

AVALIAÇÃO E DESENHO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

EVALUACIÓN Y DISEÑO DE ESPACIOS PÚBLICOS



Foz do Iguaçu - Paraná | Brasil

Ciudad del Este - Alto Paraná | Paraguay



CONEXÕES URBANAS

Planejamento de Espaços Públicos para Comunidades Inclusivas



ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

Fig. 1: Vista aérea da fronteira entre Brasil e Paraguai, respectivamente entre as cidades de Foz do Iguazu e Ciudad del Este.
Fig. 1: Vista aérea de la frontera entre Brasil y Paraguay, respectivamente entre las ciudades de Foz do Iguazu y Ciudad del Este.



11 CIUDADES Y COMUNIDADES SOSTENIBLES

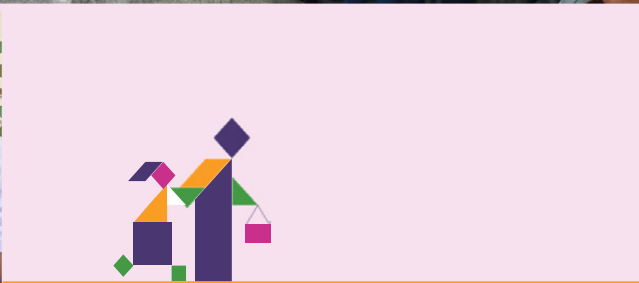
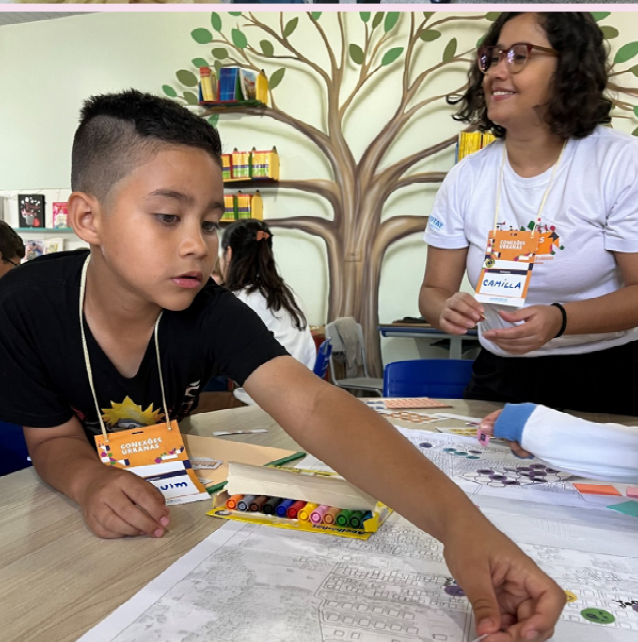
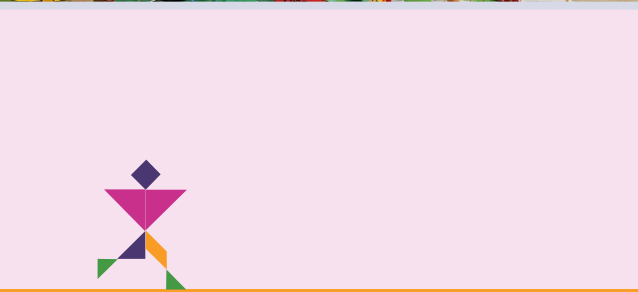
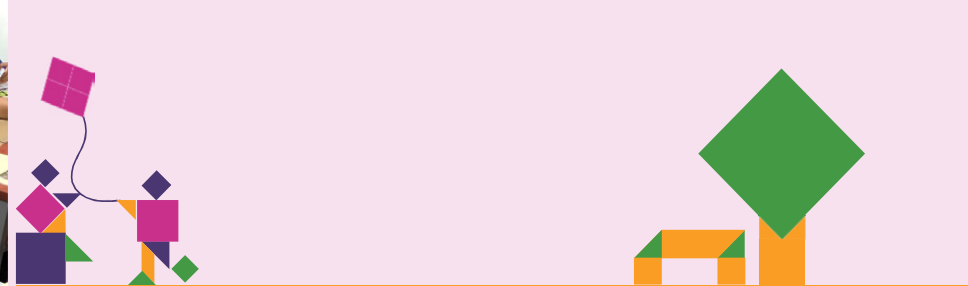


“A praça é para todos, certo? Não é privada, é pública, para todos. A partir daí, qualquer criança ou pessoa pode vir de qualquer país para desfrutar da nossa praça e de outros lugares que existem aqui em nossa cidade. Nossa região recebe muitos turistas, não é verdade? Eles vêm visitar as Cataratas e várias outras coisas em nossas cidades. E a praça ajudará muito a receber novas pessoas que vêm de outras cidades e de outros países.”

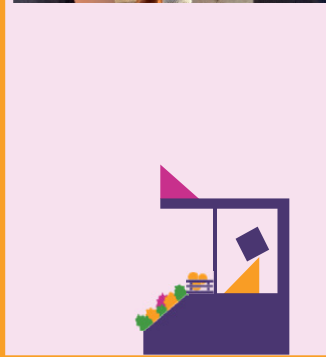


Fig. 2: Fotos das Oficinas de Desenho de Espaços Públicos realizadas nos municípios fronteiriços de Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) e Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguai).

Fig. 2: Fotos de los Talleres de Diseño de Espacios Públicos realizados en los municipios fronterizos de Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) y Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguay).



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



2024

ORGANIZAÇÃO ORGANIZACIÓN

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte. Não é autorizada a venda ou seu uso comercial. Todas as fotos deste documento foram tiradas em trabalhos de campo e oficinas pela equipe técnica do ONU-Habitat. As figuras e os mapas foram elaborados pela mesma equipe, salvo exceções cuja fonte é indicada. O conteúdo será, também, disponibilizado em formato digital.

Se permite la reproducción parcial o total de este documento, siempre que se cite la fuente. No se autoriza su venta o uso comercial. Todas las fotografías de este documento fueron tomadas durante el trabajo de campo y talleres por el equipo técnico de ONU-Habitat. Las figuras y mapas fueron elaborados por el mismo equipo, las excepciones tienen su respectiva fuente indicada. El contenido estará, también, disponible en formato digital.

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

ONU-Habitat
Programa das Nações Unidas para
os Assentamentos Humanos

ONU-Habitat

*Programa de las Naciones Unidas
para los Asentamientos Humanos*

 **United Nations** | Department of
Economic and
Social Affairs

Financiamento
Financiación

UNDESA

Departamento de Assuntos
Econômicos e Sociais das Nações
Unidas

*Departamento de Asuntos Económicos
y Sociales de Naciones Unidas*

UNDA

Conta das Nações Unidas para o
Desenvolvimento

*Conta de las Naciones Unidas para el
Desarrollo*

**Programa das Nações Unidas para
os Assentamentos Humanos**
*Programa de las Naciones Unidas
para los Asentamientos Humanos*

Elkin Velásquez
Diretor Regional
Director Regional

Rayne Ferretti Moraes
Coordenadora para o Brasil e Cone Sul
Coordinadora para el Brasil y Cono Sur

Ana Elisa Larrarte Bragança
Coordenadora de Programas
Coordinadora de Programas

Aléxia Saraiva
Coordenadora de Comunicação
Coordinadora de Comunicaciones

Julia Caminha
Laura Isabel Collazos Castro
Fábio Donato
Tiago Marques
Analistas de Programas
Analistas de Programas

Camila Nogueira
Designer Gráfica
Diseñadora Gráfica

Claudia Bastos de Mello
Especialista Financeira
Especialista Financiera

Adriana Carneiro
Vanessa Santos
Carolina Oliveira
Analistas de Operações
Analistas de Operaciones

Equipe técnica do projeto
Equipo técnico del proyecto

Camilla Almeida Silva
Coordenadora de Programas
Coordinadora de Programas

Tâmara Maysa de Souza Ribeiro
Consultora de Espaços Públicos
Consultora de Espacios Públicos

Gabriel Vaz de Melo
Analista de Dados
Analista de Datos

Apoio do projeto Viva o Verde SP
Apoyo del Proyecto Viva el Verde SP

Bruna Azevedo Leite
Analista de Programas
Analista de Programas

**Programa Global de Espaços
Públicos**
Programa Global de Espacios Públicos

José Chong
Oficial de Gestão de Programas
Oficial de Gestión de Programas

Chiara Martinuzzi
Especialista em Desenho Urbano
Especialista en Diseño Urbano

**Menção à equipe do projeto
no ONU-Habitat no Líbano**
*Mención al equipo del proyecto
en ONU-Habitat en Líbano*

Nanor Karageozian
Ornella Nohra
Rena Abou Chawareb

PARCERIAS ASOCIACIONES

Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu
Municipalidad de Ciudad del Este

Governo do Estado do Paraná
Superintendência Geral de Desenvolvimento Econômico e Social
Secretaria das Cidades
ParanáCidade



SUPERINTENDÊNCIA GERAL
DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL



O ONU-Habitat agradece às pessoas e instituições apoiadoras e participantes das atividades relacionadas à implementação do projeto Conexões Urbanas nos seguintes municípios da fronteira Brasil – Paraguai: Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) e Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguay).

ONU-Habitat agradece a las personas e instituciones que apoyaron y participaron en las actividades relacionadas con la implementación del proyecto Conexiones Urbanas en los siguientes municipios de la frontera Brasil - Paraguay: Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) y Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguay).

Agradecimentos especiais
Agradecimientos especiales

Escola Municipal Olavo Bilac
Escuela Básica N2966 Nuestra Señora del Huerto

Organização Internacional para as Migrações (OIM) – Representantes da iniciativa Migracidades

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Casa do Migrante – Foz do Iguaçu

Abel Luis Cabaras Rangel
Adald Monzon
Adalia Martínez
Adriano Rorato
Alicia Rojas
Alfredo Ramirez
Alicia Raquel Rojas
Alison Junior Pereira da Silva
Ana Lucia González Miranda
André dos Santos
Alessandra de Souza Bortolotto
Belén Anair Ramirez Cañetes
Bianca Arami Yegros Nuñez
Blanca Acosta
Bruna Caroline Simonetto
Bruna Zorzan de Paula
Bruno Cardine
Bruno H. M. Freitag
Carolina Beatriz da Silva Claudino
Carmelo Muleano
Claudia Cardozo
Claudia Rita Aparecida Cossa
Claudio Gris Garcia
Célia Aparecida dos Santos
Dahiana Madeira
Dahiana Mereles
Dario González Escura
Deisy Sanchez
Deysi Guillén
Diego Ortigoza
Diogo Marcel Araujo
Diogo de Oliveira Perissoli
Edinardo A. B. Aguiar
Eliana Gavilan
Elias Sousa de Oliveira
Emanuel Gonzales Mendez
Esmeralda Bogado Curtido
Fabiano de Augustinho
Flavinio Medina

Francisco Javier Báez Ramirez
Francisco Lacerda Brasileiro
Gabrielly da Silva Souza
Greissy Evanir Maidana Medina
Gregório Vera
Henrique Gazzola de Lima
Higino Avalos
Hugo Martínez
Janice Sousa
Jasmín Zenaida Brites Herrera
Javier Marcos
José Carlos Amarilla
Jihad Abu Ali
Joaquín A. Rodriguez
João Antunes Junior
João Pablo Vieira
Johnatan Sebastian A. Caballero
Jonas Gabrioguez
José Enézio Frietas
José Ginezio
Jorge Antunes Junior
Jorge Leite
Judith Micaela Duré Vargas
Julio Baez
Julio César Coelho de S. Casco
Kauê da Silva Ribeiro
Kelyn Trento
Lara Melissa de Melo
Larissa Jaiana de Souza Wilke
Leornado Gratieri
Liane Moisinho Frois Chichoski
Liliana Flores
Lina Magalhães
Lindamar Vieira
Liviane V. Horst
Lívia Magalhães
Liz Balmaceda
Liz Mendonza
Lucas Gabriel

Lucca Grzeczeczen Gonçalves
Lucineia de Brito
Manuela V. Gonçalves
Marcio Cesar Ribeiro Peixoto
Marcos Antonio da Silva
Marcos Dantas
Marcos G. Vantar
Marcos Monzon
Maria Lujan
Maria Silveira Miglioli
Maribel Ramirez
Maximiliano Sánchez
Miguel Prieto
Nathiele Rivarolo Vogado
Nelson Ruiz Díaz Casal
Osvaldo Aquino
Patrícia Isabel Milessi Macchi
Paula Vergilli Pérez
Petrona Salas González
Priscila Zorzan Ferreira
Renata Celoni
Ricardo Bianchetto
Rios de S. Oliveira
Roberto Domingues
Rodrigo Gonzalez
Rodrigo Manuel Chamorro
Rosa Maria Gerônimo
Roseli Assis
Roseli Basquez
Roque Ariel Morel Cardozo
Sérgio Delgado
Sergio Luiz Winkert
Shelcia Cecília Cossa
Thays Godoy
Thaysa de Oliveira
Viviane de Campos
Yasmim Bogado da Silva
Yen Marta Marcos Longa
Yoni de Souza Valle

ÍNDICE
ÍNDICE

01	APRESENTAÇÃO.....	15
	PRESENTACIÓN	
02	INTRODUÇÃO	18
	INTRODUCCIÓN	
03	INSERÇÃO REGIONAL	39
	INSERCIÓN REGIONAL	
04	AVALIAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DAS CIDADES....	55
	EVALUACIÓN DE ESPACIOS PÚBLICOS DE LAS CIUDADES	
05	DESENHO DE ESPAÇOS PÚBLICOS.....	95
	DISEÑO DE ESPACIOS PÚBLICOS	
06	CONSIDERAÇÕES	179
	CONSIDERACIONES	
07	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	183
	REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	



APRESENTAÇÃO

PRESENTACIÓN



APRESENTAÇÃO

O projeto Conexões Urbanas atua na intersecção entre os temas de espaços públicos abertos e cidades fronteiriças. A iniciativa é liderada pelo Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, ONU-Habitat, e financiada pela Conta de Desenvolvimento das Nações Unidas, UNDA. Suas ações ocorrem simultaneamente no Líbano e na América Latina. Nesta última região, a implementação é feita nos seguintes núcleos urbanos:

Fronteira Brasil – Paraguai: Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) e Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguai);
Fronteira Brasil – Argentina: Barracão e Bom Jesus do Sul (Paraná, Brasil), Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) e Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina).

São seis cidades caracterizadas pelo fluxo intenso de pessoas entre os países, com grande variedade de interações econômicas, sociais e culturais. O projeto Conexões Urbanas acredita que a oferta de uma rede com espaços públicos acessíveis, seguros e inclusivos pode ser capaz de mudar o paradigma das fronteiras como “barreiras”, e em seu lugar, enxergá-las como lugares de encontro e celebração da diversidade cultural.

Fig. 3: Crianças participantes de oficina do projeto Conexões Urbanas.

Fig. 3: Niños y niñas participantes de taller del proyecto Conexiones Urbanas.

Em suas ações o projeto busca fortalecer as capacidades institucionais e técnicas dos atores municipais, fornecendo conselhos sobre políticas, desenvolvimento de capacidades, compartilhamento de conhecimento e apoio à regeneração de espaços públicos.

A implementação do projeto foi iniciada em 2022. Ao longo de dois anos, foram realizadas oficinas com servidores públicos e lideranças locais, buscando estimular o diálogo sobre a rede de espaços públicos das cidades. A primeira etapa, em 2022, foi a implementação da metodologia de Avaliação de Espaços Públicos.

O trabalho foi fruto da análise de leis e planos locais, assim como da coleta de informações em visitas de campo e entrevistas com informantes-chave da população.

A segunda etapa da implementação ocorreu em 2023, com ênfase na proposição de desenhos para a requalificação de espaços públicos selecionados nos municípios. Para consolidar as soluções, foram conduzidas atividades participativas com crianças, incluindo migrantes. Este relatório sumariza as atividades e resultados de ambas etapas, com foco nos municípios da fronteira Brasil – Paraguai.

PRESENTACIÓN

El proyecto Conexiones Urbanas actúa en la intersección de los temas de espacios públicos abiertos y ciudades fronterizas. La iniciativa es liderada por el Programa de las Naciones Unidas para los Asentamientos Humanos, ONU-Habitat, y financiada por la Cuenta de Desarrollo de las Naciones Unidas, UNDA. Sus acciones ocurren simultáneamente en Líbano y América Latina. En esta última región, la implementación se realiza en los siguientes núcleos urbanos:

Frontera Brasil – Paraguay: Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) y Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguay);
Frontera Brasil – Argentina: Barracão y Bom Jesus do Sul (Paraná, Brasil), Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) y Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina).

Son seis ciudades caracterizadas por el flujo intenso de personas entre los países, con gran variedad de interacciones económicas, sociales y culturales. El proyecto Conexiones Urbanas cree que la oferta de una red con espacios públicos accesibles, seguros e inclusivos puede ser capaz de cambiar el paradigma de las fronteras como "barreras", y en su lugar, verlas como lugares de encuentro y celebración de la diversidad cultural.

En sus acciones, el proyecto busca fortalecer las capacidades institucionales y técnicas de los actores municipales para planificar mejor los espacios públicos, proporcionando asesoramiento sobre políticas, desarrollo de capacidades, intercambio de conocimientos y apoyo a la regeneración de espacios públicos.

La implementación del proyecto comenzó en 2022 y a lo largo de dos años, se llevaron a cabo talleres con funcionarios públicos y líderes locales, buscando estimular el diálogo sobre la red de espacios públicos de las ciudades. La primera etapa, en 2022, fue la implementación de la metodología de Evaluación de Espacios Públicos. El trabajo fue fruto del análisis de leyes y planes locales, así como de la recolección de información en visitas de campo y entrevistas con informantes clave de la población.

La segunda etapa de implementación ocurrió en 2023, con énfasis en la propuesta de diseños para la recalificación de espacios públicos elegidos en los municipios. Para consolidar las soluciones, se realizaron actividades participativas con niños y niñas, incluyendo migrantes. Este informe resume las actividades y resultados de esta segunda etapa, con un enfoque en los municipios de la frontera Brasil-Paraguay.



Fig. 4: Vista aérea da fronteira entre Foz do Iguaçu e Ciudad del Este.
Fig. 4: Vista aérea de la frontera entre Foz do Iguaçu y Ciudad del Este.
Foto: Alexandre Marchetti

“O processo acelerado de urbanização e a consequente demanda por infraestruturas, requerem uma melhor compreensão das dinâmicas populacionais e do aprimoramento do planejamento urbano. Esse enfoque é fundamental para estabelecer conhecimentos sólidos e criar políticas públicas eficientes, visando tornar nossas cidades mais sustentáveis e inclusivas. Como elementos fundamentais para a sustentabilidade do tecido urbano, destacamos os espaços públicos abertos. Com esta premissa, criamos e implementamos o projeto Conexões Urbanas na fronteira entre Foz do Iguaçu, Brasil, e Ciudad del Este, Paraguai, uma região na qual coexistem múltiplas nacionalidades. Trabalhamos em colaboração com os municípios, ressaltando a importância desses espaços na promoção da coesão social entre a população de ambos os países. Acreditamos que os espaços públicos permitem a integração entre comunidades, propiciando encontros e interações que facilitam a troca cultural e fortalecem laços entre residentes e migrantes. Neste relatório apresentamos os resultados do projeto Conexões Urbanas, buscando fortalecer referências no tema de espaços públicos para a coesão social. Desejamos uma boa leitura!”

“El proceso acelerado de urbanización y la consiguiente demanda de infraestructuras requieren una mejor comprensión de las dinámicas poblacionales y el perfeccionamiento de la planificación urbana. Este enfoque es fundamental para establecer conocimientos sólidos y crear políticas públicas eficientes, con el objetivo de hacer que nuestras ciudades sean más sostenibles e inclusivas. Como elementos fundamentales para la sostenibilidad del tejido urbano, destacamos los espacios públicos abiertos. Con esta premisa, creamos e implementamos el proyecto Conexiones Urbanas en la frontera entre Foz do Iguaçu, Brasil, y Ciudad del Este, Paraguay, una región en la que coexisten múltiples nacionalidades. Trabajamos en colaboración con los municipios, resaltando la importancia de estos espacios en la promoción de la cohesión social entre la población de ambos países. Creemos que los espacios públicos permiten la integración entre comunidades, propiciando encuentros e interacciones que facilitan el intercambio cultural y fortalecen los lazos entre residentes y migrantes. En este informe presentamos los resultados del proyecto Conexiones Urbanas, buscando fortalecer referencias en el tema de espacios públicos para la cohesión social. ¡Deseamos una buena lectura!”



Foto: Edvan Ferretti

Rayne Ferretti Moraes
Coordenadora para o Brasil e Cone Sul
Coordinadora para el Brasil y Cono Sur

02

INTRODUÇÃO

INTRODUCCIÓN



INTRODUÇÃO

A presente Introdução sumariza a atuação do ONU-Habitat, assim como as principais agendas globais que fundamentam a sua atuação e a concepção do projeto Conexões Urbanas.

A principal é a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com os princípios que guiam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Também se destaca a Nova Agenda Urbana (NAU), como documento guia para que o processo de urbanização, bem planejado e gerenciado, possa impulsionar o alcance dos ODS.

Na sequência é contextualizada a relevância do tema de espaços públicos abertos para as cidades, com ênfase em seu papel para a inclusão e fortalecimento da coesão social, em especial, em núcleos urbanos fronteiriços com intensas dinâmicas migratórias.

Finalmente, são colocadas as bases do projeto Conexões Urbanas, através da síntese de suas regiões de atuação, objetivos e metodologias.

INTRODUCCIÓN

La presente introducción resume la labor de ONU-Habitat, así como las principales agendas globales que fundamentan su actuación y la concepción del proyecto Conexiones Urbanas.

La principal es la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible, con los principios que guían los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS).

También se destaca la Nueva Agenda Urbana (NAU), como documento guía para que el proceso de urbanización, bien planificado y gestionado, pueda impulsar el logro de los ODS.

A continuación, se contextualiza la relevancia del tema de espacios públicos abiertos para las ciudades, con énfasis en su papel para la inclusión y fortalecimiento de la cohesión social, especialmente en núcleos urbanos fronterizos con intensas dinámicas migratorias.

Finalmente, se establecen las bases del proyecto Conexiones Urbanas, a través de la síntesis de sus regiones de actuación, objetivos y metodologías.

Fig. 5: Crianças participante de oficina do projeto Conexões Urbanas.

Fig. 5: Niños y niñas participante de taller del proyecto Conexiones Urbanas.

ONU-HABITAT

O ONU-Habitat é o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, estabelecido em 1978, como resultado da Conferência Habitat I. Sua visão é de uma melhor qualidade de vida para todas as pessoas em um mundo em urbanização.

Com sede em Nairóbi, capital do Quênia, seu trabalho se baseia em um modelo de desenvolvimento urbano que integre as dimensões sociais, ambientais e econômicas, conforme consolidado na Agenda 2030 e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A agência é o ponto focal para monitoramento do ODS 11, de Cidades e Comunidades Sustentáveis, e lidera a implementação da Nova Agenda Urbana, cujo objetivo é mostrar caminhos para o alcance dos ODS nas cidades. No processo, trabalha com parceiros locais para promover cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

Desta forma, busca-se promover a urbanização como uma força transformadora positiva, reduzindo desigualdades, a discriminação e a pobreza.

A organização atua em 90 países através do compartilhamento de conhecimentos, recomendações de políticas públicas, assistência técnica e ações colaborativas.

ONU-HABITAT

ONU-Habitat es el Programa de las Naciones Unidas para los Asentamientos Humanos, establecido en 1978, como resultado de la Conferencia Habitat I.

Su visión es de una mejor calidad de vida para todas las personas en un mundo en proceso de urbanización. Con sede en Nairobi, la capital del Kenia, su trabajo se basa en un modelo de desarrollo urbano que integra las dimensiones sociales, ambientales y económicas, tal como se consolida en la Agenda 2030 y en los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS).

La agencia es el punto focal para el seguimiento del ODS 11, de Ciudades y Comunidades Sostenibles, y lidera la implementación de la Nueva Agenda Urbana, cuyo objetivo es mostrar caminos para alcanzar los ODS en las ciudades. En el proceso, trabaja con socios locales para promover ciudades y comunidades inclusivas, seguras, resilientes y sostenibles.

De esta manera, se busca fomentar la urbanización como una fuerza transformadora positiva, reduciendo las desigualdades, la discriminación y la pobreza.

La organización actúa en 90 países a través del intercambio de conocimientos, recomendaciones de políticas públicas, asistencia técnica y acciones colaborativas.



ONU-Habitat Brasil e Cone Sul

O Escritório Regional para a América Latina e o Caribe, no qual se vincula a equipe responsável pelo Brasil e e Cone Sul, está localizado no Rio de Janeiro. No Brasil, também há equipes locais em outras cidades e em trabalho remoto.

O ONU-Habitat está presente no Brasil há mais de 20 anos, atuando em projetos relacionados a diversos temas urbanos em cidades de todo o país.

Programa Global de Espaços Públicos

O Programa Global de Espaços Públicos do ONU-Habitat atua desde 2012 para a melhoria da qualidade urbana.

Com projetos em mais de 55 países, o Programa contribui por meio de assessoria na formulação de políticas, desenvolvimento de capacidades, compartilhamento de conhecimento e apoio técnico para a regeneração e melhoria dos espaços públicos. Para cumprir este objetivo, dispõe de uma variedade de ferramentas, como a Avaliação da Rede de Espaços Públicos e a Avaliação de Espaço Público Específico, que serviram de base para a concepção das atividades participativas que serão narradas no presente relatório.

ONU-Habitat Brasil y Cono Sur

La Oficina Regional para América Latina y el Caribe, la cual cuenta con un equipo responsable por Brasil y el Cono Sur, está ubicada en Río de Janeiro. En Brasil, también hay equipos locales en otras ciudades y en trabajo remoto.

ONU-Habitat está presente en Brasil desde hace más de 20 años, trabajando en proyectos relacionados con diversos temas urbanos en ciudades de todo el país.

Programa Global de Espacios Públicos

El Programa Global de Espacios Públicos de ONU-Habitat actúa desde 2012 para la mejora de la calidad de las ciudades.

Con proyectos en más de 55 países, el Programa contribuye a través del asesoramiento en la formulación de políticas, en el desarrollo de capacidades, en el intercambio de conocimientos y a través del apoyo técnico para la regeneración y mejora de los espacios públicos. Para cumplir con este objetivo, cuenta con una variedad de herramientas, entre ellas la Evaluación de la Red de Espacios Públicos e la Evaluación de Espacio Público Específico, que sirvieron de base para la concepción de las actividades participativas que serán presentadas en el presente informe.

Fig. 6: Caminhada Exploratória, atividade realizada em oficina do projeto Conexões Urbanas.
Fig. 6: Caminata Exploratoria, actividad realizada en taller del proyecto Conexiones Urbanas.

AGENDA 2030 E OS ODS

Em 2015, os 193 países-membros da ONU reconheceram que a erradicação da pobreza era o maior desafio global. Esses países propuseram um esforço coordenado para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas 169 metas, visando erradicar todas as formas de pobreza, combater as desigualdades e enfrentar a mudança climática (ONU, 2015). Em sua elaboração, além dos Estados nacionais, houve participação significativa de governos locais e da sociedade civil. A Agenda 2030 se baseia nos seguintes princípios:

- 1) Universalidade dos ODS a todos os países;
 - 2) Transversalidade dos pilares de desenvolvimento sustentável nos âmbitos social, ambiental e econômico;
 - 3) Transformação a partir da causa dos problemas;
 - 4) Integralidade da implementação dos ODS, interdependentes entre si;
 - 5) Não deixar ninguém para trás.
- Cinco pilares estruturam os ODS. Os eixos relacionados às dimensões social, ambiental e econômica se referem aos pilares Pessoas, Planeta e Prosperidade. Adicionalmente, o pilar Parcerias aborda objetivos focados em implementação. Por fim, o pilar Paz é estabelecido como condição fundamental para que a Agenda 2030 se concretize.

AGENDA 2030 Y LOS ODS

En 2015, los 193 estados miembros de la ONU reconocieron que la erradicación de la pobreza era el mayor desafío mundial. Estos países propusieron un esfuerzo coordinado para lograr los 17 Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) y sus 169 metas, buscando erradicar todas las formas de pobreza, luchar contra las desigualdades y hacer frente al cambio climático (ONU, 2015). En su elaboración, además de los estados nacionales, hubo una importante participación de los gobiernos locales y la sociedad civil. La Agenda 2030 se basa en los siguientes principios:

- 1) Universalidad de los ODS para todos los países;
 - 2) Transversalidad de los pilares del desarrollo sostenible en los ámbitos social, ambiental y económico;
 - 3) Transformación desde la causa de los problemas;
 - 4) Integralidad de la implementación de los ODS, interdependientes entre sí;
 - 5) No dejar a nadie atrás.
- Cinco pilares estructuran los ODS. Los ejes relacionados con las dimensiones social, ambiental y económica se refieren a los pilares Personas, Planeta y Prosperidad. Además, el pilar de Asociaciones aborda objetivos centrados en la implementación. Finalmente, se establece el pilar de la Paz como condición fundamental para la materialización de la Agenda 2030.



Fig. 7: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
Fig. 7: Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS).

Apesar da interdependência e transversalidade dos objetivos, o ODS 11, Cidades e Comunidades Sustentáveis, é central ao trabalho do ONU-Habitat e, portanto, o Programa é responsável pelo seu acompanhamento, assim como das metas urbanas de outros ODS. O objetivo possui 10 metas, cada qual com indicadores específicos. São abordados temas como a garantia do acesso à moradia adequada e melhoria de assentamentos informais, ao transporte e aos espaços públicos. Também há metas que incentivam o planejamento participativo e a proteção ao patrimônio cultural. No aspecto ambiental há metas associadas à redução dos impactos das cidades sob a qualidade do ar e na emissão de resíduos, incentivando a adoção de medidas para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas e a resiliência a desastres.

O projeto Conexões Urbanas foi concebido com ênfase na meta 11.7:

11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

Sendo pontos de encontro no meio urbano, espaços públicos apresentam-se como plataformas para fortalecer o senso de pertencimento da população e a valorização da diversidade. Atuando em regiões de fronteira, esse tema ganha relevância devido à intensidade de fluxos migratórios e a convivência entre pessoas de distintas nacionalidades.

A pesar de la interdependencia y transversalidad de los objetivos, el ODS 11, Ciudades y Comunidades Sostenibles, es central en el trabajo de ONU-Habitat y, por lo tanto, el Programa es responsable de monitorearlo, así como las metas urbanas de otros ODS. El objetivo tiene 10 metas, cada una con indicadores específicos. Se abordan temas como garantizar el acceso a la vivienda adecuada y mejora de los asentamientos informales, al transporte y a los espacios públicos. También hay metas que fomentan la planificación participativa y la protección del patrimonio cultural. En el aspecto ambiental, existen metas asociadas a la reducción de los impactos de las ciudades en la calidad del aire y en la emisión de residuos, incentivando la adopción de medidas para la mitigación y adaptación al cambio climático y para la resiliencia ante desastres.

El proyecto Conexiones Urbanas fue concebido con énfasis en la meta 11.7:

11.1 Para 2030, proporcionar acceso universal a espacios públicos seguros, inclusivos, accesibles y verdes, en particular para mujeres y niños, personas mayores y personas con discapacidad.

Siendo puntos de encuentro en el entorno urbano, los espacios públicos se presentan como plataformas para fortalecer el sentido de pertenencia de la población y la valorización de la diversidad. En las regiones fronterizas, este tema adquiere relevancia debido a la intensidad de los flujos migratorios y la convivencia entre personas de distintas nacionalidades.

NOVA AGENDA URBANA

A Nova Agenda Urbana (NAU) foi um dos resultados da Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável, a Habitat III, realizada em Quito, Equador, em 2016. A NAU complementa a Agenda 2030, indicando ações concretas para o alcance dos ODS nas cidades. Suas recomendações envolvem aspectos de governança, legislação, economia, planejamento e desenho urbano. O documento organiza quatro dimensões do desenvolvimento:

- 1) Sustentabilidade Social, através de i) empoderamento de vulnerabilizados; ii) da igualdade de gênero; iii) do planejamento para migrantes, minorias étnicas e pessoas com deficiência; e iv) do planejamento sensível à idade.
- 2) Sustentabilidade Econômica, através i) da criação de empregos e de subsistência; e ii) da produtividade e competitividade.
- 3) Sustentabilidade Ambiental, através i) da biodiversidade e conservação de ecossistemas; e ii) da mitigação, resiliência e adaptação às mudanças climáticas.
- 4) Sustentabilidade Espacial, através i) da equidade de acesso às oportunidades; e ii) no adensamento urbano com qualidade de vida.

NUEVA AGENDA URBANA

La Nueva Agenda Urbana (NAU) fue uno de los resultados de la Conferencia de las Naciones Unidas sobre Vivienda y Desarrollo Urbano Sostenible, Habitat III, celebrada en Quito, Ecuador, en 2016. La NAU complementa la Agenda 2030, indicando acciones concretas para alcanzar los ODS en las ciudades. Sus recomendaciones involucran aspectos de gobernanza, legislación, economía, planificación y diseño urbano. El documento de la NAU organiza cuatro dimensiones del desarrollo:

- 1) Sostenibilidad Social, a través del i) empoderamiento de los vulnerables, ii) la igualdad de género, iii) la planificación para migrantes, minorías étnicas y personas con discapacidad; y iv) la planificación sensible a la edad.
- 2) Sostenibilidad Económica, a través de i) la generación de empleo y subsistencia; y ii) de la productividad y competitividad.
- 3) Sostenibilidad Ambiental, a través i) de biodiversidad y la conservación de los ecosistemas; y ii) de la mitigación, resiliencia y adaptación al cambio climático.
- 4) Sostenibilidad Espacial, a través i) de la igualdad de acceso a oportunidades; y ii) en la densificación urbana con calidad de vida.



Fig. 8: Capas da Nova Agenda Urbana, versão ilustrada.

Fig. 8: Capas de la Nueva Agenda Urbana, versión ilustrada.



Para a sua implementação, a NAU estabelece compromissos para a promoção do desenvolvimento urbano sustentável. Dentre eles, coloca como ideal comum a necessidade de espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes para promover interações sociais e expressões culturais. Desta forma estabelece:

“Comprometemo-nos a promover espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis, verdes e de qualidade, incluindo ruas, calçadas, ciclofaixas e ciclovias, praças, orlas, jardins e parques que sejam áreas multifuncionais para interação e inclusão social, saúde e bem-estar humanos, trocas econômicas, expressões culturais e diálogo entre uma ampla variedade de pessoas e culturas, e que sejam desenhados e geridos para assegurar o desenvolvimento humano, para construir sociedades pacíficas, inclusivas e participativas, bem como promover a vida coletiva, a conectividade e a inclusão social.”
(ONU, 2017, p.13)

Para su implementación, la NAU establece compromisos para el fomento del desarrollo urbano sostenible. Entre estos, la NAU sitúa como ideal común la necesidad de espacios públicos seguros, inclusivos, accesibles y verdes para promover las interacciones sociales y las expresiones culturales. De esta forma establece:

“Nos comprometemos a promover la creación de espacios públicos seguros, inclusivos, accesibles, verdes y de calidad, incluidas calles, aceras y carriles para ciclistas, plazas, paseos marítimos, jardines y parques, que sean zonas multifuncionales para la interacción social y la inclusión, la salud y el bienestar humanos, el intercambio económico y la expresión cultural, y el diálogo entre una amplia diversidad de personas y culturas, y que estén diseñados y gestionados de manera tal que garanticen el desarrollo humano, construyan sociedades pacíficas, inclusivas y participativas, y promuevan la convivencia, la conectividad y la inclusión social.”
(ONU, 2017, p.13)

Fig. 9: “Gramadão da Vila A,” Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.
Fig. 9: “Gramadão de la Vila A”, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Considerando-se a intensificação do processo de urbanização a nível global e, que parcela do aumento populacional urbano é resultante de processos migratórios (OIM, 2021), a NAU destaca a importância dos espaços públicos para promover a convivência pacífica e incentivar trocas culturais.

Como princípio base, pessoas migrantes, incluindo refugiadas e deslocadas internas, devem ter seu "direito à cidade" exercido através de políticas e iniciativas de acolhimento, inclusão e integração.

Compondo a dimensão de Sustentabilidade Social, a NAU enfatiza que determinadas formas de migração podem ser fontes de vulnerabilidade para alguns grupos, quando socialmente segregados no meio urbano e com acesso restrito a serviços públicos, habitação e oportunidades de subsistência. Como ação essencial, a NAU coloca a importância do planejamento inclusivo para as pessoas migrantes, visando reduzir desigualdades e combater a discriminação. O documento estabelece:

"Comprometemo-nos a assegurar o pleno respeito aos direitos humanos dos refugiados, deslocados internos e migrantes, independentemente de sua condição migratória, e a apoiar as cidades que os acolhem no espírito de cooperação internacional, considerando as circunstâncias nacionais e reconhecendo que, apesar de o grande movimento populacional para cidades e vilas acarretar uma variedade de desafios, também pode trazer contribuições sociais, econômicas e culturais significativas para a vida urbana. Comprometemo-nos, ademais, a reforçar as sinergias entre a migração internacional e o desenvolvimento nos níveis global, regional, nacional, subnacional e local, assegurando a migração segura, ordenada e regular por meio de políticas de migração planejadas e bem geridas e a apoiar autoridades locais no estabelecimento de estruturas que permitam a contribuição positiva de migrantes às cidades e reforcem os vínculos urbano-rurais."
(ONU, 2017, p.11)

Considerando la intensificación del proceso de urbanización a nivel global y que parte del aumento de la población urbana es resultado de procesos migratorios (OIM, 2021), la NAU destaca la importancia de los espacios públicos para promover la convivencia pacífica e incentivar intercambios culturales. Como principio fundamental, las personas migrantes, incluyendo refugiadas y desplazadas internas, deben ejercer su "derecho a la ciudad" a través de políticas e iniciativas de acogida, inclusión e integración. En la dimensión de Sostenibilidad Social, la NAU enfatiza que ciertas formas de migración pueden ser fuentes de vulnerabilidad para algunos grupos, cuando están segregados socialmente en entornos urbanos y tienen acceso limitado a servicios públicos, vivienda y oportunidades de subsistencia. Como acción esencial, la NAU destaca la importancia de la planificación inclusiva para las personas migrantes, con el objetivo de reducir desigualdades y combatir la discriminación. El documento establece:

"Nos comprometemos a asegurar el pleno respeto a los derechos humanos de los refugiados, desplazados internos y migrantes, independentemente de su condición migratoria, y a apoyar a las ciudades que los acogen en el espíritu de cooperación internacional, considerando las circunstancias nacionales y reconociendo que, a pesar de que el gran movimiento poblacional hacia ciudades y pueblos conlleva una variedad de desafíos, también puede aportar contribuciones sociales, económicas y culturales significativas a la vida urbana. Nos comprometemos, además, a reforzar las sinergias entre la migración internacional y el desarrollo en los niveles global, regional, nacional, subnacional y local, asegurando la migración segura, ordenada y regular mediante políticas de migración planificadas y bien gestionadas y a apoyar a las autoridades locales en el establecimiento de estructuras que permitan la contribución positiva de los migrantes a las ciudades y refuercen los vínculos urbano-rurales."
(ONU, 2017, p.11)

Fig. 10: Parque linear na Av. Paraná, em Foz do Iguaçu. Foto: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Fig. 10: Parque lineal en la Av. Paraná, en Foz do Iguaçu. Foto: Municipalidad de Foz do Iguaçu.



MIGRAÇÃO E O PAPEL DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

Mais da metade da população mundial vive em cidades.

A urbanização é um fenômeno que tende a se intensificar, com a previsão de que 70% da população global seja urbana em 2050 (UNDESA, 2018). Estima-se que metade desse crescimento deve ocorrer por meio da migração regional ou interna (IOM, 2021).

Enquanto algumas pessoas migram em busca de oportunidades, muitas também se deslocam como fuga a conflitos armados, pobreza, insegurança alimentar, perseguição, terrorismo, ou violações e abusos dos direitos humanos. Outro indutor de migrações são os efeitos adversos das mudanças climáticas (ONU-HABITAT, 2020).

O termo "migrantes" abrange tanto pessoas em condições de regularidade quanto de irregularidade, em deslocamentos internacionais e internos, pessoas deslocadas internamente, entre outros. Quando em situação de vulnerabilidade, muitos não conseguem acessar seus direitos humanos, podendo se encontrar em situações de abuso e violência.

Nas cidades, a falta de planejamento e as demandas criadas pela chegada de migrantes, pode acarretar sua segregação socioespacial em bairro vulneráveis, limitando seu acesso à serviços básicos. O processo de exclusão tende a impactar negativamente na interação entre as comunidades locais e de migrantes, gerando tensões sociais.

Conforme estabelecido pelo Pacto Mundial para a Migração Segura, Ordenada e Regular, quando pessoas são forçadas a migrar em decorrência de situações de desespero, deve haver esforços coletivos para apoiar às suas necessidades e ao enfrentamento dos desafios resultantes desse processo, garantindo sua segurança e dignidade (ONU, 2018).

Outro aspecto reside na importância em se considerar as particularidades da migração de crianças. Na América Latina, uma a cada quatro pessoas em deslocamento são crianças. Enquanto algumas migram com suas famílias, outras viajam sozinhas. Nesse contexto, atenção especial deve ser dada para que todas as crianças tenham garantido seus direitos à identidade, à proteção, aos cuidados de saúde, educação e acesso à água e saneamento (UNICEF, 2021).

Neste cenário, destaque deve ser dado às cidades, pois desempenham um papel fundamental para a inclusão social e econômica de migrantes. Os governos locais são os mais impactados e desafiados em ações necessárias para prover educação, saúde, moradia e serviços sociais para a população migrante. A legislação, a governança e o planejamento urbano são essenciais para garantir a oferta adequada de infraestrutura e serviços públicos, devendo sua demanda ser estimada considerando a migração como parte do crescimento populacional (IOM, 2021). Toda a população migrante, independentemente de sua condição de regularidade, deve ser capaz de acessar serviços básicos (ONU, 2020). Adicionalmente, políticas habitacionais devem contemplar a população migrante, primando por evitar que sejam segregados em áreas isoladas da mancha urbana.

A atratividade das cidades reside em sua maior capacidade de ofertar benefícios sociais e econômicos, como a oferta de emprego e educação. Quando iniciativas de desenvolvimento econômico incluem a população migrante, permitindo capacitações, condições adequadas de trabalho e o seu empreendedorismo, as desigualdades urbanas são reduzidas, além de permitir que essa parcela da população contribua para a receita tributária da cidade (IOM, 2021). Outra componente fundamental é a valorização do multiculturalismo. Sob essa perspectiva, a diversidade não é somente tolerada, mas sim valorizada, havendo esforços ativos para incorporar diferentes grupos em todas as esferas da vida pública.

MIGRACIÓN Y EL PAPEL DE LOS ESPACIOS PÚBLICOS

Más de la mitad de la población mundial vive en ciudades.

La urbanización es un fenómeno que tiende a intensificarse, con la previsión de que el 70% de la población global sea urbana en 2050 (UNDESA, 2018). Se estima que la mitad de este crecimiento se producirá mediante la migración regional o interna (OIM, 2021).

Mientras algunas personas migran en busca de oportunidades, muchas también se desplazan como huida de conflictos armados, pobreza, inseguridad alimentaria, persecución, terrorismo o violaciones y abusos de los derechos humanos. Otro impulsor de las migraciones son los efectos adversos del cambio climático (ONU-HABITAT, 2020).

El término "migrantes" incluye tanto a personas en condiciones regulares como irregulares, tanto en desplazamientos internacionales como internos, personas desplazadas internamente, entre otros. Cuando se encuentran en situación de vulnerabilidad, muchos no pueden acceder a sus derechos humanos, pudiendo encontrarse en situaciones de abuso y violencia.

En las ciudades, la falta de planificación y las demandas creadas por la llegada de migrantes pueden llevar a su segregación socioespacial en barrios vulnerables, limitando su acceso a servicios básicos. El proceso de exclusión tiende a afectar negativamente la interacción entre las comunidades locales y los migrantes, generando tensiones sociales. Según lo establecido por el Pacto Mundial para la Migración Segura, Ordenada y Regular, cuando las personas se ven obligadas a migrar debido a situaciones desesperadas, deben existir esfuerzos colectivos para apoyar sus necesidades y abordar los desafíos resultantes de este proceso, garantizando su seguridad y dignidad (ONU, 2018).

Otro aspecto importante radica en la necesidad de considerar las particularidades de la migración de niños. En América Latina, una de cada cuatro personas desplazadas son niños. Mientras algunos viajan con sus familias, otros viajan solos.

En ese contexto, debe prestarse especial atención para garantizar que todos los niños tengan asegurados sus derechos a la identidad, la protección, la atención médica, la educación y el acceso al agua y saneamiento (UNICEF, 2021).

En este escenario, se debe destacar la importancia de las ciudades, ya que desempeñan un papel fundamental en la inclusión social y económica de los migrantes. Los gobiernos locales son los más impactados y enfrentan desafíos significativos en la implementación de acciones necesarias para proporcionar educación, salud, vivienda y servicios sociales a la población migrante. La legislación, la gobernanza y la planificación urbana son elementos esenciales para garantizar la oferta adecuada de infraestructura y servicios públicos, siendo fundamental estimar la demanda considerando la migración como parte del crecimiento poblacional (OIM, 2021). Toda la población migrante, independientemente de su situación regular, debe tener acceso a los servicios básicos (ONU, 2020). Además, las políticas habitacionales deben incluir a la población migrante, evitando su segregación en áreas aisladas de la trama urbana.

La atracción de las ciudades radica en su capacidad para ofrecer beneficios sociales y económicos, como empleo y educación. Cuando las iniciativas de desarrollo económico incorporan a la población migrante, proporcionando capacitación, condiciones adecuadas de trabajo y oportunidades empresariales, se reducen las desigualdades urbanas. Esto también permite que esta parte de la población contribuya a los ingresos fiscales de la ciudad (OIM, 2021).

Otro componente fundamental es la valorización del multiculturalismo. Bajo esta perspectiva, la diversidad no solo se tolera, sino que se valora, con esfuerzos activos para incorporar a diferentes grupos en todas las esferas de la vida pública.

Considerando o exposto, os espaços públicos têm grande importância para a inclusão de migrantes nas áreas urbanas. Quando bem distribuídos e acessíveis em toda a cidade, especialmente em regiões vulneráveis, permitem a participação de grupos diversos, reduzindo a segregação socioespacial. Também estimulam a circulação de pessoas, impulsionando atividades locais como comércio e serviços, o que pode resultar em mais oportunidades de trabalho para a população local e migrante. Espaços públicos bem projetados, proporcionam recreação, facilitam a participação cívica e encontros entre pessoas de diferentes origens, promovendo um senso de pertencimento ao lugar. Além de encontros espontâneos, essas interações podem ser fomentadas através do uso desses espaços como palcos para diálogos e diversas expressões culturais, como dança, música e gastronomia. A presença de artes visuais representando diversas culturas também contribui para a compreensão cultural. Outros espaços públicos complementares a praças e parques, desempenham papéis importantes. Instalações esportivas públicas, por exemplo, possibilitam interações entre pessoas de diferentes idades e nacionalidades por meio de jogos e atividades físicas.

Essas estratégias são fundamentais para criar comunidades receptivas e evitar que migrantes sintam a necessidade de omitir suas origens. Em resumo, os espaços públicos devem permitir e estimular a participação e convivência entre pessoas de diferentes culturas como requisito para a inclusão de migrantes, sendo uma estratégia complementar a outras ações socioeconômicas (MONNO e SERRELI, 2020). Espaços como bibliotecas e centros culturais podem apoiar o aprendizado de idiomas e o acesso a computadores (ONU-HABITAT e UNESCO, 2012). Para garantir a inclusão de migrantes nos espaços públicos, é essencial envolvê-los em atividades participativas no planejamento, execução e gestão. Mesmo em cidades onde a migração não está incorporada ao planejamento urbano, a implementação de ações piloto de regeneração de espaços públicos em bairros pode ter impactos significativos nas relações entre a população local e os migrantes (MONNO e SERRELI, 2020).

Considerando lo expuesto, los espacios públicos tienen una gran importancia para la inclusión de migrantes en las áreas urbanas. Cuando están bien distribuidos y accesibles en toda la ciudad, especialmente en regiones vulnerables, permiten la participación de grupos diversos, reduciendo la segregación socioespacial. También estimulan la circulación de personas, impulsando actividades locales como el comercio y servicios, lo que puede resultar en más oportunidades de trabajo tanto para la población local como para la migrante. Los espacios públicos bien diseñados, proporcionan recreación, facilitan la participación cívica y encuentros entre personas de diferentes orígenes, promoviendo un sentido de pertenencia al lugar. Estas interacciones, además de encuentros espontáneos, pueden ser fomentadas mediante el uso de estos espacios como escenarios para diálogos y diversas expresiones culturales, como la danza, la música y la gastronomía. La presencia de artes visuales que representan diversas culturas también contribuye a la comprensión cultural. Otros espacios públicos complementarios a plazas y parques, desempeñan roles importantes. Las instalaciones deportivas públicas, por ejemplo, posibilitan la interacción entre personas de diferentes edades y nacionalidades mediante juegos y actividades físicas.

Estas estrategias son fundamentales para crear comunidades receptivas y evitar que los migrantes sientan la necesidad de ocultar sus orígenes. En resumen, los espacios públicos deben permitir y estimular la participación y convivencia entre personas de diferentes culturas como requisito para la inclusión de migrantes, siendo una estrategia complementaria a otras acciones socioeconómicas (MONNO y SERRELI, 2020). Espacios como bibliotecas y centros culturales pueden respaldar el aprendizaje de idiomas y el acceso a computadoras (ONU-HABITAT y UNESCO, 2012). Para garantizar la inclusión de migrantes en los espacios públicos, es esencial involucrarlos en actividades participativas en la planificación, ejecución y gestión. Incluso en ciudades donde la migración no está incorporada en la planificación urbana, la implementación de acciones piloto de regeneración de espacios públicos en barrios puede tener impactos significativos en las relaciones entre la población local y los migrantes (MONNO y SERRELI, 2020).

Fig. 11: Evento de teatro no Dia do Migrante na Praça da Paz, em Foz do Iguaçu.

Fig. 11: Evento teatral en el Día del Migrante en la Plaza de la Paz, en Foz do Iguaçu.



CONEXÕES URBANAS

Mais do que as bordas de um território, cidades nas fronteiras podem ser pontos de encontro cultural entre nações distintas. Podem ser lugares nos quais, ao invés de barreiras, são fortalecidas as conexões urbanas.

Esse é o exemplo percebido em duas regiões na fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai.

A primeira região, com destaque aos municípios de Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) e Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguai), apresenta cerca de 500 mil habitantes, sendo o maior núcleo urbano ao longo da fronteira brasileira. A região é mundialmente reconhecida pelas Cataratas do Iguaçu, pela Usina Hidrelétrica de Itaipu e pela expressividade de suas atividades comerciais. Os municípios não somente são as portas de entrada para os países, mas também têm sido o destino de migrantes, sendo a moradia atual de cerca de 80 nacionalidades distintas.

A segunda região é formada pelos municípios de Barracão e Bom Jesus do Sul (Paraná, Brasil), Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) e Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina). Com 50 mil habitantes, ainda que sejam cidades de pequeno porte, apresentam importantes exemplos de governança e protagonismo de atores locais para o desenvolvimento integrado.

CONEXIONES URBANAS

Más que los límites de un territorio, las ciudades en las fronteras pueden ser puntos de encuentro cultural entre naciones distintas. Pueden ser lugares en los que, en lugar de barreras, se fortalezcan las conexiones urbanas. Este es el ejemplo percibido en dos regiones en la frontera entre Brasil, Argentina y Paraguay.

La primera región, con énfasis en las ciudades de Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) y Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguay), tiene alrededor de 500.000 habitantes, siendo el mayor núcleo urbano a lo largo de la frontera brasileña. La región es reconocida mundialmente por las Cataratas del Iguazú, la Central Hidroeléctrica de Itaipú y la expresividad de sus actividades comerciales. Las ciudades no solo son las puertas de entrada a los países, sino que también han sido el destino de migrantes, siendo el hogar actual de alrededor de 80 nacionalidades distintas.

La segunda región está formada por las ciudades de Barracão y Bom Jesus do Sul (Paraná, Brasil), Dionísio Cerqueira (Santa Catarina, Brasil) y Bernardo de Irigoyen (Misiones, Argentina). Con 50.000 habitantes, aunque son ciudades pequeñas, presentan importantes ejemplos de gobernanza y protagonismo de actores locales para el desarrollo integrado.

Fig. 12: Regiões de implementação do Projeto Conexões Urbanas.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 12: Regiones de implementación del Proyecto Conexiones Urbanas.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.

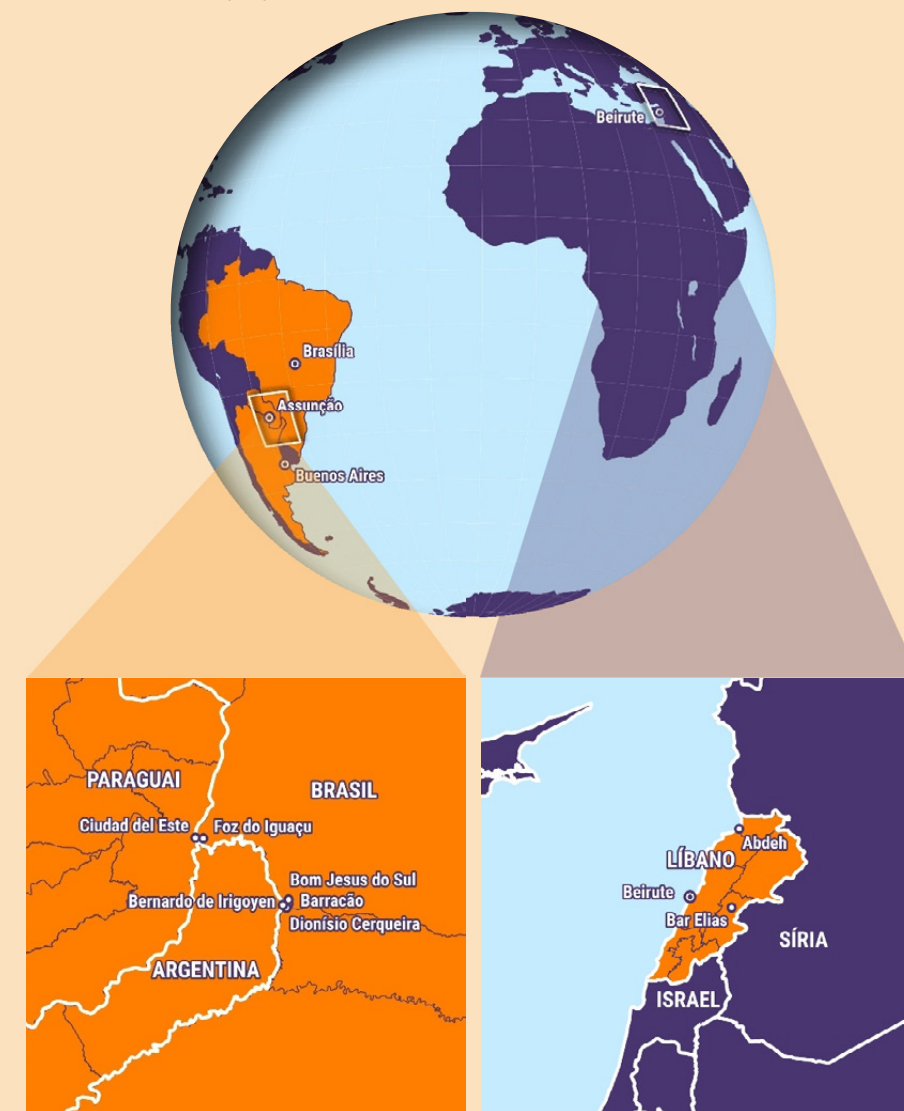




Fig. 13: À esquerda, entrevista com informantes-chave. À direita, evento em jardim público de Bar Elias, Líbano.

Fig. 13: A la izquierda, entrevista con informantes clave. A la derecha, evento en el jardín público de Bar Elias, Líbano.



Fig. 14: À esquerda, oficina com servidores públicos. À direita, parque nas cidades da fronteira entre Brasil e Argentina.

Fig. 14: A la izquierda, taller con servidores públicos. A la derecha, parque en la frontera entre Brasil y Argentina.



Fig. 15: À esquerda, oficina com servidores públicos. À direita, parque em Foz do Iguaçu, Brasil.

Fig. 15: A la izquierda, taller con servidores públicos. A la derecha, parque en Foz do Iguaçu, Brasil.

Uma iniciativa bem-sucedida de colaboração entre estas cidades foi a implementação do Parque Turístico e Ambiental de Integração, um espaço público na fronteira entre o Brasil e a Argentina.

Apesar de suas diferenças, ambas as regiões têm em comum a existência de uma mancha urbana única, caracterizadas por uma diversidade de interações transfronteiriças em aspectos relacionados ao trabalho, saúde, educação e acesso a serviços. Uma evidência da interdependência do conjunto foi reforçada durante a pandemia de COVID-19, período descrito como extremamente desafiador pela população local. Por apresentarem desafios e potenciais conjuntos, a colaboração transfronteiriça é vista pelos atores locais como fundamental para o desenvolvimento integrado.

A intensidade de interações entre essas cidades demonstra que as fronteiras demandam um olhar que vá além de aspectos políticos e de segurança pública, dando ênfase à perspectiva humana. Para que o território materialize e expresse esse desejo por integração, é fundamental que o meio urbano seja integrado através de uma rede de espaços públicos bem distribuídos, acessíveis, seguros e inclusivos, capazes de servir de plataforma para a coesão social entre pessoas de nacionalidades distintas.

Una iniciativa exitosa de colaboración entre estas ciudades fue la implementación del Parque Turístico y Ambiental de Integración, un espacio público en la frontera entre Brasil y Argentina.

A pesar de sus diferencias, ambas regiones tienen en común la existencia de una mancha urbana única, caracterizada por una diversidad de interacciones transfronterizas en aspectos relacionados con el trabajo, la salud, la educación y el acceso a servicios. Una evidencia de la interdependencia del conjunto se reforzó durante la pandemia de COVID-19, un período descrito como extremadamente desafiante para la población local.

Dado que presentan desafíos y potenciales conjuntos, la colaboración transfronteriza es vista por los actores locales como fundamental para el desarrollo integrado. La intensidad de las interacciones entre estas ciudades demuestra que las fronteras demandan una mirada que vaya más allá de los aspectos políticos y de seguridad pública, dando énfasis a la perspectiva humana. Para que el territorio materialice y exprese este deseo de integración, es fundamental que el medio urbano se integre a través de una red de espacios públicos bien distribuidos, accesibles, seguros e inclusivos, capaces de servir como plataforma para la cohesión social entre personas de diferentes nacionalidades.

Fig. 16: Localização nos estados/ província na América Latina.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 16: Ubicación en los estados/ provincia en la América Latina.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



Tendo essa como sua justificativa fundamental, o projeto Conexões Urbanas atua na intersecção entre os temas de espaços públicos abertos em contextos de fronteiras e de fluxos migratórios.

Além das cidades mencionadas no Brasil, Argentina e Paraguai, o projeto também é implementado no Líbano, nas cidades de Bebnine, Mehamrah e Bar Elias. Enquanto nas regiões eleitas na América Latina as pessoas se deslocam entre cidades em busca de oportunidades econômicas, no Líbano a migração é impulsionada por conflitos sociais e políticos.

Como denominador comum de sua atuação no Líbano e na América Latina, o objetivo do projeto Conexões Urbanas é apoiar governos locais através do planejamento e desenho urbano participativo de espaços públicos abertos, promovendo a coesão social entre pessoas de nacionalidades distintas.

Teniendo esto como su justificación fundamental, el proyecto Conexiones Urbanas actúa en la intersección entre los temas de espacios públicos abiertos en contextos de fronteras y de flujos migratorios.

Además de las ciudades mencionadas en Brasil, Argentina y Paraguay, el proyecto también se implementa en Líbano, en las ciudades de Bebnine, Mehamrah y Bar Elias. Mientras que en las regiones elegidas en América Latina las personas se desplazan entre ciudades en busca de oportunidades económicas, en Líbano la migración es impulsada por conflictos sociales y políticos.

Como denominador común de su actuación en Líbano y América Latina, el objetivo del proyecto Conexiones Urbanas es apoyar a los gobiernos locales a través de la planificación y diseño urbano participativo de espacios públicos abiertos, promoviendo la cohesión social entre personas de distintas nacionalidades.

Fig. 17: Inserção na região de fronteira expandida.
Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
Fig. 17: Inserción en la región de frontera expandida.
Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



O presente relatório é um dos resultados do projeto Conexões Urbanas, e tem como foco a sua atuação nos municípios de Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) e Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguai), conforme indicado na Fig. 17.

El presente informe es uno de los resultados del proyecto Conexiones Urbanas, que se centra en las municipalidades de Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) y Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguay), según se indica en la Fig. 17.

Na primeira fase do projeto, ao longo de 2022, foi implementada a metodologia de Avaliação de Espaços Públicos das Cidades, cujos resultados são apresentados no Capítulo 4 deste relatório. O trabalho consistiu na análise de dimensões relacionadas à Quantidade e Distribuição de espaços públicos, Governança, Acessibilidade, Usos e Usuários, Instalações Físicas, Conforto, Segurança e Verde. Ao longo da etapa foram avaliados planos e leis locais, e coletadas informações para 48 espaços públicos das cidades, através de visitas de campo e entrevistas com informantes-chave da população. Os resultados buscam subsidiar e fomentar a criação de pesquisas, políticas, planos e projetos para avaliar e conceber propostas para melhorias na rede de espaços públicos das cidades.

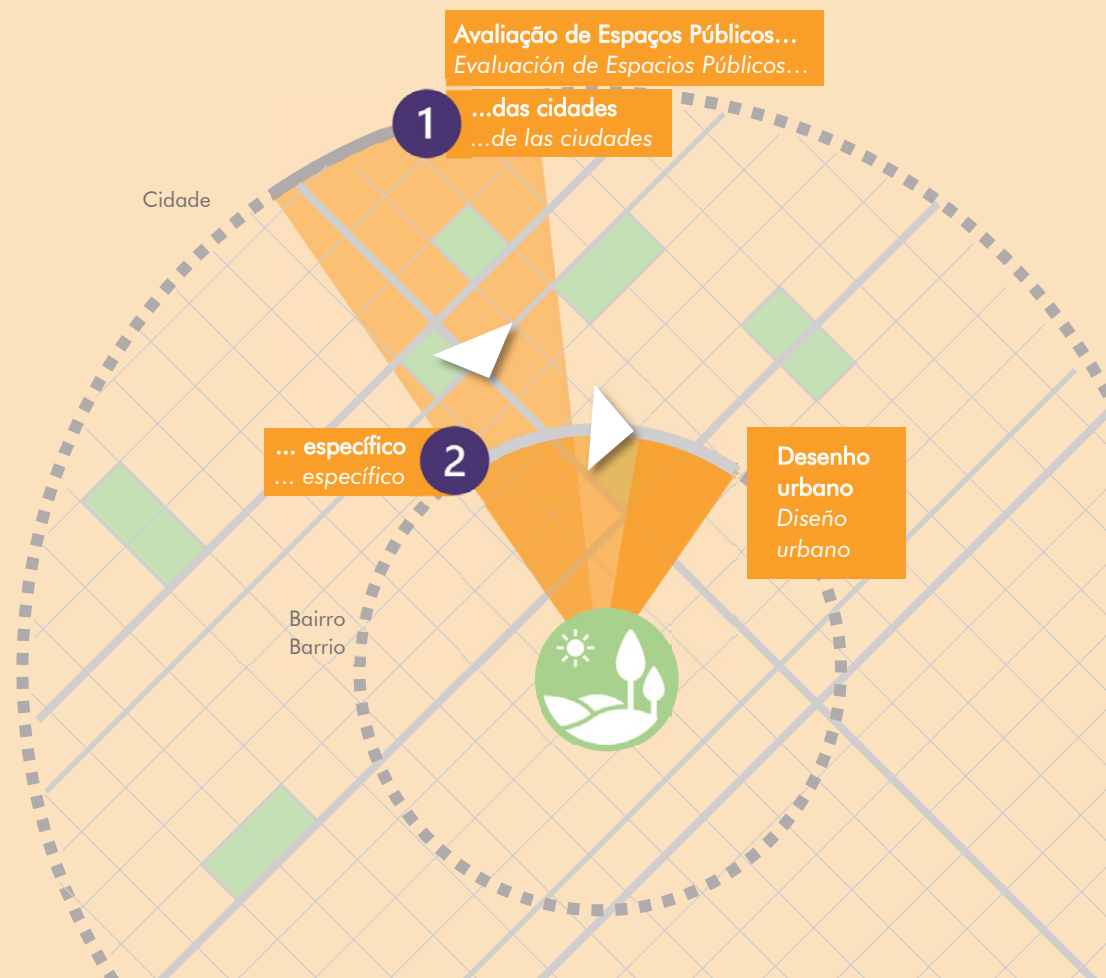
En la primera fase del proyecto, a lo largo del 2022, se implementó la metodología de Evaluación de Espacios Públicos de las Ciudades, cuyos resultados son presentados en el Capítulo 4 de este informe. El trabajo consistió en el análisis de dimensiones relacionadas con la Cantidad y Distribución de espacios públicos, Gobernanza, Accesibilidad, Usos y Usuarios, Instalaciones Físicas, Comodidad, Seguridad y Verdor. A lo largo de esta etapa, se evaluaron planes y leyes locales, y se recopilaban datos para 48 espacios públicos de las ciudades mediante visitas de campo y entrevistas con informantes clave de la población. Los resultados buscan respaldar y promover la creación de investigaciones, políticas, planes y proyectos para evaluar y concebir propuestas para mejoras en la red de espacios públicos de las ciudades.

Fig. 18: Esquema das principais metodologias do Projeto Conexões Urbanas.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 18: Esquema de las principales metodologías del Proyecto Conexiones Urbanas.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



A partir dos resultados da análise, foram identificadas áreas nas cidades que apresentavam alta demanda por requalificação e pela inserção de novos espaços públicos. Em diálogo com as prefeituras e lideranças locais, dois bairros tiveram espaços eleitos como foco das ações do projeto. Desta forma, a segunda fase do trabalho consistiu no aprofundamento do diagnóstico participativo destes espaços, visando a proposição de um projeto conceitual para a sua requalificação. Esse processo é narrado no Capítulo 5 deste relatório.

A partir de los resultados del análisis, se identificaron áreas en las ciudades que presentaban una alta demanda de revitalización y por la incorporación de nuevos espacios públicos. En colaboración con las autoridades locales y líderes comunitarios, se seleccionaron dos barrios cuyos espacios fueron designados como objetivos principales del proyecto. De esta manera, la segunda fase del trabajo consistió en la profundización del diagnóstico participativo de estos espacios, con el objetivo de proponer un proyecto conceptual para su revitalización. Este proceso se describe en el Capítulo 5 de este informe.



Fig. 19: Participantes de oficinas de capacitação e de reuniões de alinhamento entre o ONU-Habitat e autoridades locais de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este.

Fig. 19: Participantes de talleres de capacitación y de reuniones de alineación entre ONU-Habitat y autoridades locales de Foz do Iguaçu y Ciudad del Este.

03

INSERÇÃO REGIONAL

INSERCIÓN REGIONAL



INSERÇÃO REGIONAL

Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) e Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguai) fazem parte do maior aglomerado populacional ao longo da fronteira brasileira. No lado paraguaio, a mancha urbana também se estende nos municípios de Minga Guazú, Hernandárias e Presidente Franco. Também faz parte da região o município de Puerto Iguazú na Argentina. O conjunto forma um aglomerado urbano trinacional com cerca de 860 mil habitantes (WORLD POP, 2020).

Notável característica da região reside na intensidade de trânsitos transfronteiriços, movimento regulares de pessoas que realizam trocas comerciais, turistas, estudantes e pessoas a trabalho (OIM, 2019). O núcleo urbano está na confluência de rios que delimitam as fronteiras internacionais na região. No rio Paraná, entre Brasil e Paraguai, está a usina hidrelétrica de Itaipu. No rio Iguaçu, entre Brasil e Argentina, estão as Cataratas do Iguaçu, cujos parques nacionais são reconhecidos pela UNESCO como Patrimônio Mundial Natural.

A região foi em sua origem ocupada pelos indígenas Tupi-Guarani, até a chegada de colonos e de missões jesuíticas no começo do século XVI. Uma maior chegada de pessoas de diversas origens à região passou a ser percebida a partir do final do século XIX (SAKAI et al., 2017).

INSERCIÓN REGIONAL

Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) y Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguay) forman parte del conglomerado poblacional más grande a lo largo de la frontera brasileña. En el lado paraguayo, el área urbana también se extiende a los municipios de Minga Guazú, Hernandarias y Presidente Franco. También forma parte de la región el municipio de Puerto Iguazú en Argentina. El conjunto forma un conglomerado urbano trinacional con aproximadamente 860 mil habitantes (WORLD POP, 2020).

Una característica destacada de la región radica en la intensidad de los cruces fronterizos, el flujo regular de personas que realizan intercambios comerciales, turistas, estudiantes y personas que trabajan (OIM, 2019). El núcleo urbano se encuentra en la confluencia de ríos que delimitan las fronteras internacionales en la región. En el río Paraná, entre Brasil y Paraguay, se encuentra la central hidroeléctrica de Itaipú. En el río Iguazú, entre Brasil y Argentina, están las Cataratas del Iguazú, cuyos parques nacionales son reconocidos por la UNESCO como Patrimonio Mundial de la Naturaleza.

La región fue originalmente ocupada por los indígenas Tupí-Guaraní hasta la llegada de colonos y misiones jesuitas a principios del siglo XVI. Un mayor flujo de personas de diversas procedencias comenzó a notarse en la región a fines del siglo XIX (SAKAI et al., 2017).

Fig. 20: Servidores públicos participantes de oficina do projeto Conexões Urbanas.

Fig. 20: Funcionarios públicos participantes de taller del proyecto Conexiones Urbanas.

Fig. 21: Produto Interno Bruto (PIB) per capita, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e pirâmides etárias dos municípios.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 21: Producto Interno Bruto (PIB) per capita, Índice de Desarrollo Humano (IDH) y pirâmides de edad. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



IDH

CIUDAD DEL ESTE
Não disponível

Alto Paraná
0,738 (2020)
Paraguay
0,741 (2020)

FOZ DO IGUAÇU
0,751 (2010)

Paraná
0,769 (2021)
Brasil
0,754 (2021)



PIB per capita

CIUDAD DEL ESTE
Não disponível

Alto Paraná
Não disponível
Paraguay
Gs 44.090.342 (2021)
6.510 USD²

FOZ DO IGUAÇU
R\$ 73.534 (2020)

13.630,12 USD¹
Paraná
R\$ 47.421,76 (2021)
8.789,95 USD¹
Brasil
R\$ 42.247,52 (2021)
7.830,87 USD¹

Fontes Fuentes

IBGE (2012; 2021a; 2021b; 2023)
PNUD et al. (2021)
PNUD (2022)
INE (2021, 2023a; 2023b)

Notas

¹ Taxa de câmbio média em 2021:

1 USD = 5,3950 BRL

² Cambio medio en 2021

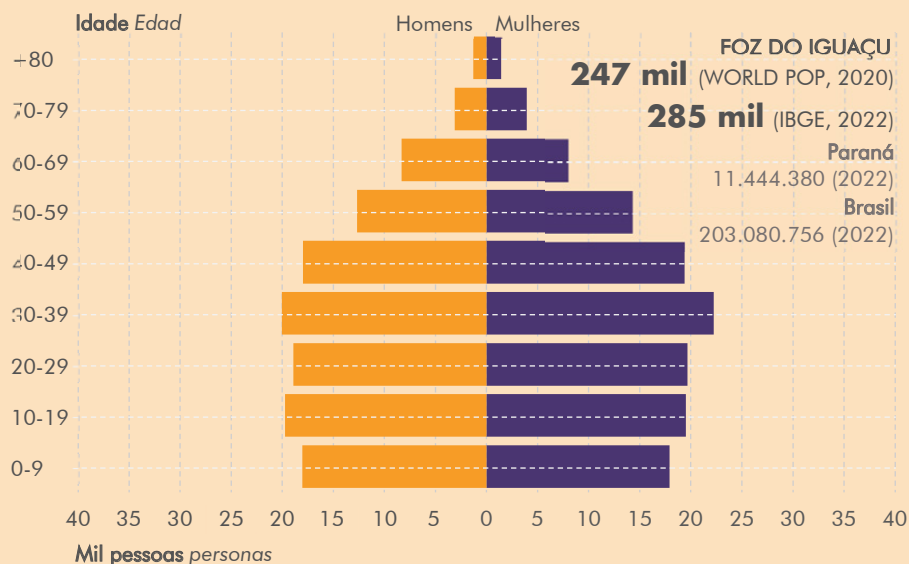
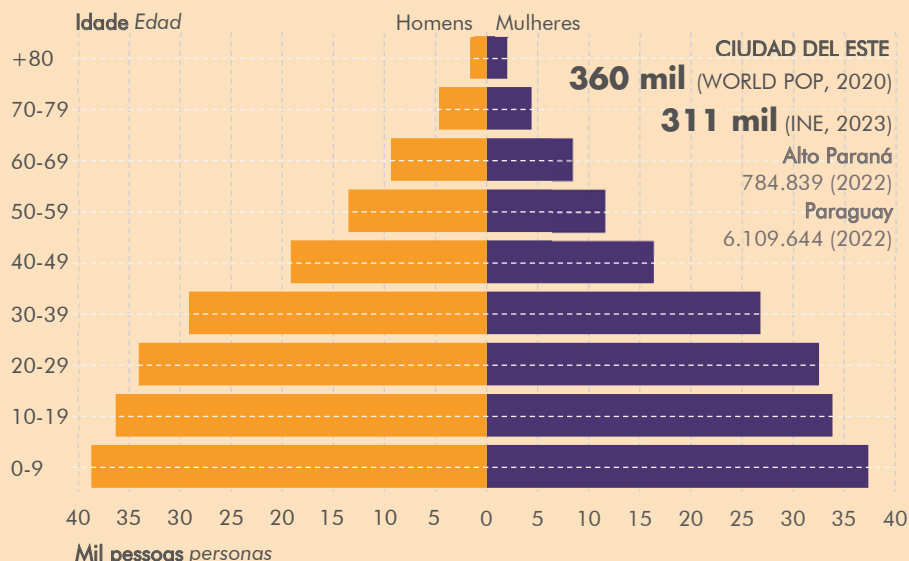
1 USD = 6.772,71 PYG

População

Población

Pirâmides etárias (WORLD POP, 2020)

Pirâmides de edad



Os contingentes populacionais dos municípios são estimados pelo WorldPop, projeto da Universidade de Southampton, usando modelagem estatística e dados geoespaciais de alta resolução. Já os dados do Censo Demográfico de 2022 do IBGE (Brasil) e as projeções do INE (Paraguai) são coletados por meio de pesquisas diretas e projeções, respectivamente. As diferentes abordagens de coleta e compilação dessas fontes podem resultar em diferenças significativas nos números. É importante considerar essas diferenças metodológicas ao comparar os dados populacionais.

O dado mais recente, para o Brasil, é o do Censo Demográfico do IBGE referente a 2022, considerado a informação oficial até a publicação deste relatório.

Los contingentes poblacionales de los municipios son estimados por WorldPop, un proyecto de la Universidad de Southampton, utilizando modelado estadístico y datos geoespaciales de alta resolución. Por otro lado, los datos del Censo Demográfico de 2022 del IBGE (Brasil) y las proyecciones del INE (Paraguay) se obtienen a través de encuestas directas y proyecciones, respectivamente. Las diferentes metodologías de recolección y compilación de estas fuentes pueden resultar en diferencias significativas en los números. Es importante tener en cuenta estas diferencias metodológicas al comparar los datos poblacionales. La información más reciente para Brasil proviene del Censo Demográfico del IBGE correspondiente a 2022, considerado como la información oficial hasta la publicación de este informe.

Dados dos estados/ departamento

Datos de los estados/ departamento

PR – R\$1.846,00³ – 357,42 USD (2022)⁵

Alto Paraná – Gs 1.515.337⁴ – 224 USD (2021)⁶

Brasil

Salário-mínimo

Sueldo mínimo

R\$1.320,00 – 268 USD (2023)⁷

● Acima de R\$2.640,00³

Más de R\$2.640,00

● Entre R\$1.320,00 e R\$2.640,00³

Entre R\$1.320,00 y R\$2.640,00

● Entre R\$1.320,00 e R\$660,00³

Entre R\$1.320,00 y R\$660,00

● Inferior a R\$600,00³

Menos de R\$600,00

Paraguai Paraguay

Salário-mínimo

Sueldo mínimo

Gs 2.680.373 – 364 USD (2023)⁸

● Dado não disponível por zona censitária

Dato no disponible por zona censitária

Notas Notas

³ Valores atualizados pela inflação:

BRÁ: Índice de Preços do Consumidor Amplo (IPCA) até outubro de 2023

⁴ Valores actualizados por la inflación:

PYG: Índice de Precios del Consumidor (IPC) hasta octubre de 2023

⁵ Taxa de câmbio média em 2022:

1 USD = 5,1648 BRL

⁶ Cambio medio en 2021:

1USD = 6.772,71 PYG

⁷ Taxa de câmbio em outubro de 2023:

1 USD= 4,93 BRL

⁸ Cambio en octubre de 2023:

1 USD = 7.357,80 PYG

● Espaços públicos abertos

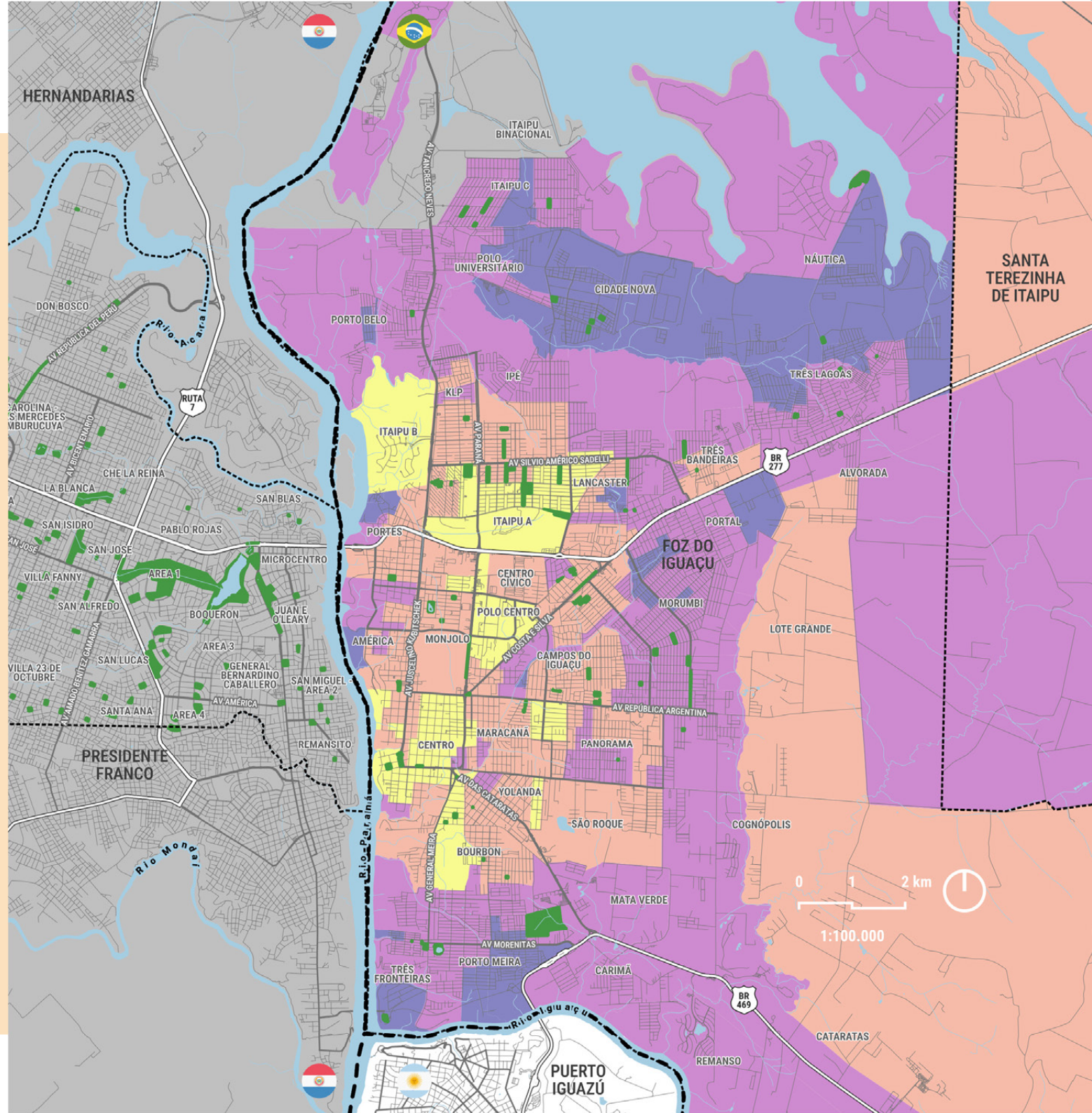
Espacios públicos abiertos

Fig. 22: Renda mensal média per capita.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 22: Ingreso medio mensual per cápita.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



FORMAÇÃO DO NÚCLEO URBANO NA FRONTEIRA

Formalmente, Foz do Iguaçu passou a ser considerado um município a partir de 1914. A mesma denominação só foi dada à Ciudad del Este em 1957 (SAKAI et al., 2014; CONTE, 2022). Em 1939 foi fundado o Parque Nacional do Iguaçu, onde estão situadas as cataratas de mesmo nome. Trata-se de um marco para a preservação ambiental e um forte estímulo ao desenvolvimento do turismo na região (CURY e FRAGA, 2013).

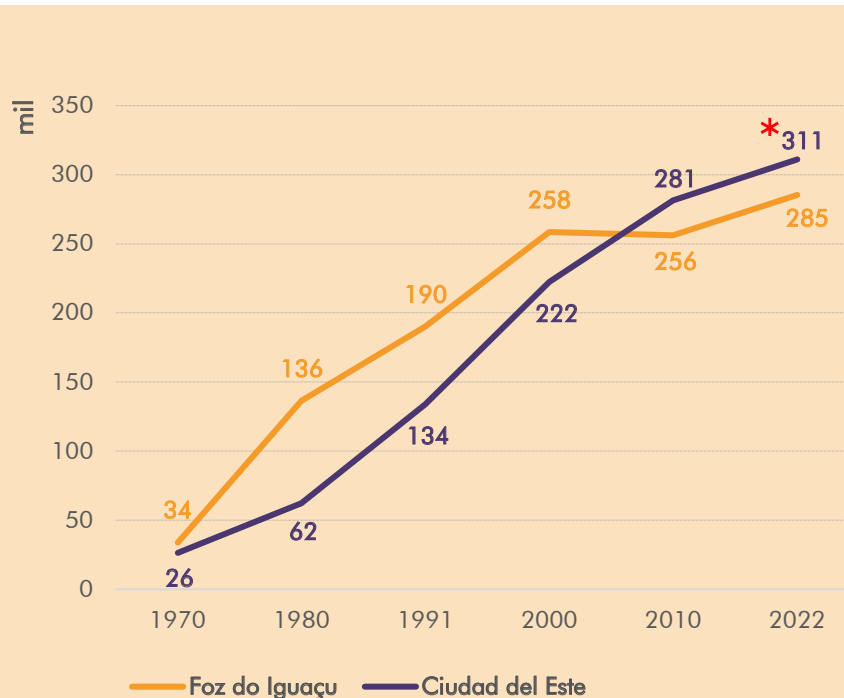
Na década seguinte, 1940, a ocupação passa a ser estimulada, principalmente em Foz do Iguaçu, por meio de empresas colonizadoras. Tal processo resultou no surgimento de povoados, vinculados às atividades de exploração da madeira e da erva-mate (CONTE, 2022).

A partir da década de 1960 a região passa a receber novas infraestruturas que fortalecem a conectividade regional e as interações transfronteiriças. Destacam-se a Ponte da Amizade entre Ciudad del Este e Foz do Iguaçu (1965), a rodovia BR-277 para a conexão com o litoral brasileiro (1969); e a Ponte Internacional Tancredo Neves entre Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú (1985). Tais infraestruturas permitiram fortalecer as trocas comerciais entre os países, além de favorecerem ao turismo na região (CONTE, 2022).

FORMACIÓN DEL NÚCLEO URBANO EN LA FRONTERA

Formalmente, Foz do Iguaçu pasó a ser considerado un municipio a partir de 1914. La misma denominación solo se otorgó a Ciudad del Este en 1957 (SAKAI et al., 2014; CONTE, 2022). En 1939 se fundó el Parque Nacional Iguaçu, donde se encuentran las cataratas del mismo nombre. Esto marca un hito en la preservación ambiental y es un fuerte estímulo para el desarrollo del turismo en la región (CURY y FRAGA, 2013).

En la década siguiente, en 1940, la ocupación comenzó a ser estimulada, principalmente en Foz do Iguaçu, a través de empresas colonizadoras. Este proceso resultó en la aparición de pueblos vinculados a la explotación de madera y yerba mate (CONTE, 2022). A partir de la década de 1960, la región comenzó a recibir nuevas infraestructuras que fortalecieron la conectividad regional y las interacciones transfronterizas. Se destacan el Puente de la Amistad entre Ciudad del Este y Foz do Iguaçu (1965), la carretera BR-277 para la conexión con la costa brasileña (1969); y el Puente Internacional Tancredo Neves entre Foz do Iguaçu y Puerto Iguazú (1985). Estas infraestructuras fortalecieron el intercambio comercial entre los países y promovieron el turismo en la región (CONTE, 2022).



* População projetada pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE) para 2023, dado do Censo Paraguai indisponível até a publicação deste trabalho.

* La población proyectada por el Instituto Nacional de Estadística (INE) para 2023, dato del Censo de Paraguay no disponible hasta la publicación de este trabajo.

Fig. 23: Gráfico com a população de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este, segundo os Censos nacionais, a partir de 1970. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat, a partir de IBGE (1970, 1980, 1991, 2000 e 2022) e INE (1970, 1980, 1991, 2000, 2010, 2022).

Fig. 23: Gráfico con la población de Foz do Iguaçu y Ciudad del Este, según los Censos nacionales, a partir de 1970. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat, a partir de IBGE (1970, 1980, 1991, 2000 y 2022) y INE (1970, 1980, 1991, 2000, 2010, 2022).

Dentre os investimentos em infraestrutura, o maior destaque é o início da construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu em 1972. A obra foi responsável pelo envolvimento de cerca de 40 mil trabalhadores e pela atração de novos moradores para os municípios (SAKAI et al., 2017).

Em razão das obras de Itaipu, foram construídas vilas residenciais para abrigar seus funcionários. Três conjuntos habitacionais foram construídos até 1978, com 5.215 casas. Cada conjunto era destinado a públicos com funções laborais distintas, imprimindo forte segregação social e espacial (CONTE, 2022). As obras foram determinantes para um acelerado crescimento populacional na região, proveniente da migração a partir de origens diversas (CARDOSO et al., 2017). Tal crescimento é evidenciado no gráfico da Fig. 23, que sumariza dados da população em ambas as cidades a partir dos anos 1970.

Entre las inversiones en infraestructura, el mayor destacado es el inicio de la construcción de la Central Hidroeléctrica de Itaipú en 1972. La obra involucró a aproximadamente 40 mil trabajadores y atrajo a nuevos residentes a los municipios (SAKAI et al., 2017).

Debido a las obras de Itaipú, se construyeron villas residenciales para albergar a sus empleados. Tres conjuntos habitacionales fueron construidos hasta 1978, con 5,215 viviendas. Cada conjunto estaba destinado a diferentes grupos laborales, lo que resultó en una fuerte segregación social y espacial (CONTE, 2022).

Las obras fueron determinantes para un rápido crecimiento de la población en la región, debido a la migración desde diversas procedencias (CARDOSO et al., 2017). El crecimiento mencionado se evidencia en el gráfico de la Figura Fig. 23, que resume datos de la población en ambas ciudades a partir de la década de 1970.



Fig. 24: Cataratas do Iguçu.

Fig. 24: Cataratas del Iguazú.

Foto: Enaldo Valadares. Creative Commons Attribution-ShareAlike 2.0

Outro impacto dessas obras de infraestrutura foi o impulsionamento de atividades comerciais em Ciudad del Este. O Paraguai já apresentava nesse período um regime comercial com isenção ou redução de impostos, determinante para o surgimento de um comércio internacional focado em produtos provenientes da Ásia. Até os dias atuais o turismo de compras é a principal atividade econômica local, sendo também responsável pela atração de migrantes permanentes para a região, principalmente da China e do Oriente Médio (CURY e FRAGA, 2013; SAKAI et al., 2017). Nesse contexto, a população de Ciudad del Este se expandiu rapidamente, sendo atualmente a segunda maior cidade do Paraguai (depois da capital Assunção) e a mais populosa da tríplice fronteira. Em 2012 apresentava cerca de 280 mil habitantes. Estima-se que atualmente tenha 311 mil habitantes. O rápido crescimento populacional somado ao fluxo intenso de pessoas atravessando as fronteiras gera desafios na oferta de serviços públicos pelos governos locais (CARDOSO et al., 2017).

Otro impacto de estas obras de infraestructura fue el impulso de actividades comerciales en Ciudad del Este. Paraguay ya tenía en ese período un régimen comercial con exención o reducción de impuestos, lo que fue determinante para el surgimiento de un comercio internacional enfocado en productos provenientes de Asia. Hasta el día de hoy, el turismo de compras es la principal actividad económica local, siendo también responsable de la atracción de migrantes permanentes a la región, principalmente de China y el Medio Oriente (CURY y FRAGA, 2013; SAKAI et al., 2017). En este contexto, la población de Ciudad del Este se expandió rápidamente, siendo actualmente la segunda ciudad más grande de Paraguay (después de la capital, Asunción) y la más poblada de la triple frontera. En 2012 tenía aproximadamente 280,000 habitantes. Se estima que en la actualidad tenga 311 mil habitantes. El rápido crecimiento poblacional, sumado al flujo intenso de personas cruzando las fronteras, genera desafíos en la oferta de servicios públicos por parte de los gobiernos locales (CARDOSO et al., 2017).



Fig. 25: Vertedouro da usina hidrelétrica de Itaipu.
Fig. 25: Vertedero de la central hidroeléctrica de Itaipu.
Foto: Jonas de Carvalho. Creative Commons Attribution-ShareAlike 2.0

Embora tal crescimento tenha sido induzido pelas obras de infraestrutura, pelo comércio e pelo turismo na região, as atividades não foram suficientes para prover oferta de empregos para todo o contingente populacional em expansão, levando ao aumento do emprego informal (SAKAI et. al., 2017; CONTE, 2022). O crescimento conjunto da população dos municípios trouxe interdependência em múltiplos temas, gerando intensa movimentação transfronteiriça. Atualmente se percebem vetores de deslocamentos em ambos os sentidos. Brasileiros vão em direção a Ciudad del Este para trabalhar ou realizar compras nos centros comerciais; assim como paraguaios que vão para Foz do Iguazu trabalhar com prestação de serviços (ICMPD, 2016). A região também consolidou fortes interações relacionadas à educação, em especial com o Ensino Superior. Algumas de suas instituições atraem alunos de múltiplas nacionalidades, dentre elas a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) em Foz do Iguazu e a Universidad Politécnica y Artística del Paraguay (UPAP) em Ciudad del Este (CONTE, 2022).

Aunque este crecimiento fue inducido por las obras de infraestructura, el comercio y el turismo en la región, estas actividades no fueron suficientes para proporcionar empleo a todo el contingente en expansión, lo que resultó en un aumento del empleo informal (SAKAI et al., 2017; CONTE, 2022). El crecimiento conjunto de la población de los municipios ha traído consigo una interdependencia en múltiples temas, generando un intenso movimiento transfronterizo. Actualmente se observan vectores de desplazamiento en ambas direcciones. Brasileños se dirigen a Ciudad del Este para trabajar o hacer compras en los centros comerciales, al igual que paraguayos que van a Foz do Iguazu a trabajar en la prestación de servicios (ICMPD, 2016). La región también consolidó fuertes interacciones relacionadas con la educación, especialmente con la educación superior. Algunas de sus instituciones atraen a estudiantes de múltiples nacionalidades, incluyendo la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA) en Foz do Iguazu y la Universidad Politécnica y Artística del Paraguay (UPAP) en Ciudad del Este (CONTE, 2022).

Fig. 26: Ponte da Amizade, entre Foz do Iguazu e Ciudad del Este.
Fig. 26: Puento de la Amistad, entre Foz do Iguazu y Ciudad del Este.
Foto: Gilmar Mattos. Creative Commons Attribution-ShareAlike 2.0



Complementando as obras de infraestrutura para a conectividade regional, uma nova ponte foi recém-construída entre os bairros de Porto Meira, ao sul de Foz do Iguaçu, e Presidente Franco, município limero a Ciudad del Este.

Em relação ao espaço construído, a mancha urbana das cidades acaba por refletir um padrão de crescimento desarticulado entre as instâncias de planejamento local, que acaba reforçando a segregação socioespacial.

Em Foz do Iguaçu a expansão urbana está sendo orientada pelo zoneamento municipal para as direções norte e leste da cidade, em direção oposta à linha da fronteira com o Paraguai.

Em Ciudad del Este, percebe-se um processo de espraiamento espontâneo da ocupação, abrangendo também as cidades vizinhas.

Como complemento a las obras de infraestructura para la conectividad regional, se ha construido recientemente un nuevo puente entre los barrios de Porto Meira, al sur de Foz do Iguaçu, y Presidente Franco, un municipio contiguo a Ciudad del Este.

En cuanto al espacio construido, la expansión urbana de las ciudades refleja un patrón de crecimiento desarticulado entre las instancias de planificación local, lo que refuerza la segregación socioespacial. En Foz do Iguaçu, la expansión urbana está siendo orientada por la zonificación municipal hacia las direcciones norte y este de la ciudad, en dirección opuesta a la línea de la frontera con Paraguay. En Ciudad del Este, se observa un proceso de expansión espontánea de la ocupación, que también abarca a las ciudades vecinas.



Fig. 27: Nova ponte, quando ainda estava em construção, sobre o Rio Paraná.

Fig. 27: Nuevo puente, cuando todavía en construcción, sobre el Río Paraná.

Foto: Agência Estadual de Notícias do Estado do Paraná.

Entre 1985 e 2020, a mancha urbana expandiu de 2.381 para 6.088 hectares em Foz do Iguaçu, e de 1.182 para 5.146 hectares em Ciudad del Este. O crescimento mais significativo foi observado nas duas primeiras décadas do período, demonstrando que o crescimento populacional fortemente observado resultou no espraiamento da área urbana (GARCÍA-CALABRESE et al., 2021).

O entorno da Ponte da Amizade se apresenta como centralidade em ambas as cidades. A ocupação nas cabeceiras da ponte é fortemente marcada pelas atividades comerciais, com destaque a venda de eletrônicos no lado paraguaio.

Ao sul de Ciudad del Este, novas centralidades se apresentam, relacionadas às universidades e com o comércio interno. Outras centralidades também são observadas em Foz do Iguaçu, vinculadas às principais vias da cidade (ALVEZ, 2017).

Em ambas as cidades, percebe-se que o perfil socioeconômico que ocupa suas áreas centrais possui renda mais elevada, enquanto bairros afastados do centro concentram a população de baixa renda, muitas vezes residindo em assentamentos irregulares (ALVEZ, 2017; ANDRADE, 2022).

Entre 1985 y 2020, la mancha urbana se expandió de 2.381 a 6.088 hectáreas en Foz do Iguaçu, y de 1.182 a 5.146 hectáreas en Ciudad del Este. El crecimiento más significativo se observó en las dos primeras décadas del período, demostrando que el fuerte crecimiento poblacional resultó en la expansión del área urbana (GARCÍA-CALABRESE et al., 2021).

Se nota que las áreas centrales de ambas ciudades corresponden al entorno del Puente de la Amistad. La ocupación en las cabezas del puente está fuertemente marcada por las actividades comerciales, destacándose la venta de electrónicos en el lado paraguayo.

Al sur de Ciudad del Este, nuevas centralidades se presentan, relacionadas con las universidades y el comercio interno. También se observan otras centralidades en Foz do Iguaçu, vinculadas a las principales vías de la ciudad (ALVEZ, 2017).

En ambas ciudades, se nota que el perfil socioeconómico que ocupa sus áreas centrales tiene ingresos más altos, mientras que los barrios alejados del centro concentran a la población de bajos ingresos, a menudo residiendo en asentamientos irregulares (ALVEZ, 2017; ANDRADE, 2022).



Fig. 28: Mancha urbana próxima ao Rio Paraná, em Foz do Iguaçu.

Fig. 28: Área urbana cercana al río Paraná, en Foz do Iguaçu.

Foto: Nilton Rolin.

Em Foz do Iguaçu, alguns exemplos são os bairros na área nordeste, como Três Lagoas, e ao norte, como Cidade Nova, Vila C, Jardim Almada, Vila Andradina e Jardim São Sebastião. São áreas caracterizadas pela ocupação por populações de menor renda, por vezes relocadas de outras áreas da cidade, como favelas em áreas centrais. O sul da cidade também tem predomínio de ocupação de menor renda, como o bairro de Porto Meira, no qual se encontra a Ocupação Bubas, a maior do estado do Paraná (ALVES, 2017). Em Ciudad del Este, perfil socioeconômico semelhante se observa nos limites do perímetro urbano, acompanhando a Ruta Nacional 7, a oeste, e nas proximidades do Rio Monday, ao sul da cidade (ALVES, 2017). A rápida urbanização pode ser uma catalisadora para o crescimento econômico e oferta de oportunidades, mas também pode reforçar desafios como violência, desemprego, déficit habitacional e riscos ambientais. O planejamento urbano integrado, especialmente em regiões de fronteira, é essencial para a redução de desigualdades sociais e para a promoção do desenvolvimento integrado.

En Foz do Iguaçu, algunos ejemplos son los barrios en el área noreste, como Três Lagoas, y al norte, como Cidade Nova, Vila C, Jardim Almada, Vila Andradina y Jardim São Sebastião. Son áreas caracterizadas por la ocupación de poblaciones de menor ingreso, a veces reubicadas de otras áreas de la ciudad, como asentamientos informales en zonas centrales. En el sur de la ciudad también predomina la ocupación de menor ingreso, como el barrio Porto Meira, donde se encuentra la Ocupación Bubas, la más grande del estado de Paraná (ALVES, 2017). En Ciudad del Este, un perfil socioeconómico similar se observa en los límites del perímetro urbano, siguiendo la Ruta Nacional 7 hacia el oeste y cerca del Río Monday, al sur de la ciudad (ALVES, 2017). La rápida urbanización puede ser un catalizador para el crecimiento económico y la oferta de oportunidades, pero también puede reforzar desafíos como la violencia, el desempleo, el déficit habitacional y los riesgos ambientales. La planificación urbana integrada, especialmente en regiones fronterizas, es esencial para reducir las desigualdades sociales y promover el desarrollo integral.

Fig. 29: Mancha urbana próxima ao Rio Paraná, em Ciudad del Este.

Fig. 29: Área urbana cercana al río Paraná, en Ciudad del Este.

Foto: Cabeza News



NOTAS SOBRE MIGRAÇÃO

A mobilidade migratória é característica notável na região composta pelos municípios de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este. Para além dos fluxos transfronteiriços cotidianos, a migração na região também é percebida através da residência permanente de pessoas nascidas em outros países (OIM, 2018).

Considera-se relevante contextualizar a existência, a nível regional, do “Acordo sobre Residência para Nacionais dos Estados Parte do Mercosul, Bolívia e Chile”, em vigor desde 2009 para: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai. Estabelecendo uma política migratória regional, o acordo simplifica o processo de solicitação de residência nesses países, sendo determinante para o dinamismo migratório observado entre os municípios da Tríplice Fronteira.

A Política Nacional de Migrações do Paraguai reforça os direitos das pessoas migrantes conforme estabelecido em tratados internacionais (PARAGUAI, 2015). De acordo com dados de 2002, da Direção Geral de Estatísticas e Censos (DGEEC), as pessoas brasileiras compunham a população migrante mais representativa no país, concentrando-se no departamento de Alto Paraná (45,6%). A partir de dados mais recentes, de 2017, registrou-se 40.760 pessoas estrangeiras vivendo em Ciudad del Este. Do total:

- 72% brasileiras;
- 9% libanesas;
- 4% argentinas;
- 3% chinesas e
- 12% de outras nacionalidades.

Os números acima consideram pessoas em residência temporária e permanente na cidade (OIM, 2018). Importante papel é desempenhado pela Direção de Migrações (DEMIG), que realiza jornadas para a regularização migratória em Ciudad del Este (OIM, 2018).

NOTAS SOBRE MIGRACIÓN

La movilidad migratoria es una característica destacada en la región compuesta por los municipios de Foz do Iguaçu y Ciudad del Este. Además de los flujos transfronterizos diarios, la migración en la región también se percibe a través de la residencia permanente de personas nacidas en otros países (OIM, 2018).

Es relevante contextualizar la existencia, a nivel regional, del “Acuerdo sobre Residencia para Nacionales de los Estados Parte del Mercosur, Bolivia y Chile”, en vigor desde 2009 para: Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colombia, Ecuador, Paraguay, Perú y Uruguay. Estableciendo una política migratoria regional, el acuerdo simplifica el proceso de solicitud de residencia en estos países, siendo determinante para el dinamismo migratorio observado entre los municipios de la Triple Frontera.

La Política Nacional de Migraciones de Paraguay refuerza los derechos de las personas migrantes de acuerdo con lo establecido en tratados Internacionales (PARAGUAY, 2015). Según datos de 2002 de la Dirección General de Estadísticas y Censos (DGEEC), las personas brasileñas constituían la población migrante más representativa en el país, concentrándose en el departamento de Alto Paraná (45,6%). Según datos más recientes de 2017, se registraron 40.760 personas extranjeras viviendo en Ciudad del Este. Del total:

- 72% son brasileñas;
- 9% son libanesas;
- 4% son argentinas;
- 3% son chinas y
- 12% son de otras nacionalidades.

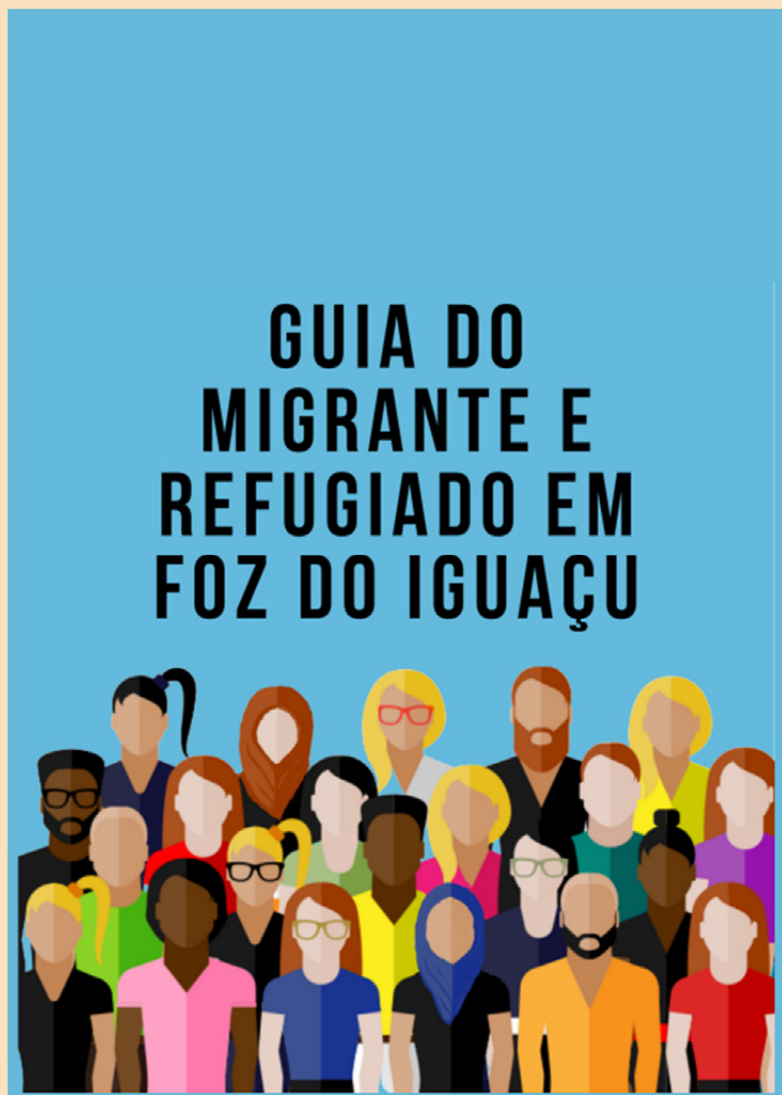
Estas cifras incluyen a personas con residencia temporal y permanente en la ciudad (OIM, 2018). Un papel importante es desempeñado por la Dirección de Migraciones (DEMIG), que lleva a cabo jornadas para la regularización migratoria en Ciudad del Este (OIM, 2018).

Fig. 30: Guia do Migrante e Refugiado em Foz do Iguaçu.

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

Fig. 30: Guía para Migrantes y Refugiados en Foz do Iguaçu.

Fuente: Municipalidad de Foz do Iguaçu.



No Brasil, a Lei de Migrações se pauta nos direitos à reunificação familiar, à igualdade de acesso às oportunidades, à inclusão social por políticas públicas e ao acesso a serviços e programas sociais (BRASIL, 2017).

A nível estadual é possível destacar o Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná (CERMA/ PR), que tem como objetivo apoiar a implementação e a fiscalização das políticas públicas relacionadas aos direitos desses grupos.

Em Foz do Iguaçu, de acordo com o Sistema Nacional de Registro Migratório, em 2021, o município era residência de 16.954 pessoas migrantes (OIM, 2022). As nacionalidades mais significativas de pessoas migrantes eram:

- 45% paraguaios;
- 15% libanesas;
- 8% argentinas;
- 6% venezuelanas;
- 4% colombianas e
- 22% de outras nacionalidades.

Atenta-se que, em função do dinamismo dos fenômenos migratórios, tais dados podem sofrer variações consideráveis em curtos períodos.

En Brasil, la Ley de Migraciones se basa en los derechos a la reunificación familiar, la igualdad de acceso a oportunidades, la inclusión social a través de políticas públicas y el acceso a servicios y programas sociales (BRASIL, 2017). A nivel estatal, es importante destacar el Consejo Estatal de Derechos de Refugiados, Migrantes y Apátridas de Paraná (CERMA/PR), cuyo objetivo es apoyar la implementación y supervisión de políticas públicas relacionadas con los derechos de estos grupos.

En Foz do Iguaçu, según el Sistema Nacional de Registro Migratorio, en 2021, el municipio era el lugar de residencia de 16.954 personas migrantes (OIM, 2022). Las nacionalidades más significativas de personas migrantes eran:

- 45% paraguayas;
- 15% libanesas;
- 8% argentinas;
- 6% venezolanas;
- 4% colombianas y
- 22% de otras nacionalidades.

Es importante tener en cuenta que, debido a la dinámica de los fenómenos migratorios, estos datos pueden sufrir variaciones considerables en períodos cortos.

Nos últimos anos, cabe destacar o aumento do número de pessoas venezuelanas na região. Foz do Iguaçu tem se tornado um dos destinos da Operação Acolhida, programa federal que busca a interiorização voluntária de migrantes dos estados na fronteira com a Venezuela.

Em relação às políticas de acolhimento à população migrante, desde 2018 Foz do Iguaçu conta com um Protocolo de Assistência a Migrantes em Situação de Vulnerabilidade. Sob liderança das Secretarias de Assistência Social e de Direitos Humanos e Relações com a Comunidade, o protocolo trata do atendimento às pessoas migrantes nos serviços públicos. Tendo documentação regularizada, os migrantes podem ser atendidos nos Centros Regionais de Assistência Social (CRAS) para o seu registro no Cadastro Único, permitindo seu acesso a outros serviços sociais. Migrantes, incluindo pessoas refugiadas, também podem ter acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS). Destaca-se que em emergências, os serviços devem ser prestados independentemente da situação migratória.

En los últimos años, es importante destacar el aumento del número de personas venezolanas en la región. Foz do Iguaçu se ha convertido en uno de los destinos de la Operación Acogida, un programa federal que busca la interiorización voluntaria de migrantes de los estados en la frontera con Venezuela.

En relación a las políticas de acogida para la población migrante, desde 2018 Foz do Iguaçu cuenta con un Protocolo de Asistencia a Migrantes en Situación de Vulnerabilidad. Bajo la dirección de las Secretarías de Asistencia Social y de Derechos Humanos y Relaciones con la Comunidad, el protocolo se encarga de la atención a personas migrantes en los servicios públicos. Teniendo documentación regularizada, los migrantes pueden recibir atención en los Centros Regionales de Asistencia Social (CRAS) para su registro en el Registro Único, lo que les permite acceder a otros servicios sociales.

Migrantes, incluyendo a las personas refugiadas, también pueden tener acceso al Sistema Único de Salud (SUS). Es importante destacar que en situaciones de emergencia, los servicios deben ser proporcionados independientemente de la situación migratoria.

Fig. 31: Jornal desenvolvido pela Escola Municipal Olavo Bilac em Foz do Iguaçu, atuando sobre o tema de acolhimento de crianças migrantes.

Fig. 31: Periódico desarrollado por la Escuela Municipal Olavo Bilac en Foz do Iguaçu, aborda el tema del acogimiento de niños migrantes.

JORNAL ESTUDANTIL OLAVO BILAC

Imigrantes

5º ANOS ENTREVISTAM O SECRETÁRIO DA ESCOLA OLAVO BILAC

O secretário falou sobre a matrícula para alunos estrangeiros.

18 abr 2023 Vol. 01

Imigrantes em Foz do Iguaçu

Depois de realizar a entrevista com o secretário da nossa escola, descobrimos que a rede municipal de ensino de Foz do Iguaçu tem recebido, cada vez mais, alunos estrangeiros.

A nossa cidade tem a fronteira mais movimentada do país (com o Paraguai) e recebe muitos imigrantes e/ou refugiados. Atualmente há cerca de 72 etnias vivendo em Foz do Iguaçu. O maior número de estrangeiros que vivem em nossa cidade são paraguaios; em segundo lugar temos os libaneses (sendo a maior comunidade fora do país de origem); em terceiro lugar os chineses; e, os argentinos, ficam em quarto lugar.

Imigração pertinho de nós

Os alunos dos 5º anos da Escola Municipal Olavo Bilac, fizeram uma pesquisa no site da Justiça do trabalho e descobriram que tem mais de 180 mil imigrantes no Brasil.

Na Região Sul, onde se encontra a escola, a maioria dos imigrantes são venezuelanos. A partir da entrevista realizada, descobriram que dos 400 alunos da escola, 5% são imigrantes. A aluna Giovanna, em entrevista disse: "Precisamos tratar bem e acolher todos os alunos".

Nesta semana também fizemos uma roda de conversa com os alunos estrangeiros da nossa escola.

Charge produzida pelos 5º anos

Verbete

1. Este é o nome de origem.
2. Documento pelo qual um indivíduo ou grupo de indivíduos se estabelece em um país ou região diferente do local de origem.

1. Este é o nome de origem.
2. Documento pelo qual um indivíduo ou grupo de indivíduos se estabelece em um país ou região diferente do local de origem.

Essa parcela da população também tem acesso ao ensino público no município, que através da Secretaria de Educação, constituiu o Protocolo de Acolhimento de Alunos Estudantes Imigrantes na Rede Municipal de Ensino. Como resultado, algumas escolas têm se destacado através de iniciativas relacionadas à promoção da integração entre as crianças, como exemplo colocado na Fig. 31. Dentre outras ações, busca-se prover assistência às famílias e a formação de professores para a inclusão. No ensino superior, a Universidade Federal da Integração (UNILA) possui programa específico para o acesso de pessoas refugiadas (OIM, 2022). No acesso à habitação, destaca-se o Protocolo de Assistência a Migrantes em Situação de Vulnerabilidade, que aborda os direitos a acomodações temporárias e o acesso à habitação de longo prazo. Também é importante destacar o papel da Casa do Migrante, que desde 2008 fornece informações sobre a regularização migratória, acessos aos serviços municipais e ao emprego. Apoio também é dado pela Cáritas Diocesana de Foz do Iguaçu. Em muitos casos, essas organizações estão entre as primeiras interfaces entre os migrantes e serviços de acolhimento.

A academia no município, também aporta apoio à população migrante. A Universidade Federal da Integração (UNILA) e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) ofertam cursos de idiomas, inclusão digital e assessoria jurídica relacionada à migração. Visando ampliar a participação de migrantes, a Secretaria Municipal de Assistência Social apoiou o estabelecimento da Associação de Venezuelanos em Foz do Iguaçu, atuante desde 2019. Avanços significativos foram feitos em políticas públicas, em especial no município de Foz do Iguaçu. Em análise feita pela Organização Internacional para Migrações (OIM), coloca-se dentre as áreas para melhoria, a publicação de dados sobre migração. Também enfatiza a importância do combate à xenofobia e a promoção de formas de integração entre a comunidade local e os migrantes.

Esta parte de la población también tiene acceso a la educación pública en el municipio, que a través de la Secretaría de Educación, ha establecido el Protocolo de Acogida de Estudiantes Inmigrantes en la Red Municipal de Educación. Como resultado, algunas escuelas se han destacado a través de iniciativas relacionadas con la promoción de la integración infantil, como se ejemplifica en la Fig. 31. Entre otras acciones, se busca proporcionar asistencia a las familias y la formación de profesores para la inclusión. En la educación superior, la Universidad Federal de Integración (UNILA) tiene un programa específico para el acceso de personas refugiadas (OIM, 2022). En cuanto al acceso a la vivienda, se destaca el Protocolo de Asistencia a Migrantes en Situación de Vulnerabilidad, que aborda los derechos a alojamientos temporales y el acceso a viviendas a largo plazo. También es importante destacar el papel de la Casa del Migrante, que desde 2008 proporciona información sobre la regularización migratoria, acceso a servicios municipales y empleo. También se brinda apoyo por parte de la Cáritas Diocesana de Foz do Iguaçu. En muchos casos, estas organizaciones son las primeras interfaces entre los migrantes y los servicios de acogida.

La academia en el municipio también brinda apoyo a la población migrante. La Universidad Federal de Integración (UNILA) y la Universidad Estatal del Oeste de Paraná (UNIOESTE) ofrecen cursos de idiomas, inclusión digital y asesoramiento legal relacionado con la migración. Con el objetivo de ampliar la participación de los migrantes, la Secretaría Municipal de Asistencia Social apoyó el establecimiento de la Asociación de Venezolanos en Foz do Iguaçu, que ha estado activa desde 2019. Se han logrado avances significativos en políticas públicas, especialmente en el municipio de Foz do Iguaçu. En un análisis realizado por la Organización Internacional para las Migraciones (OIM), se identifican áreas de mejora, como la publicación de datos sobre migración. También se enfatiza la importancia de combatir la xenofobia y promover formas de integración entre la comunidad local y la población migrante.

04

AVALIAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DAS CIDADES

EVALUACIÓN
DE ESPACIOS
PÚBLICOS
DE LAS CIUDADES



AVALIAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DAS CIDADES

A primeira fase do projeto foi a Avaliação de Espaços Públicos das Cidades, metodologia concebida pelo Programa Global de Espaços Públicos do ONU-Habitat.

Segundo representantes dos municípios, há presença de migrantes em todas as áreas das cidades. Por esse motivo, foram elencados 48 espaços pertencentes a bairros distintos, representando parques, praças e instalações esportivas.

O diagnóstico foi feito através de uma avaliação quantitativa e qualitativa, observando as dimensões de Governança (leis, planos e projetos); Quantidade e Distribuição dos espaços; Acessibilidade; Usos e Usuários; Instalações Físicas; Conforto e Segurança; e Verde.

Os resultados permitiram destacar quais aspectos são prioritários para melhorar as praças e os parques avaliados e quais áreas da cidade demandam a implantação de novos espaços públicos.

O presente capítulo sintetiza os principais resultados da avaliação, que serviram de base para a definição dos bairros foco na segunda etapa do projeto na região.

EVALUACIÓN DE ESPACIOS PÚBLICOS DE LAS CIUDADES

La primera fase del proyecto fue la Evaluación de Espacios Públicos de las Ciudades, una metodología concebida por el Programa Global de Espacios Públicos de ONU-Habitat.

Según representantes de los municipios, hay presencia de migrantes en todas las áreas de las ciudades. Por este motivo, se han enumerado 48 espacios pertenecientes a diferentes barrios, representando parques, plazas e instalaciones deportivas.

El diagnóstico se realizó a través de una evaluación cuantitativa y cualitativa, observando las dimensiones de Gobernanza (leyes, planes y proyectos), Cantidad y Distribución de espacios, Accesibilidad, Usos y Usuarios, Instalaciones Físicas, Comodidad y Seguridad y Verde.

Los resultados permitieron destacar cuáles aspectos son prioritarios para mejorar las plazas y los parques evaluados y qué áreas de la ciudad requieren la implementación de nuevos espacios públicos.

El presente capítulo resume los principales resultados de la evaluación, que sirvieron de base para la definición de los barrios de enfoque en la segunda etapa del proyecto en la región.

Fig. 32: Entrevista com informante-chave do projeto Conexões Urbanas.

Fig. 32: Entrevista con informante clave del proyecto Conexiones Urbanas.



Fig. 33: Dimensões avaliadas na metodologia.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 33: Dimensiones evaluadas en la metodología.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.

O mapeamento da rede de espaços públicos de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este foi feito através de cadastros das prefeituras municipais.

Adicionalmente, foram levantados novos espaços a partir da plataforma colaborativa Open Street Map.

No total, estima-se que existam cerca de 257 parques e praças, sendo 88 em Foz do Iguaçu e 169 em Ciudad del Este.

A partir do mapeamento da rede, foram conduzidas análises espaciais para reconhecer padrões de distribuição e a acessibilidade ao conjunto dos espaços.

Com base na identificação da rede, representantes das prefeituras selecionaram 48 espaços, sendo 27 em Foz do Iguaçu e 21 em Ciudad del Este, representativos de bairros de perfis socioeconômicos distintos nas cidades.

A Fig. 34 representa a rede dos espaços públicos, destacando os 48 selecionados, classificados em dois grupos. O "Grupo 1" contém os espaços situados nas periferias, e o "Grupo 2" em áreas centrais.

El mapeo de la red de espacios públicos de Foz do Iguaçu y Ciudad del Este se realizó a través de los registros de las municipalidades.

Además, se identificaron nuevos espacios mediante la plataforma colaborativa Open Street Map.

En total, se estima que existen alrededor de 257 parques y plazas, siendo 88 en Foz do Iguaçu y 169 en Ciudad del Este.

A partir del mapeo de la red, se llevaron a cabo análisis espaciales para reconocer patrones de distribución y la accesibilidad al conjunto de espacios.

Con base en la identificación de la red, representantes de las municipalidades seleccionaron 48 espacios, 27 en Foz do Iguaçu y 21 en Ciudad del Este, representativos de barrios con perfiles socioeconómicos distintos en las ciudades.

La Fig. 34 representa la red de espacios públicos, destacando los 48 seleccionados, clasificados en dos grupos. El "Grupo 1" incluye los espacios ubicados en las periferias, y el "Grupo 2" en áreas centrales.




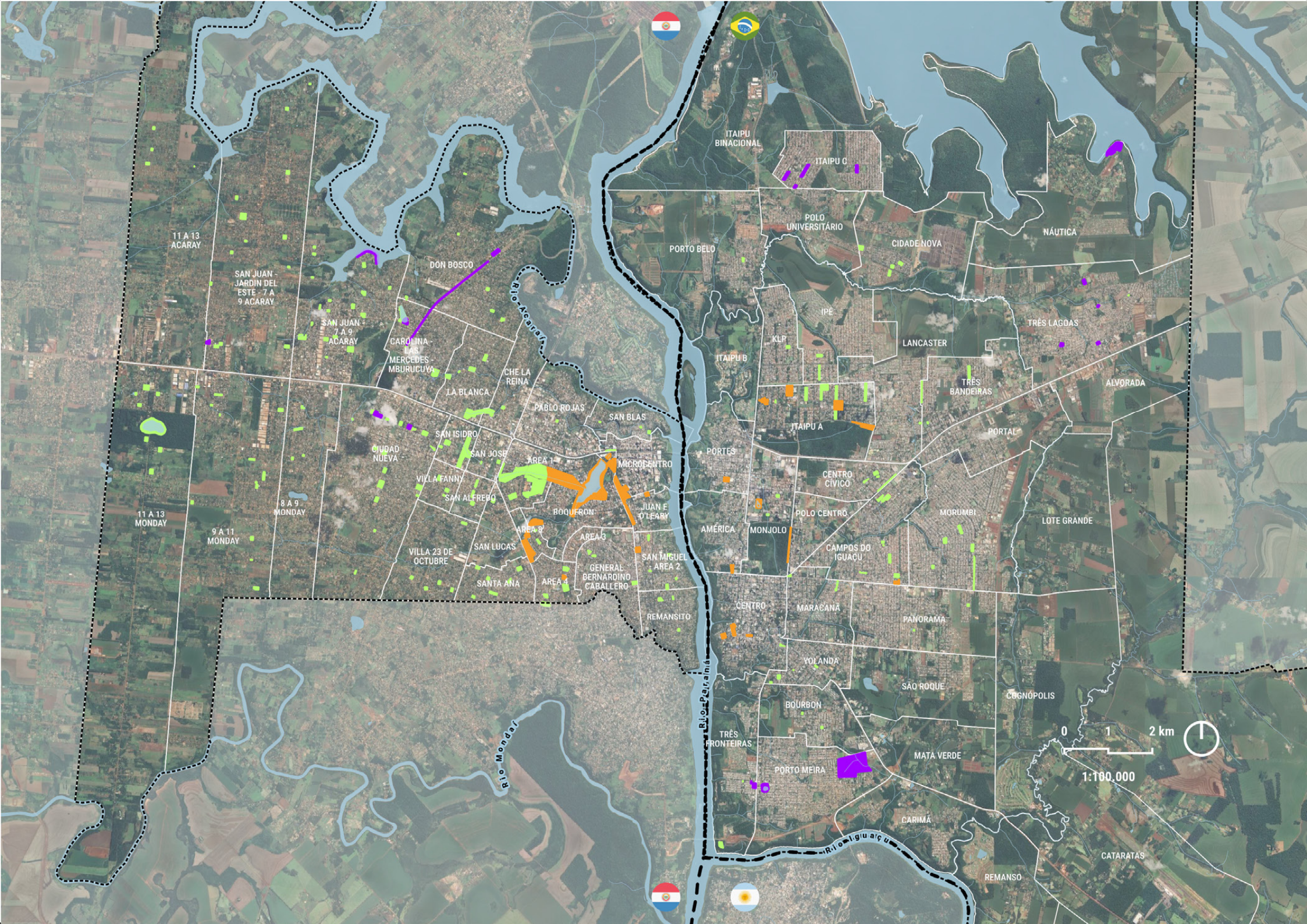
-  **Grupo 1 – periferias (espaços selecionados)**
Grupo 1 – periferias (espacios seleccionados)
-  **Grupo 2 – áreas centrais ((espaços selecionados)**
Grupo 2 – áreas centrales (espacios seleccionados)
-  **Outros espaços públicos abertos**
Otros espacios públicos abiertos

Fig. 34: Área urbana dos municípios de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 34: Área urbana de los municipios de Foz do Iguaçu y Ciudad del Este.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



11 A 13
ACARAY

SAN JUAN-
JARDIN DEL
ESTE - 7 A
9 ACARAY

SAN JUAN -
7 A 9
ACARAY

CAROLINA-
LAS
MERCEDES-
MBURUCUYA

DÓN BOSCO

LA BLANCA

CHE LA
REINA

PABLO ROJAS

SAN BLAS

SAN ISIDRO

SAN JOSE

AREA 1

MICROCENTRO

CIUDAD
NUEVA

VILLA FANNY

SAN ALFREDO

AREA 2

BOQUERÓN

JUAN E
O'LEARY

VILLA 23 DE
OCTUBRE

SAN LUCAS

SANTA ANA

AREA 3

GENERAL
BERNARDINO
CABALLERO

SAN MIGUEL
AREA 2

REMANSITO

ITAIPU
BINACIONAL

ITAIPU C

PORTO BELO

POLO
UNIVERSITARIO

CIDADE NOVA

NÁUTICA

IPÊ

LANCASTER

TRÊS LAGOAS

ITAIPU B

PORTES

ITAIPU A

TRÊS BANDEIRAS

ALVORADA

PORTAL

CENTRO
CÍVICO

POLO CENTRO

MORUMBI

LÔTE GRANDE

AMÉRICA

MONJOLO

CAMPOS DO
IGUAÇU

PANORAMA

CENTRO

MARACANÁ

SÃO ROQUE

COGNÓPOLIS

BOURBON

MATA VERDE

TRÊS
FRONTEIRAS

PORTO MEIRA

CARIMÁ

REMANSO

CATARATAS

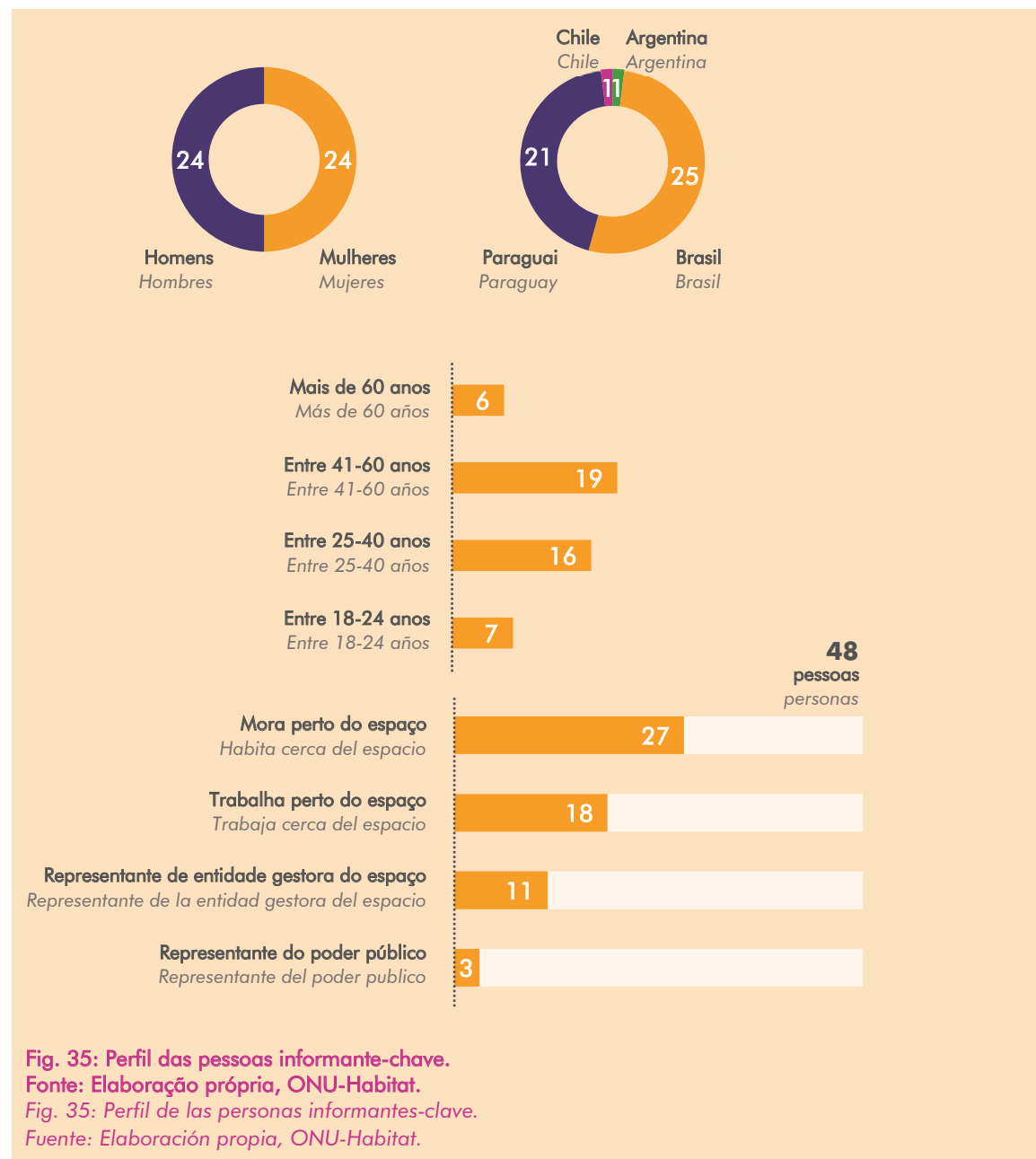


1:100,000



Nos 48 espaços públicos selecionados foram aplicados dois questionários. O primeiro foi aplicado durante visitas de campo, nas quais foram observados aspectos físicos dos espaços. O segundo foi aplicado em entrevistas com 48 pessoas conhecedoras das dinâmicas de uso dos espaços públicos, como gestores, moradores ou funcionários de estabelecimentos comerciais adjacentes. A Fig. 35 apresenta o perfil das pessoas entrevistadas.

En estos 48 lugares se aplicaron dos cuestionarios. El primero se aplicó durante visitas de campo, donde se observaron aspectos físicos de los espacios. El segundo se realizó en entrevistas con 48 personas conocedoras de las dinámicas de uso de los espacios públicos, como gestores, residentes o empleados de establecimientos comerciales adyacentes. La Fig. 35 presenta el perfil de las personas entrevistadas.



A aplicação dos questionários se mostrou uma forma eficaz de avaliação rápida para estabelecer diretrizes preliminares de prioridades para a requalificação dos espaços. A partir dos resultados, é possível conhecer dimensões prioritárias, cujo diagnóstico pode ser aprofundado por meio de outras atividades participativas. Além disso, busca-se fornecer referências de como as análises podem ser conduzidas nos demais espaços das cidades. A seguir, são apresentadas as formas como as dimensões foram avaliadas e os resultados obtidos.

La aplicación de los cuestionarios se mostró como una forma eficaz de evaluación rápida para establecer directrices preliminares de prioridades para la recalificación de los espacios. A partir de los resultados, es posible conocer dimensiones prioritarias, cuyo diagnóstico puede ser profundizado mediante otras actividades participativas. Además, se busca proporcionar referencias sobre cómo pueden llevarse a cabo los análisis en los demás espacios de las ciudades. A continuación, se presentan las formas en que se evaluaron las dimensiones y los resultados obtenidos.

Governança

A dimensão parte da premissa de que promover melhorias em uma rede de espaços públicos depende de estratégias consolidadas em marcos legais e planos que guiem novos projetos, definam ações para manutenção e estimulem sua ativação.

Sua avaliação consiste na síntese de leis e planos que tratem do tema de espaços públicos nos municípios, assim como no destaque de boas práticas locais de desenho, implementação e gestão.

Gobernanza

La dimensión parte de la premisa de que promover mejoras en una red de espacios públicos depende de estrategias consolidadas en marcos legales y planes que guíen nuevos proyectos, definan acciones para el mantenimiento y estimulen su activación.

Su evaluación consiste en la síntesis de leyes y planes que abordan el tema de espacios públicos en los municipios, así como en resaltar las buenas prácticas locales de diseño, implementación y gestión.



Acessibilidade

A dimensão avalia a facilidade de acesso aos espaços públicos abertos pela população da área urbana. Um dos aspectos avaliados é a distância a pé até os espaços, representada através de um mapa destacando as áreas das cidades nos quais é possível acessar um espaço público em até 15 minutos de caminhada.

Quando há dados disponíveis, também pode-se observar a possibilidade de acesso aos espaços através de distintos modos de transporte público.

Foram observadas também as condições das infraestruturas de acesso e de desenho universal para os 48 espaços visitados. Para a composição de um indicador para esses elementos, considera-se a existência e a qualidade de:

- passeios;
- travessias seguras para pedestres;
- ciclovia/ ciclofaixa;
- guias rebaixadas (ou ausência de desnível);
- piso podotátil;
- sinalização sonora em travessias e;
- comunicação em braile.

Elementos em mau, médio e bom estado pontuam respectivamente de 1 a 3 pontos. O conjunto dos elementos é ponderado para a composição do indicador de cada espaço.

Accesibilidad

La dimensión evalúa la facilidad de acceso a los espacios públicos abiertos por parte de la población del área urbana. Uno de los aspectos evaluados es la distancia a pie hasta los espacios públicos, representada a través de un mapa que destaca las áreas de la ciudad en las que es posible acceder a un espacio público en un plazo de 15 minutos caminando. Cuando se dispone de datos, también es posible observar la posibilidad de acceso a los espacios a través de diferentes modos de transporte público.

Se observan también las condiciones de las infraestructuras de acceso y el diseño universal en los 48 espacios visitados. Para la composición de un indicador para estos elementos, se considera la existencia y calidad de:

- veredas;
- cruces seguros para peatones;
- carriles o vías para bicicletas;
- andén con rampa (o ausencia de desniveles);
- pavimento podotátil;
- señalización sonora en cruces y;
- comunicación en braille.

Los elementos en mal estado, estado intermedio y buen estado puntúan respectivamente de 1 a 3 puntos. El conjunto de elementos se pondera para la composición del indicador de cada espacio.



Quantidade e Distribuição

A distribuição equitativa dos espaços é importante na criação de uma cidade coesa, equilibrando seu crescimento e revitalizando bairros vulneráveis.

A disponibilidade de espaços deve responder adequadamente à demanda em todos os bairros.

A dimensão é avaliada através da análise da densidade populacional no território e da relação de área de espaços públicos por habitante, buscando reconhecer padrões de desigualdade espacial.

Cantidad y Distribución

La distribución equitativa de los espacios es importante en la creación de una ciudad cohesiva, equilibrando su crecimiento y revitalizando barrios vulnerables.

La disponibilidad de espacios debe responder adecuadamente a la demanda en todos los barrios.

La dimensión se evalúa a través del análisis de la densidad de población en el territorio y de la relación entre la superficie de espacios públicos y la población, con el objetivo de reconocer patrones de desigualdad espacial.



Usos e Usuários

A dimensão avalia dados socioeconômicos e territoriais para caracterizar a população e o entorno dos espaços públicos. Além disso, através de entrevistas com informantes-chave, busca-se reconhecer perfis de atividades realizadas nos 48 espaços visitados. Um indicador é proposto considerando:

- Existe diversidade de atividades no uso do solo adjacente?
 - 3 categorias síntese: residencial, comercial e equipamentos públicos. Pontuação de 1 a 3, dependendo do número de categorias presentes no entorno do espaço.
- Houve algum evento organizado no espaço no último ano?
 - Mais de 3 eventos: 3 pontos.
 - 2 eventos: 2 pontos.
 - 1 evento: 1 ponto.
 - Nenhum evento: 0 ponto.

Ambos os aspectos são ponderados para a composição do indicador de cada espaço.

Usos y Usuarios

La dimensión evalúa datos socioeconómicos y territoriales para caracterizar la población y el entorno de los espacios públicos. Además, a través de entrevistas con informantes clave, se busca reconocer perfiles de actividades realizadas en los 48 espacios visitados. Se propone un indicador considerando:

- ¿Existe diversidad de actividades en el uso del suelo circundante?
 - 3 categorías de síntesis: residencial, comercial y equipamientos públicos. Puntuación de 1 a 3, dependiendo del número de categorías presentes en el entorno del espacio.
- ¿Se organizó algún evento en el espacio en el último año?
 - Más de 3 eventos: 3 puntos.
 - 2 eventos: 2 puntos.
 - 1 evento: 1 punto.
 - Ningún evento: 0 punto.

Los dos aspectos son ponderados para la composición del indicador para cada espacio.



Instalações Físicas

As instalações físicas atraem e orientam o comportamento das pessoas em um espaço público. A análise da dimensão identifica e avalia o estado dos elementos. Para os 48 espaços visitados, um indicador é formado considerando a existência e a qualidade de:

- assentos ou mobiliários para descanso;
- iluminação;
- mesas;
- cestos de resíduos;
- banheiros;
- bebedouros;
- bicicletários;
- parquinho;
- academia e;
- instalações esportivas (quadras, pista de skate, pista de caminhada etc.)

Elementos em mau, médio e bom estado pontuam respectivamente de 1 a 3 pontos. O conjunto dos elementos é ponderado para a composição do indicador por espaço.

Instalaciones Físicas

Las instalaciones físicas atraen y orientan el comportamiento de las personas en un espacio público. El análisis de esta dimensión identifica y evalúa el estado de los elementos. Para los 48 espacios visitados, se forma un indicador considerando la existencia y calidad de:

- asientos o mobiliario para descanso;
 - iluminación;
 - mesas;
 - basureros;
 - baños;
 - fuentes de agua;
 - estacionamiento para bicicletas;
 - zona de juegos;
 - gimnasio al aire libre e;
 - instalaciones deportivas (canchas, pista de skate, pista de caminata, etc.)
- Los elementos en mal estado, estado intermedio y buen estado puntúan respectivamente de 1 a 3 puntos.

El conjunto de elementos se pondera para la composición del indicador por espacio.



A dimensão se concentra no bem-estar das pessoas. A análise é feita através de entrevistas e visitas aos 48 espaços. Um indicador é proposto considerando:

- As edificações no entorno possuem visão clara para o espaço público? (janelas ou entradas de construções com visibilidade ao espaço público):
 - Mais de 10 janelas: 3 pontos.
 - Entre 6 a 10 janelas: 2 pontos.
 - Até 5 janelas: 1 ponto.
 - Nenhuma janela: 0 ponto.
- Há barreiras que impedem a visualização de áreas no espaço?
 - Não há: 3 pontos.
 - Poucas obstruções: 2 pontos.
 - Muitas obstruções: 3 pontos.
- O espaço público é bem iluminado?
 - Sim, todas as áreas: 3 pontos.
 - Há áreas mal iluminadas: 2 pontos.
 - Mal iluminado: 1 ponto.
 - Sem iluminação: 0 ponto.
- O espaço público oferece áreas com abrigo para dias de sol forte? (área sombreada no espaço):
 - Mais de 50%: 3 pontos.
 - Entre 10 a 50%: 2 pontos.
 - Até 10%: 1 ponto.
 - Sem sombra: 0 ponto.

- O nível de ruído no ambiente interfere com a experiência dos usuários do espaço?
 - Não (até 50dB): 3 pontos.
 - Pouco incômodo (entre 50 e 55dB): 2 pontos.
 - Incômodo (entre 55 e 65dB): 1 ponto.
 - Muito incômodo (mais de 65 dB): 0 pontos.
- Há algum odor desagradável (em relação à qualidade do ar) que interfere com a experiência do usuário?
 - Não: 3 pontos.
 - Pouco incômodo: 2 pontos.
 - Incômodo: 1 ponto.
 - Muito incômodo: 0 ponto.

Os resultados de cada pergunta são ponderados para compor o indicador do espaço, variando de 0 a 3 pontos. Observa-se que algumas variáveis foram avaliadas durante uma visita a cada espaço, podendo não refletir seu comportamento em outros períodos. Em relação à percepção de incômodo, entende-se que a mesma pode variar para cada pessoa, no entanto, os parâmetros servem para prover um diagnóstico rápido do espaço.

La dimensión se centra en el bienestar de las personas. El análisis se realiza a través de entrevistas con informantes clave en los 48 espacios visitados. Además, se propone un indicador considerando:

- Las edificaciones circundantes tienen una clara vista hacia el espacio público? (ventanas o entradas de edificios con visibilidad al espacio público):
 - Más de 10 ventanas: 3 puntos.
 - Entre 6 y 10 ventanas: 2 puntos.
 - Hasta 5 ventanas: 1 punto.
 - Sin ventanas: 0 puntos.
- ¿Existen barreras que impidan la visualización de áreas en el espacio?
 - No existen: 3 puntos.
 - Pocas obstrucciones: 2 puntos.
 - Muchas obstrucciones: 3 puntos.
- ¿El espacio público está bien iluminado?
 - Sí, todas las áreas: 3 puntos.
 - Hay áreas mal iluminadas: 2 puntos.
 - Mal iluminado: 1 punto.
 - Sin iluminación: 0 punto.
- ¿El espacio público ofrece áreas con refugio para días de sol fuerte? (área sombreada del espacio):
 - Más del 50%: 3 puntos.
 - Entre el 10% y el 50%: 2 puntos.
 - Hasta el 10%: 1 punto.
 - Sin sombra: 0 puntos.

• ¿El nivel de ruido en el entorno afecta la experiencia de los usuarios del espacio?

- No (hasta 50 dB): 3 puntos.
- Poco molesto (entre 50 y 55 dB): 2 puntos.
- Molesto (entre 55 y 65 dB): 1 punto.
- Muy molesto (más de 65 dB): 0 puntos.

• ¿Hay algún olor desagradable (en relación con la calidad del aire) que afecta la experiencia del usuario?

- No: 3 puntos.
- Poco molesto: 2 puntos.
- Molesto: 1 punto.
- Muy molesto: 0 puntos.

Los resultados de cada pregunta se ponderan para formar el indicador del espacio, que varía de 0 a 3 puntos. Se observa que algunas variables fueron evaluadas durante una visita a cada espacio, pudiendo no reflejar su comportamiento en otros períodos. Con relación a la percepción de incomodidad, se entiende que esta puede variar para cada persona; sin embargo, los parámetros sirven para proporcionar un diagnóstico rápido del espacio.





Verde

A presença de vegetação nos espaços públicos oferece sombra e proporciona serviços ecossistêmicos, como a redução de ilhas de calor. Para os 48 espaços visitados, a avaliação considera:

- O espaço público possui superfícies permeáveis, cobertas com vegetação? (área ocupada no espaço):
 - Mais de 50%: 3 pontos.
 - Entre 10 a 50%: 2 pontos.
 - Até 10%: 1 ponto.
 - Nenhuma vegetação: 0 ponto.
- O espaço público possui árvores? (área ocupada no espaço):
 - Mais de 50%: 3 pontos.
 - Entre 10 a 50%: 2 pontos.
 - Até 10%: 1 ponto.
 - Nenhuma árvore: 0 ponto.
- Há alguma iniciativa de destaque em relação à sustentabilidade no espaço? (horta urbana, reuso de água, geração de energia, reciclagem)
 - Sim: 3 pontos.
 - Não: 0 ponto.

- Há algum corpo d'água aberto no espaço público? Está poluído?
 - Sim, sem mau cheiro ou resíduos na superfície da água: 3 pontos.
 - Sim, porém com mau cheiro ou presença de resíduos na superfície da água: 0 ponto.
 - Não: variável não afeta a composição do indicador.

Assim como para as demais dimensões, as pontuações de cada pergunta são ponderadas para a obtenção do indicador do espaço.

Verdor

La presencia de vegetación en los espacios públicos proporciona sombra y ofrece servicios ecosistémicos, como la reducción de las islas de calor. Para los 48 espacios visitados, la evaluación considera:

- ¿El espacio público cuenta con superficies permeables cubiertas de vegetación? (área ocupada en el espacio):
 - Más del 50%: 3 puntos.
 - Entre el 10% y el 50%: 2 puntos.
 - Hasta el 10%: 1 punto.
 - Sin vegetación: 0 puntos.
- ¿El espacio público tiene árboles? (área ocupada en el espacio):
 - Más del 50%: 3 puntos.
 - Entre el 10% y el 50%: 2 puntos.
 - Hasta el 10%: 1 punto.
 - Sin árboles: 0 puntos.
- ¿Hay alguna iniciativa destacada en términos de sostenibilidad en el espacio? (huerta urbana, reutilización de agua, generación de energía, reciclaje)
 - Sí: 3 puntos.
 - No: 0 puntos.

¿Hay algún cuerpo de agua abierto en el espacio público? ¿Está contaminado?

- Sí, sin mal olor ni residuos en la superficie del agua: 3 puntos.
- Sí, pero con mal olor o presencia de residuos en la superficie del agua: 0 puntos.
- No: variable que no afecta la composición del indicador.

Al igual que en las otras dimensiones, las puntuaciones de cada pregunta se ponderan para obtener el indicador del espacio.

Governança

Na esfera do planejamento no **Brasil**, o Estatuto da Cidade estabelece as diretrizes gerais da política urbana nacional. A lei coloca que municípios com mais de 20 mil habitantes devem apresentar Plano Diretor, instrumento de planejamento urbano a nível local, com horizonte de 10 anos. O Artigo 3º do Estatuto afirma que é atribuição da União apoiar a promoção de infraestruturas urbanas, contemplando espaços de uso público. Também coloca em seu Artigo 26, parágrafo VI, que é possível aplicar o direito de preempção (preferência dada ao poder público para a aquisição de imóvel ou terreno) para a criação de espaços públicos e áreas verdes (BRASIL, 2001).

No estado do Paraná os planos são obrigatórios inclusive para municípios com menos de 20 mil habitantes (PARANÁ, 2006). O Plano Diretor e a Lei de Uso e Ocupação do Solo de Foz do Iguaçu foram revisados em 2017. O plano coloca a necessidade de readequar espaços públicos para incentivar a convivência cidadã (Artigo 23, Parágrafo 5). Também menciona a possibilidade do uso do direito de preempção de terrenos para a implementação de novos espaços públicos (Artigo 59, Parágrafo 5).

No **Paraguai**, a Lei 3.966/2010 estabelece as funções das municipalidades, colocando sob sua responsabilidade a elaboração de um Plano de Ordenamento Urbano e Territorial (POUT) como instrumento para definir o uso e a ocupação do solo. Entretanto, percebe-se que a lei de forma isolada tem sido insuficiente para motivar os governos departamentais e municipais a desenvolver planos territoriais próprios, faltando diretrizes mais específicas e apoio técnico (STP e PNUD, 2017).

Ainda na escala nacional, há o Plano Nacional de Desenvolvimento Paraguai 2030, que define eixos estratégicos relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Complementarmente, o plano possui linhas transversais aos eixos, sendo uma delas relacionada ao ordenamento e desenvolvimento territorial. Nela é colocada a necessidade de um modelo de ocupação e organização do território paraguaio, contemplando as estruturas regional, microrregional e urbano-rural. No eixo estratégico 1.3 o plano coloca dentre seus objetivos o planejamento territorial a nível municipal.

Também foi aprovada a Política Nacional de Urbanismo, Habitação e Habitat do Paraguai. O documento foi construído com abordagem participativa e contou com o envolvimento técnico do ONU-Habitat. Alguns de seus enfoques tratam do direito à cidade, da produção da habitação e do estímulo à participação. A criação de espaços públicos aparece no documento como parte das linhas de ação para o planejamento e desenho urbano, com foco na gestão do uso do solo. Na escala local, Ciudad del Este conta com o Plano de Desenvolvimento Sustentável Municipal, vigente desde 2016. Em diagnóstico das fortalezas do município, o plano aponta os investimentos feitos na melhoria de espaços públicos. O plano é estruturado em eixos ambiental, social e econômico. Neste último, o planejamento urbano é um de seus objetivos, colocando-se como ação a necessidade de um plano específico e do zoneamento urbano. O mesmo está em fase de conclusão pela municipalidade.

No âmbito de políticas internacionais, considerando que ambos os municípios são classificados pelo MERCOSUL como Localidades Fronteiriças Vinculadas, destaca-se o Artigo VIII do Acordo, que coloca a necessidade de elaboração de um Plano Conjunto de Desenvolvimento Urbano e Ordenamento Territorial (MERCOSUL, 2018). O Acordo ressalta sua oportunidade como instrumento de planejamento associado às legislações nacionais (planos “individuais”, porém compatibilizados). Dada a conurbação dos municípios, reforçam-se a necessidade e os potenciais que podem ser alcançados através do planejamento integrado. O histórico de crescimento da região demonstra que projetos estratégicos, como os de infraestrutura, podem estimular o crescimento e novas dinâmicas urbanas, com impactos em escala regional.

Gobernanza

En el ámbito de la planificación en **Brasil**, el Estatuto de la Ciudad establece las directrices generales de la política urbana nacional. La ley establece que los municipios con más de 20,000 habitantes deben presentar un Plan Director, un instrumento de planificación urbana a nivel local con un horizonte de 10 años. El Artículo 3 del Estatuto establece que es responsabilidad de la Unión apoyar la promoción de infraestructuras urbanas que incluyan espacios de uso público. También menciona en su Artículo 26, párrafo VI, que es posible aplicar el derecho de prelación (preferencia otorgada al poder público para la adquisición de bienes inmuebles o terrenos) para la creación de espacios públicos y áreas verdes (BRASIL, 2001).

En el estado de Paraná, los planes son obligatorios incluso para los municipios con menos de 20,000 habitantes (PARANÁ, 2006). El Plan Director y la Ley de Uso y Ocupación del Suelo de Foz do Iguaçu fueron revisados en 2017. El plan establece la necesidad de reacondicionar los espacios públicos para fomentar la convivencia ciudadana (Artículo 23, Párrafo 5). También menciona la posibilidad de utilizar el derecho de prelación de terrenos para la implementación de nuevos espacios públicos (Artículo 59, Párrafo 5).

En **Paraguay**, la Ley 3.966/2010 establece las funciones de los municipios, asignándoles la responsabilidad de elaborar un Plan de Ordenamiento Urbano y Territorial (POUT) como instrumento para definir el uso y la ocupación del suelo. Sin embargo, se ha observado que la ley, por sí sola, ha sido insuficiente para motivar a los gobiernos departamentales y municipales a desarrollar planes territoriales propios, y han faltado directrices más específicas y apoyo técnico (STP y PNUD, 2017).

A nivel nacional, Paraguay cuenta con el Plan Nacional de Desarrollo Paraguay 2030, que define ejes estratégicos relacionados con los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS). Además, el plan incluye líneas transversales a los ejes, siendo una de ellas relacionada con la ordenación y desarrollo del territorio. En esta sección se resalta la necesidad de un modelo de ocupación y organización del territorio paraguayo que abarque las estructuras regional, microrregional y urbano-rural. En el eje estratégico 1.3, el plan establece entre sus objetivos la planificación territorial a nivel municipal.

También fue aprobada la Política Nacional de Urbanismo, Vivienda y Hábitat de Paraguay. El documento fue construido con un enfoque participativo y contó con la participación técnica de ONU-Habitat. Algunos de sus enfoques abordan el derecho a la ciudad, la producción de viviendas y el estímulo a la participación. La creación de espacios públicos aparece en el documento como parte de las líneas de acción para la planificación y el diseño urbano, con énfasis en la gestión del uso del suelo.

A nivel local, Ciudad del Este cuenta con el Plan de Desarrollo Sostenible Municipal, en vigor desde 2016. En un análisis de las fortalezas del municipio, el plan señala las inversiones realizadas en la mejora de los espacios públicos. El plan se estructura en ejes ambientales, sociales y económicos. En este último, la planificación urbana es uno de sus objetivos, y se menciona la necesidad de un plan específico y de zonificación urbana como una de las acciones pendientes. Actualmente, el municipio se encuentra en la fase de finalización de este plan.

En el ámbito de las políticas internacionales, considerando que ambos municipios son clasificados por el MERCOSUR como Localidades Fronterizas Vinculadas, es importante destacar el Artículo VIII del Acuerdo, que establece la necesidad de elaborar un Plan Conjunto de Desarrollo Urbano y Ordenamiento Territorial (MERCOSUR, 2018). El Acuerdo subraya su importancia como un instrumento de planificación que se relaciona con las leyes nacionales (planes "individuales", pero compatibles entre sí). Dada la conurbación de los municipios, se refuerza la necesidad y el potencial que se pueden lograr a través de una planificación integrada. El historial de crecimiento de la región demuestra que proyectos estratégicos, como los de infraestructura, pueden estimular el crecimiento y generar nuevas dinámicas urbanas con impactos a nivel regional.

Ainda na dimensão de Governança, cabe mencionar iniciativas de destaque, como os espaços públicos implementados pela Itaipu Binacional. A organização é responsável pela operação da Usina de Itaipu, sendo ator de grande relevância em investimentos de infraestruturas na região.

Em Foz do Iguaçu, destacam-se espaços como o “Gramadão” da Vila A e o Terminal Turístico Três Lagoas (Prainha). Em Ciudad del Este, destaca-se o Parque Lineal Itaipu. Todos esses são espaços públicos cujos terrenos são de propriedade da Itaipu, responsável também pelo financiamento da implementação e de ações de manutenção.

En la dimensión de Gobernanza, es relevante mencionar iniciativas destacadas como los espacios públicos implementados por la Itaipu Binacional. La organización es responsable de la operación de la Usina de Itaipu, siendo un actor de gran importancia en inversiones de infraestructuras en la región.

En Foz do Iguaçu, se destacan espacios como el “Gramadão” de la Vila A y el Terminal Turístico Três Lagoas (Prainha). En Ciudad del Este, sobresale el Parque Lineal Itaipu. Todos estos son espacios públicos cuyos terrenos son propiedad de la Itaipu, siendo la organización también responsable del financiamiento de la implementación y de acciones de mantenimiento.

Fig. 36: Parque Linear Itaipu em Ciudad del Este.

Fig. 36: Parque Linear Itaipu en Ciudad del Este.



Quantidade e Distribuição

O mapa da Fig. 38 ilustra a distribuição dos 257 espaços públicos mapeados e a densidade populacional na área urbana dos municípios.

Através do mapa é possível perceber um maior concentração de espaços públicos no centro de Ciudad del Este, a oeste da Ruta 7, sendo o Parque Lineal Itaipu e o Lago República, os espaços com as maiores áreas na rede.

Em Foz do Iguaçu, a área com mais espaços corresponde à Vila A.

Em oposição, existem bairros de alta densidade e sem espaços públicos, como a sul do bairro Monday – km 9 e em Acaray – km 7 a 13 em Ciudad del Este, e Morumbi em Foz do Iguaçu.

Cantidad y Distribución

El mapa de la Fig. 38 ilustra la distribución de los 257 espacios públicos mapeados y la densidad de población en el área urbana de los municipios. A través del mapa, se puede observar una mayor concentración de espacios públicos en el centro de Ciudad del Este, al oeste de la Ruta 7, siendo el Parque Lineal Itaipu y el Lago República los espacios con las mayores áreas en la red. En Foz do Iguaçu, el área con más espacios corresponde a la Vila A. En contraste, existen barrios de alta densidad y sin espacios públicos, como al sur del barrio Monday - km 9 y en Acaray - km 7 a 13 en Ciudad del Este, y Morumbi en Foz do Iguaçu.

Fig. 37: Densidade populacional. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 37: Densidad poblacional.
Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.

Número de habitantes por área no hexágono de 75 m de largura
Número de habitantes por área en el hexágono de 75 m de ancho

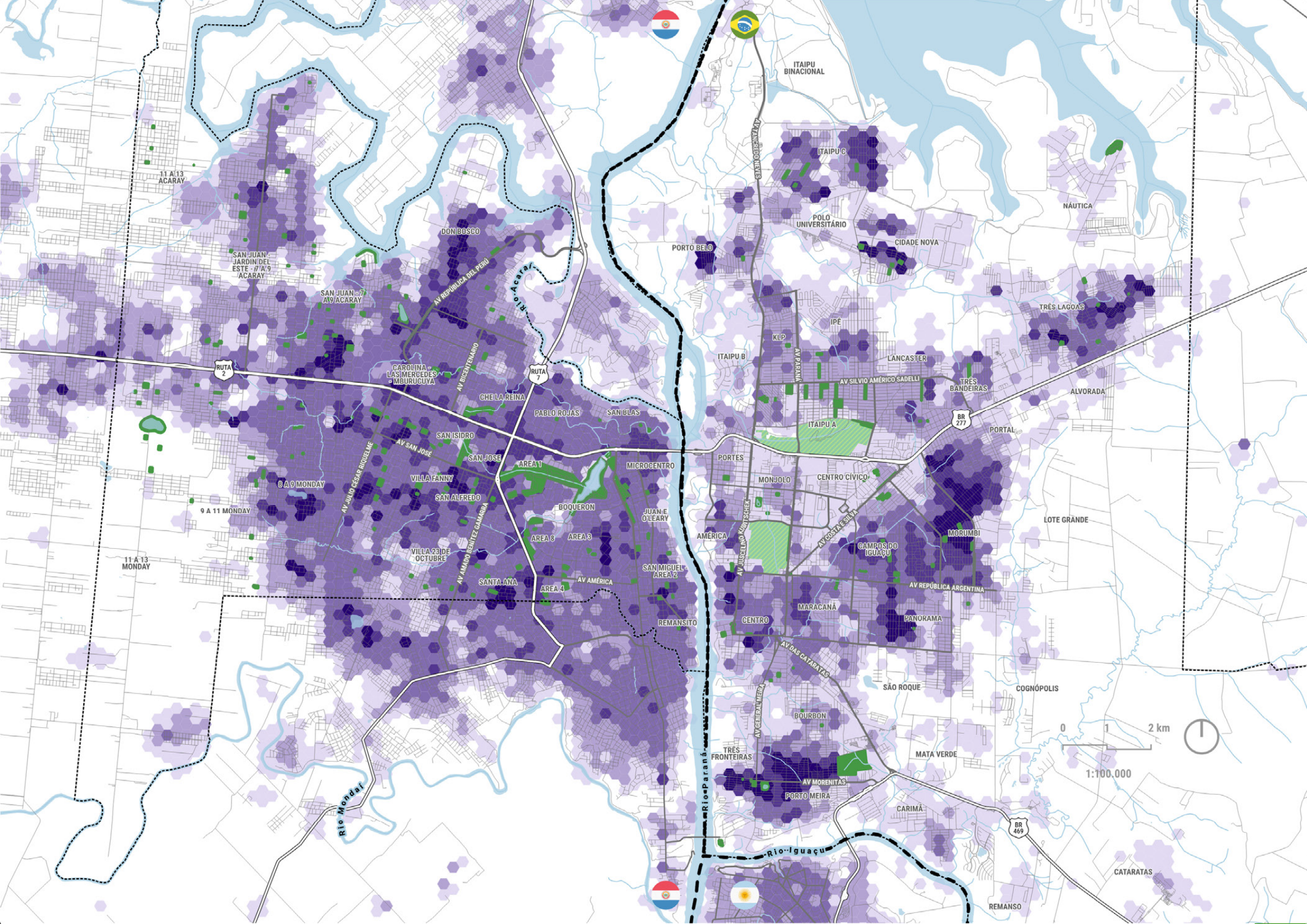


3,5 Foz do Iguaçu
7,2 Ciudad del Este
m²/pessoa
m²/persona



Fig. 38: Área de espaço público aberto por habitante. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 38: Área de espacio público abierto por habitante.
Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



11 A 13 ACARAY

SAN JUAN JARDIN DEL ESTE 77 A 9 ACARAY

SAN JUAN 77 A 9 ACARAY

DON BOSCO

CAROLINA LAS MERCEDES MBURUGUYA

AV REPUBLICA DEL PERU

AV BICENTENARIO

CHEILA REINA

PABLO ROJAS

SAN BLAS

SAN ISIDRO

AV SAN JOSE

SAN JOSE

VILLA FANNY

SAN ALFREDO

AV AMARDO BENITEZ CAMARRA

VILLA 23 DE OCTUBRE

SANTA ANA

AREA 1

BOQUERON

AREA 8

AREA 3

AREA 4

AV AMERICA

MICROCENTRO

JUANIE O'LEARY

SAN MIGUEL AREA 2

REMANITO

PORTO BELO

ITAIPI B

AV ARABANAN

AV SILVIO AMERICO SADELLI

ITAIPI A

PORTES

MONJOLO

AMERICA

AV JUSCELINO KUNTZECH

AV COSTA ESTIA

CENTRO

MARACANÁ

AV DIAS CATARATAS

AV GENERAL MEIRA

TRÊS FRONTEIRAS

AV MORENITAS

PORTO MEIRA

TRÊS LAGOAS

AV REPUBLICA ARGENTINA

SÃO ROQUE

BOURBON

MATA VERDE

CARIMÁ

REMANSO

ITAIPI BINACIONAL

ITAIPI C

POLO UNIVERSITÁRIO

CIDADE NOVA

LANCASTER

TRÊS BANDEIRAS

PORTAL

MORUMBI

CAMPOS DO IGUAÇU

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

AV REPUBLICA ARGENTINA

0 1 2 km

1:100,000

CATARATAS

REMANSO



Acessibilidade

O estudo constatou que respectivamente 73% e 83% da população urbana de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este têm acesso a um espaço público em até 15 minutos de caminhada.

Em relação aos bairros com baixa acessibilidade, destacam-se os mesmos mencionados na dimensão de Distribuição e Quantidade. Percebe-se que estes tendem a se localizar em áreas nas periferias das cidades.

Accesibilidad

El estudio constató que, respectivamente, el 73% y el 83% de la población urbana de Foz do Iguaçu y Ciudad del Este tienen acceso a un espacio público en un plazo de hasta 15 minutos a pie. En relación con los barrios con baja accesibilidad, se destacan los mismos mencionados en la dimensión de Distribución y Cantidad. Se observa que estos tienden a ubicarse en áreas periféricas de las ciudades.

Fig. 39: Área de espaço público aberto por habitante.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 39: Área de espacio público abierto por habitante.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



Fig. 40: Área de espaço público aberto por habitante.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 40: Área de espacio público abierto por habitante.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.

As análises de acessibilidade também reconhecem as formas de acesso aos espaços públicos por meio da rede de transporte público. Ambas as cidades possuem linhas de ônibus municipais e intermunicipais, no entanto, não há dados abertos disponíveis sobre rotas e frequências. Tais dados seriam essenciais para conduzir análises semelhantes ao mapa da Fig. 40, verificando como o acesso a alguns espaços é ampliado via transporte público.

O único dado disponível refere-se à localização das paradas de ônibus em Foz do Iguaçu. A partir delas, é possível confirmar que todos os espaços públicos mapeados estão a até 5 minutos de caminhada de pontos de ônibus. Essa relação pode ser visualizada na Fig. 41.

O mapa também destaca as ciclovias existentes em Foz do Iguaçu. Reitera-se o potencial desse modo de transporte nas cidades devido à topografia plana. É perceptível que a rede possui alcance em diferentes regiões da cidade, mas é composta por trechos ainda desconectados.

Los análisis de accesibilidad también reconocen las formas de acceso a los espacios públicos a través de la red de transporte público. Ambas ciudades cuentan con líneas de autobuses municipales e intermunicipales; sin embargo, no hay datos abiertos disponibles sobre rutas y frecuencias. Estos datos serían esenciales para llevar a cabo análisis similares al mapa de la Fig. 40, para verificar cómo se amplía el acceso a algunos espacios mediante el transporte público.

El único dato disponible se refiere a la ubicación de las paradas de colectivos en Foz do Iguaçu. A partir de ellas, se puede confirmar que todos los espacios públicos mapeados están a menos de 5 minutos a pie de las paradas de autobús. Esta relación se puede visualizar en la Fig. 41.

El mapa también destaca las ciclovías existentes en Foz do Iguaçu. Se reitera el potencial de este modo de transporte en las ciudades debido a la topografía plana. Es evidente que la red abarca diferentes regiones de la ciudad, pero está compuesta por tramos aún no conectados.

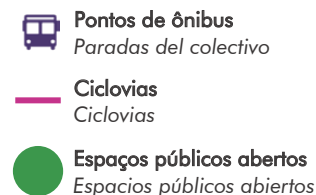
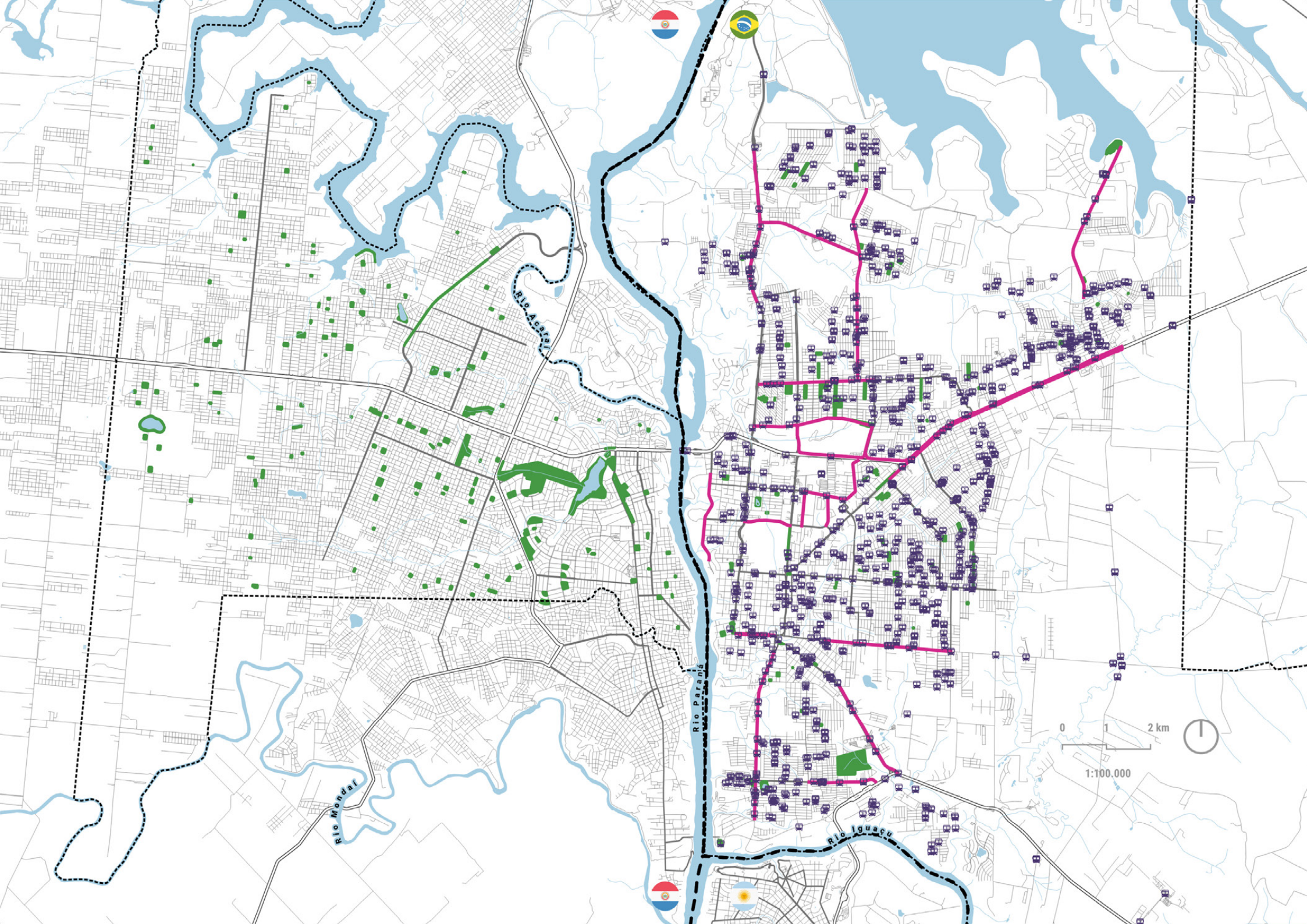


Fig. 41: Paradas de ônibus e ciclovias em Foz do Iguaçu. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 41: Paradas de autobús y ciclovías en Foz do Iguaçu. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



1:100,000



Rio Mondar

Rio Aspillón

Rio Paraná

Rio Iguazú

Usos e Usuários

As percepções das pessoas informantes-chave sobre a dimensão são resumidas nos gráficos da Fig. 42, por município (Foz do Iguaçu e Ciudad del Este) e também desagregando os resultados de espaços nas periferias das cidades (Grupo 1) em áreas centrais (Grupo 2). Através das entrevistas, identificou-se um padrão de maior uso dos espaços nos finais de semana, especialmente durante a tarde, com menor utilização durante a noite. A atividade mais comum é o "estar" seguida por atividades esportivas de quadra e academia, em todos os espaços. Outras atividades são pontuadas de forma menos expressiva nos espaços.

Em relação ao público, durante a semana, observa-se que os espaços das áreas centrais, Grupo 2, são mais utilizados por pessoas adultas, de 25 a 60 anos. Nos finais de semana a presença se distribui de forma mais equilibrada entre as faixas etárias, com acréscimo no uso por crianças. Pessoas idosas foram mais percebidas nos espaços do Grupo 1, e em Foz do Iguaçu, principalmente de segunda a sexta. Na faixa etária entre 15 e 24 anos, é mais comum a presença de homens do que mulheres na maioria dos espaços nas duas cidades.

Usos y Usuarios

Las percepciones de las personas clave sobre la dimensión se resumen en los gráficos de la Fig. 42, por municipio (Foz do Iguaçu y Ciudad del Este) y también desagregando los resultados de espacios en las periferias de las ciudades (Grupo 1) y áreas centrales (Grupo 2). A través de las entrevistas, se identificó un patrón de mayor uso de los espacios durante los fines de semana, especialmente durante la tarde, con una menor utilización durante la noche. La actividad más común es el "estar", seguida de actividades deportivas en la cancha y en el gimnasio, en todos los espacios. Otras actividades se señalan de manera menos expresiva en los espacios.

En relación al público, durante la semana, se observa que los espacios de las áreas centrales, Grupo 2, son más utilizados por personas adultas, de 25 a 60 años. Durante los fines de semana, la presencia se distribuye de manera más equilibrada entre los diferentes grupos de edad, con un aumento en el uso por parte de los niños. Las personas adultas mayores fueron más percibidas en los espacios del Grupo 1, y en Foz do Iguaçu, principalmente de lunes a viernes. En el grupo de edad de 15 a 24 años, es más común la presencia de hombres que de mujeres en la mayoría de los espacios en ambas ciudades.

Fig. 42: Percepção dos dias e períodos nos quais os espaços são mais utilizados.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 42: Percepción de los días y períodos en que más se utilizan los espacios.

Fuente: Elaboração propia, ONU-Habitat.

● Segunda a sexta Lunes a viernes

● Sábado e domingo Sábado y domingo

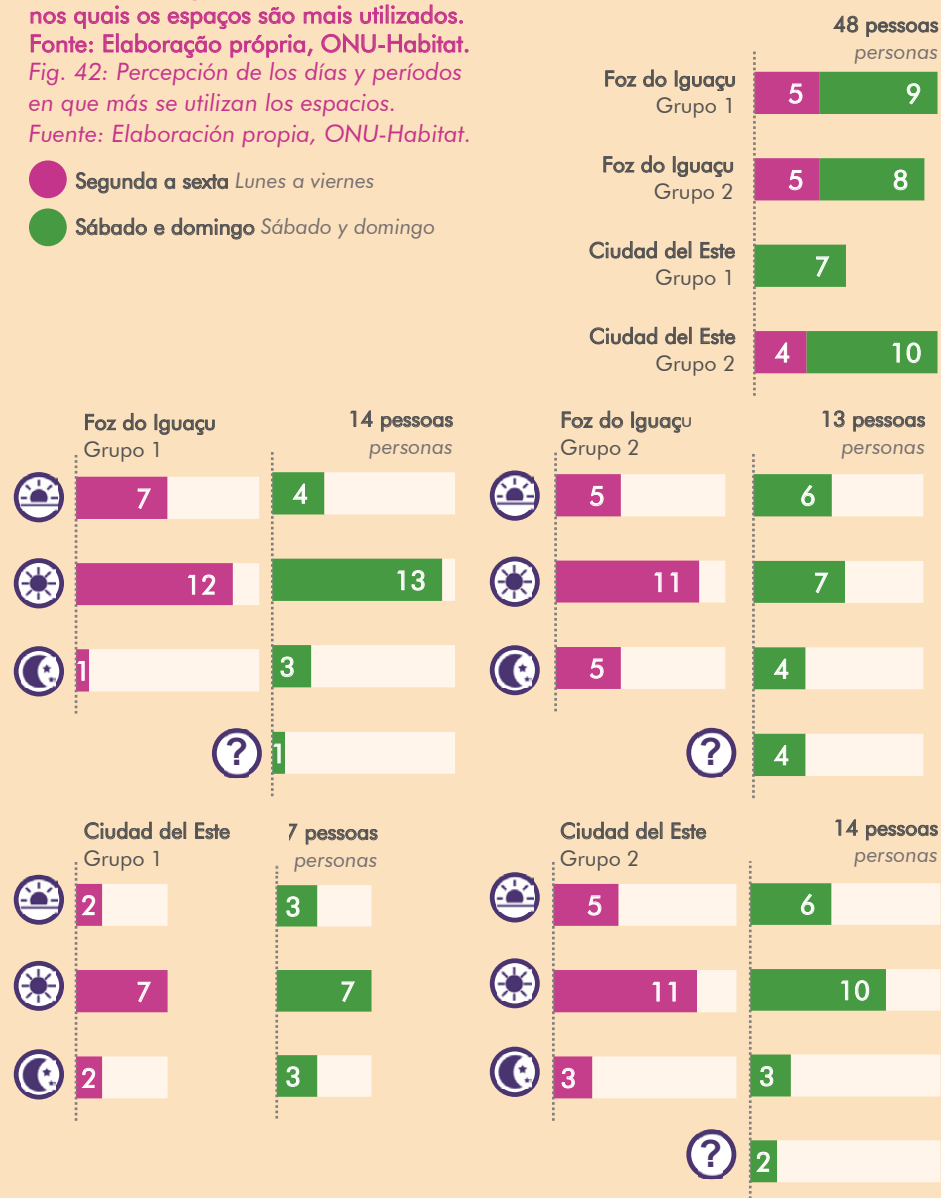
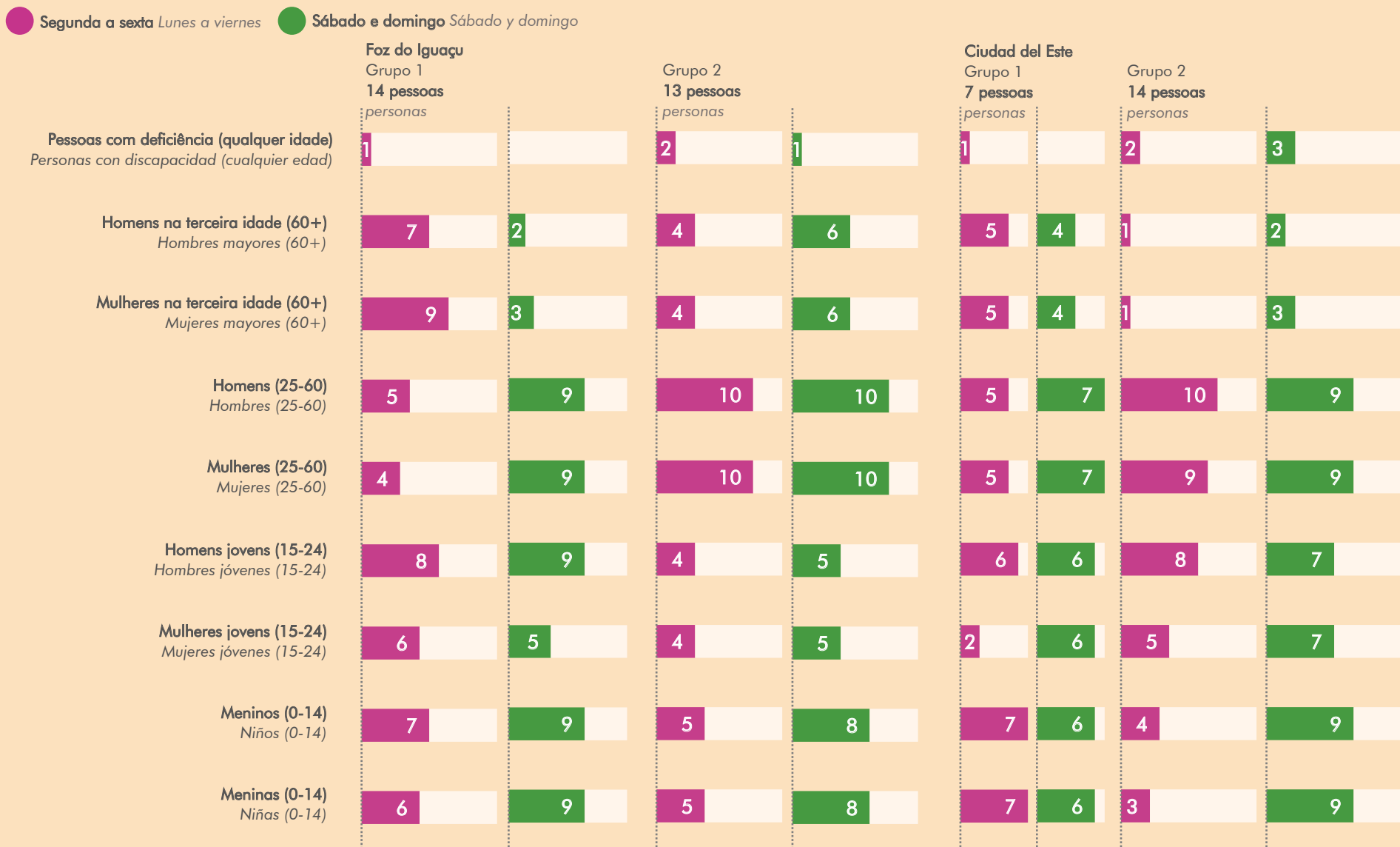


Fig. 43: Atividades espontâneas nos espaços (usos cotidianos). Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat

Fig. 43: Actividades espontáneas en los espacios (usos cotidianos). Fuente: Elabóraci3n propia, ONU-Habitat.



Fig. 44: Percepção de predomínio do uso do espaço por pessoas de gênero e faixa etária distintas durante a semana. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
 Fig. 44: Percepción de predominio del uso del espacio por personas de diferentes géneros y grupos de edad durante la semana. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



Conforto e Segurança

Os gráficos na sequência apresentam as impressões dos informantes-chave por cidade e localização do espaço (Grupos 1 e 2).

Em geral, a sensação de segurança é maior durante a manhã/tarde, mas diminui à noite.

Calçadas irregulares foram apontadas como um problema de infraestrutura no Grupo 1 em Foz do Iguaçu. Alagamentos são relatados em Ciudad del Este e em espaços no Grupo 1 de Foz do Iguaçu.

Dentre os principais desafios sociais apontados, aparece o uso/ tráfico de drogas em Foz do Iguaçu e em espaços no Grupo 2 em Ciudad del Este. Também se destaca a falta de opções acessíveis de recreação e lazer em espaços no Grupo 1 em Foz do Iguaçu.

Dentre comportamentos antissociais, apontam pessoas urinando/ defecando nos espaços e o vandalismo.

Comodidad y Seguridad

Los próximos gráficos presentan las impresiones de los informantes clave por ciudad y ubicación del espacio (Grupos 1 y 2). En general, la sensación de seguridad es mayor durante la mañana/tarde, pero disminuye por la noche. Se señalaron aceras irregulares como un problema de infraestructura en el Grupo 1 en Foz do Iguaçu. También se informan inundaciones en Ciudad del Este y en espacios del Grupo 1 de Foz do Iguaçu.

Entre los principales desafíos sociales señalados, se destaca el uso/ tráfico de drogas en Foz do Iguaçu y en áreas del Grupo 2 en Ciudad del Este. También se resalta la falta de opciones accesibles para recreación y entretenimiento en espacios del Grupo 1 en Foz do Iguaçu. En cuanto a comportamientos antissociales, se menciona a personas orinando/defecando en los espacios y actos de vandalismo.

Fig. 45: Percepção de segurança em dias e períodos distintos.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 45: Percepción de seguridad en diferentes días y periodos.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



Fig. 46: Problemas de infraestrutura que impactam na percepção de segurança.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 46: Problemas de infraestructura que impactan en la percepción de seguridad.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



Fig. 47: Percepção de desafios nos bairros dos espaços públicos. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 47: Percepción de desafíos en los barrios de los espacios públicos. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.

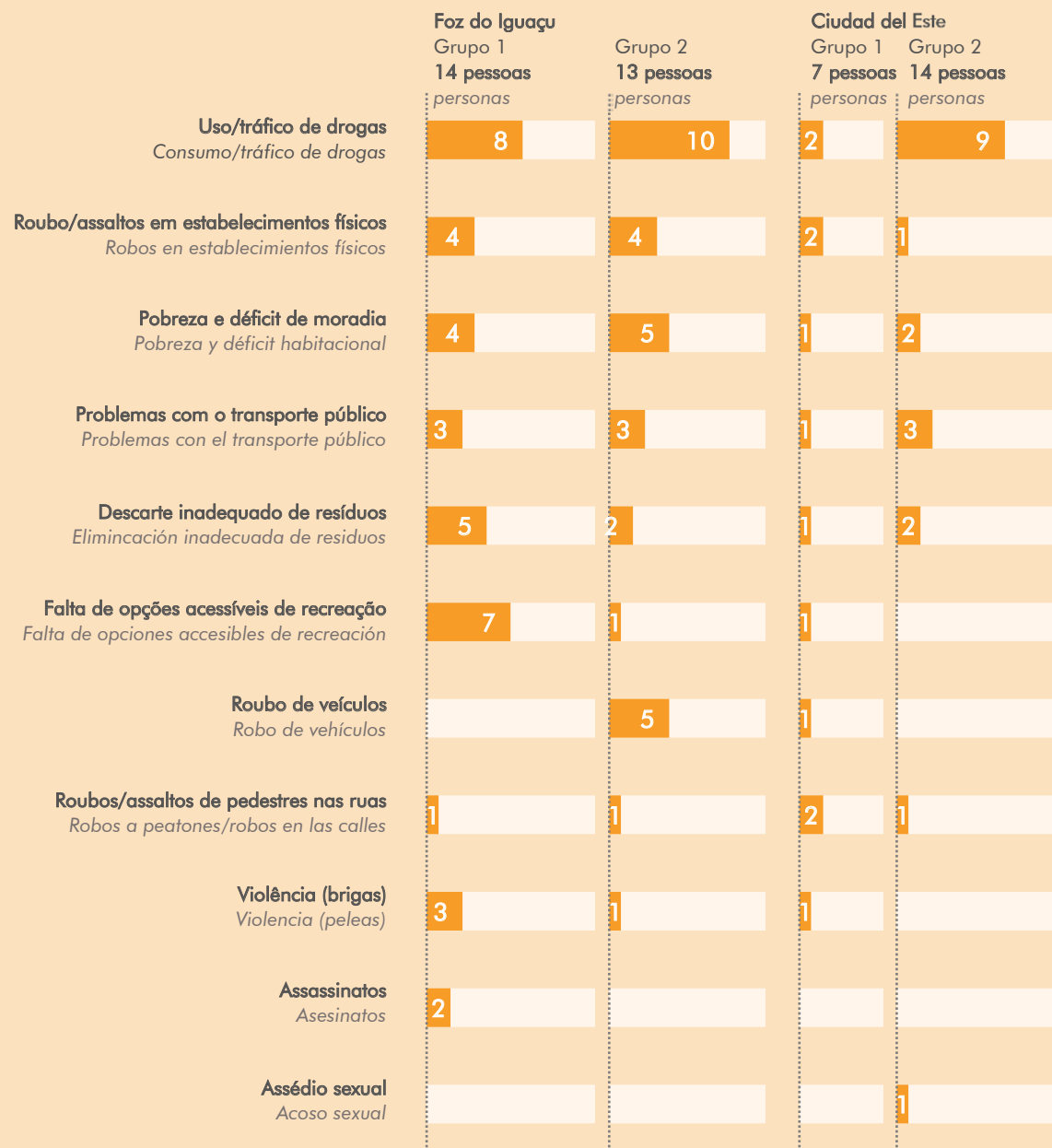
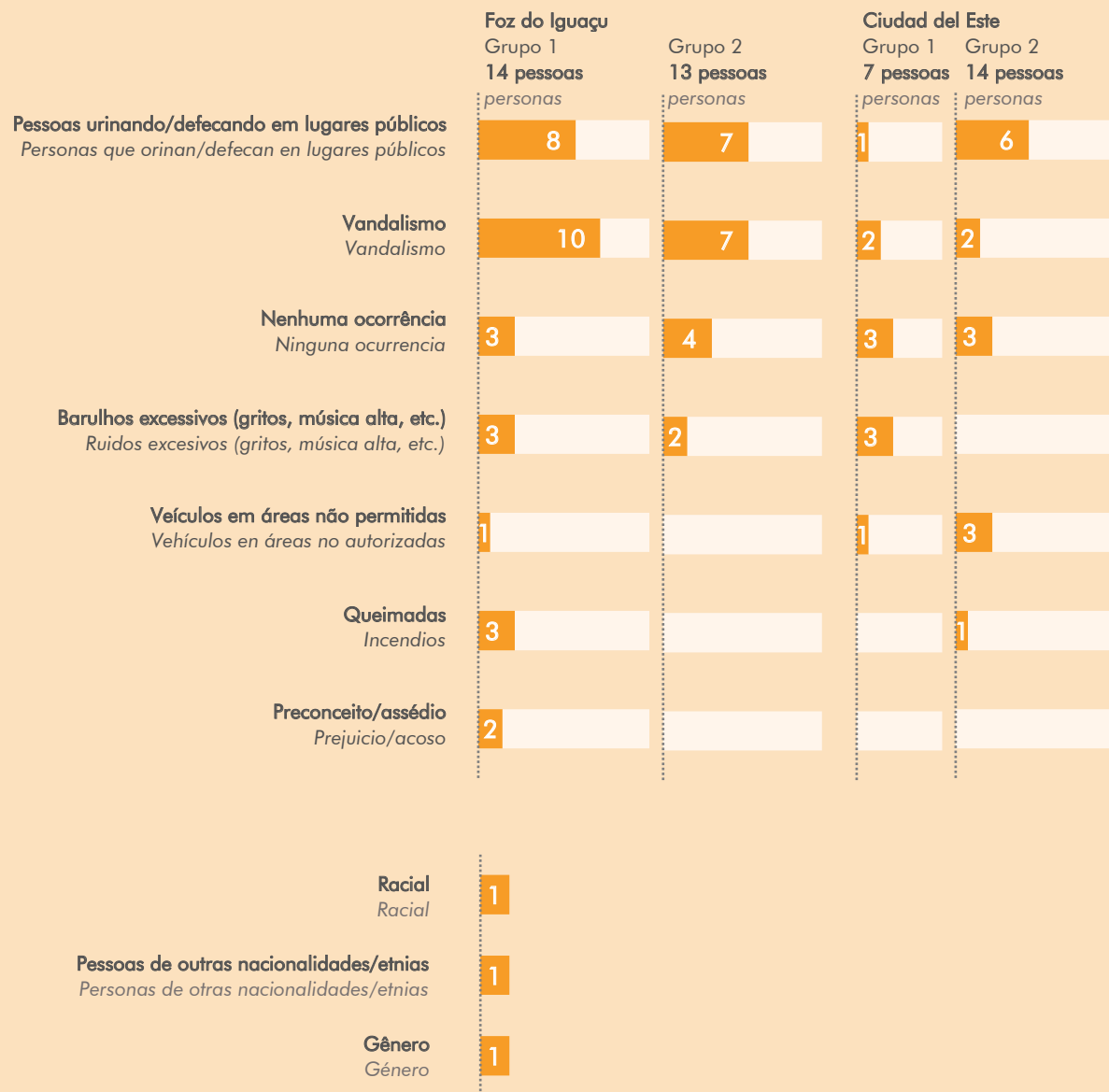


Fig. 48: Comportamentos antissociais observados nos espaços públicos.
Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
 Fig. 48: Comportamientos antisociales observados en los espacios públicos.
 Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



Análise integrada

Cada um dos 48 espaços visitados foi analisado através de gráficos que resumem os resultados em cinco dimensões: Acessibilidade; Instalações Físicas; Usos e Usuários; Conforto e Segurança; e Verde. Embora essas dimensões possam ser caracterizadas de forma mais abrangente, a abordagem adotada se concentrou em identificar aspectos objetivos que pudessem ser avaliados de forma ágil durante visitas de campo e entrevistas. O objetivo desta análise é obter uma compreensão preliminar das dimensões que podem ser prioritárias para a requalificação de cada espaço, servindo de base para diagnósticos futuros que busquem se aprofundar em formas de intervir para requalificar e estimular seu uso.

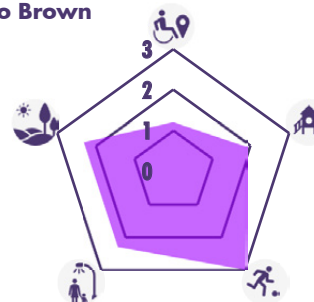
Análisis integrado

Cada uno de los 48 espacios visitados fue analizado a través de gráficos que resumen los resultados en cinco dimensiones: Accesibilidad; Instalaciones Físicas; Usos y Usuarios; Confort y Seguridad; y Verde. Aunque estas dimensiones pueden ser caracterizadas de manera más amplia, el enfoque adoptado se centró en identificar aspectos objetivos que pudieran ser evaluados de manera eficiente durante visitas de campo y entrevistas. El objetivo de este análisis es obtener una comprensión preliminar de las dimensiones que pueden ser prioritarias para la recalificación de cada espacio, sirviendo como base para futuros diagnósticos que busquen profundizar en formas de intervenir para mejorar y fomentar su uso.



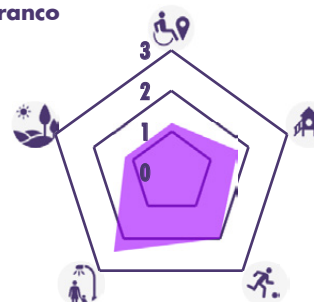
1 Pça. Marino Brown

Foz do Iguaçu
Grupo 1



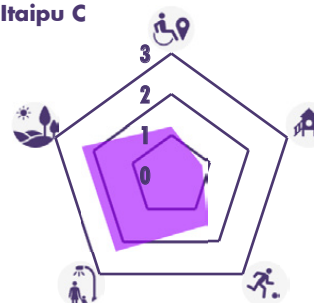
2 Pça. José Franco Machado

Foz do Iguaçu
Grupo 1



3 Bosque do Itaipu C

Foz do Iguaçu
Grupo 1



4 Pça. da Mentira

Foz do Iguaçu
Grupo 1

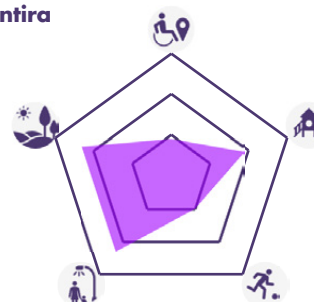


Fig. 49: Gráficos síntese da análise dos espaços. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 49: Gráficos de síntesis del análisis de los espacios. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.

5 Campinho da Vila C

Foz do Iguaçu
Grupo 1



9 Campinho Três Lagoas

Foz do Iguaçu
Grupo 1



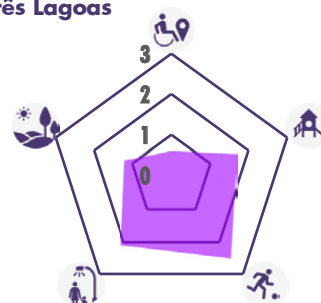
6 Prainha dos Três Lagoas

Foz do Iguaçu
Grupo 1



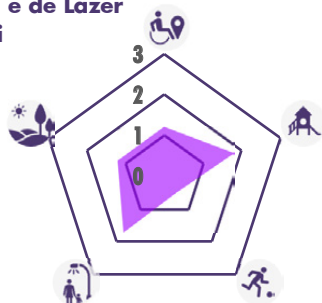
10 Pça. de Três Lagoas

Foz do Iguaçu
Grupo 1



7 Compl. Esp. e de Lazer

João Bortolini
Foz do Iguaçu
Grupo 1



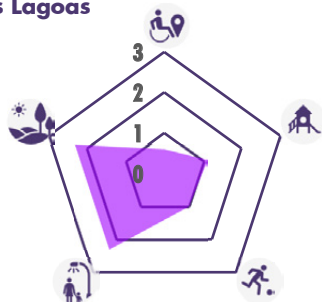
11 Pça. 10 de Junho

Foz do Iguaçu
Grupo 1



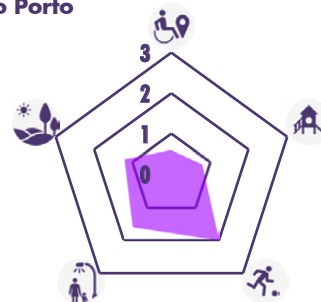
8 Bosque Três Lagoas

Foz do Iguaçu
Grupo 1



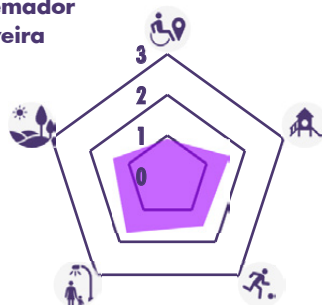
12 Campo do Porto

Meira
Foz do Iguaçu
Grupo 1



13 Parque Remador
Omar de Oliveira

Foz do Iguaçu
Grupo 1



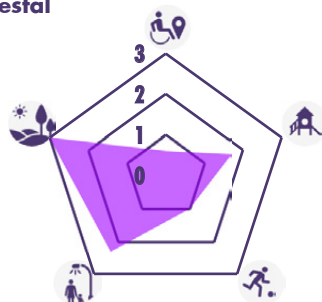
17 Bosque da Vila A

Foz do Iguaçu
Grupo 2



14 Horto Florestal

Foz do Iguaçu
Grupo 1



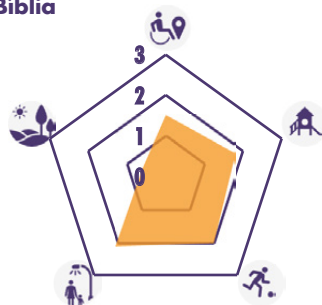
18 Bosque da Duda

Foz do Iguaçu
Grupo 2



15 Praça da Bíblia

Foz do Iguaçu
Grupo 2



19 Pista de Caminhada da Vila A

Foz do Iguaçu
Grupo 2



16 Gramadão da Vila A

Foz do Iguaçu
Grupo 2



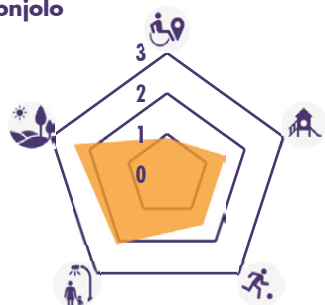
20 Bosque Vila Portes

Foz do Iguaçu
Grupo 2



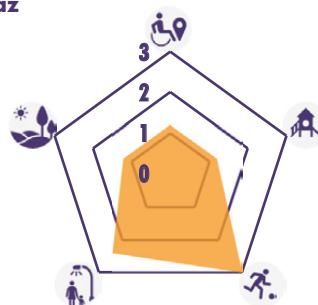
21 Parque Monjolo

Foz do Iguaçu
Grupo 2



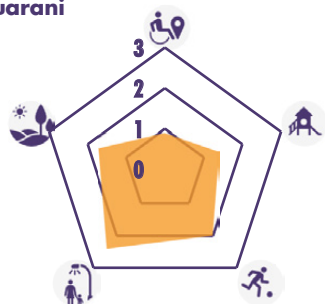
25 Pça. da Paz

Foz do Iguaçu
Grupo 2



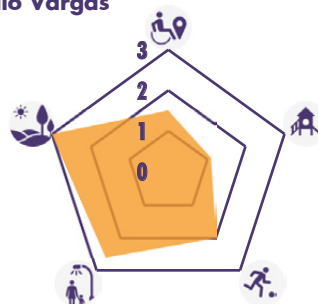
22 Bosque Guarani

Foz do Iguaçu
Grupo 2



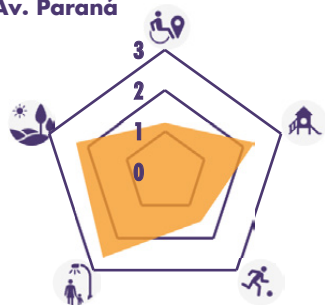
26 Pça. Getúlio Vargas

Foz do Iguaçu
Grupo 2



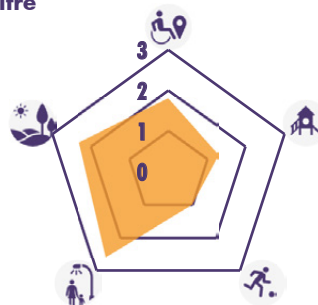
23 Pque. da Av. Paraná

Foz do Iguaçu
Grupo 2



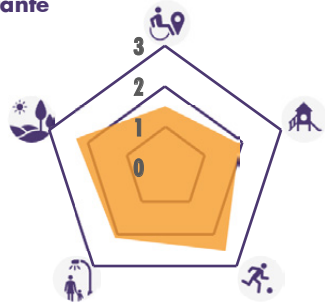
27 Pça. do Mitre

Foz do Iguaçu
Grupo 2



24 Pça. Almirante Tamandaré

Foz do Iguaçu
Grupo 2



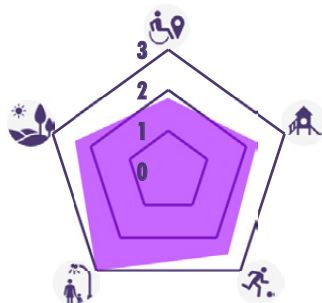
28 Plaza Acaray - Km 11

Ciudad del Este
Grupo 1



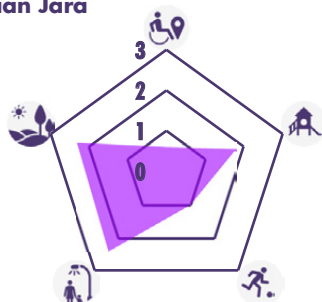
29 Costanera

Ciudad del Este
Grupo 1



30 Plaza Adrian Jara

Ciudad del Este
Grupo 1



31 Paseo peatonal y ciclovia

Ciudad del Este
Grupo 1



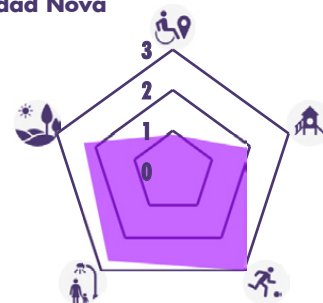
32 Plaza Carolina

Ciudad del Este
Grupo 1



33 Plaza Ciudad Nova

Ciudad del Este
Grupo 1



34 Plaza San Isidro

Ciudad del Este
Grupo 1



35 Parque Lineal Itaipu

Ciudad del Este
Grupo 2



36 Plaza Av. Choferes del Chaco

Ciudad del Este
Grupo 2



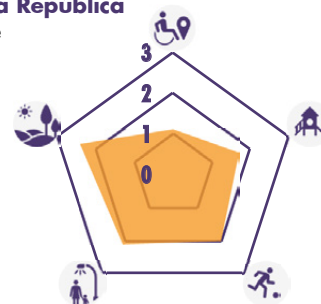
37 Plaza la Polca

Ciudad del Este
Grupo 2



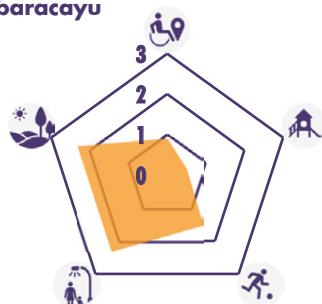
41 Lago de la República

Ciudad del Este
Grupo 2



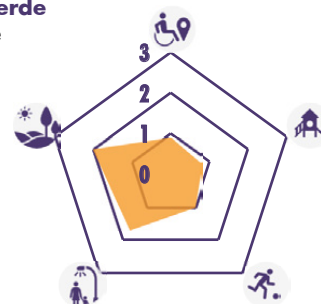
38 Parque Mbaracayu

Ciudad del Este
Grupo 2



42 Parque Verde

Ciudad del Este
Grupo 2



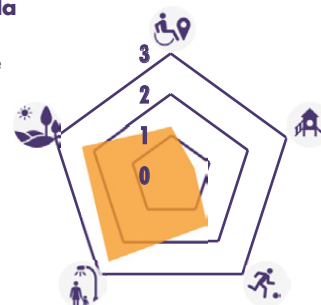
39 Plaza Cara Cara

Ciudad del Este
Grupo 2



43 Plaza de la Constitución

Ciudad del Este
Grupo 2



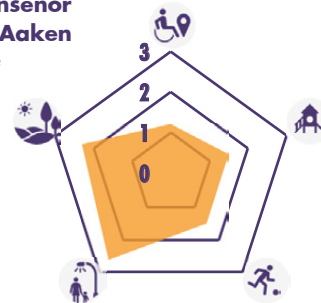
40 Plaza las Residentas

Ciudad del Este
Grupo 2



44 Plaza Monseñor Agustín Van Aaken

Ciudad del Este
Grupo 2



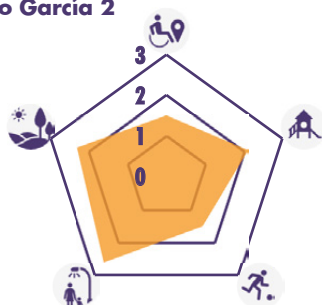
45 Plaza Alejo García 1

Ciudad del Este
Grupo 2



46 Plaza Alejo García 2

Ciudad del Este
Grupo 2



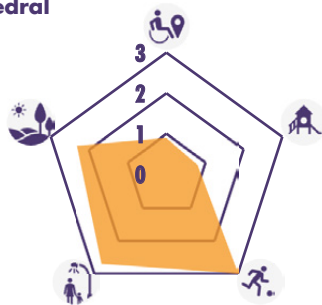
47 Parque Chino

Ciudad del Este
Grupo 2



48 Plaza Catedral San Blas

Ciudad del Este
Grupo 2



A partir dos gráficos e das variáveis utilizadas na composição dos resultados por dimensão, algumas informações podem ser destacadas. Na dimensão de **Acessibilidade**, observou-se que 60% dos espaços visitados obtiveram pontuações abaixo de 1. Isso ocorreu principalmente devido à falta de elementos que promovam a acessibilidade universal. Além disso, notou-se a presença de cruzamentos mal sinalizados, podendo apresentar riscos à segurança de pedestres. Apenas oito espaços oferecem acesso a ciclovias, embora essas conexões frequentemente sejam limitadas e pouco abrangentes nas cidades. Na dimensão de **Usos e Usuários**, metade dos espaços avaliados está localizada em áreas com diversidade de uso do solo adjacente, a maioria em bairros considerados centrais nas cidades (grupos 2). Metade dos espaços receberam pelo menos um evento organizado no último ano que antecedeu a análise (2021). Apenas 10 espaços tiveram mais de 3 eventos organizados, sendo metade deles em áreas centrais e metade em bairros periféricos em ambas as cidades.

A partir de los gráficos y las variables utilizadas en la composición de los resultados por dimensión, se pueden destacar algunas informaciones. En la dimensión de **Accesibilidad**, se observó que el 60% de los espacios visitados obtuvieron puntuaciones por debajo de 1. Esto se debió principalmente a la falta de elementos que promuevan la accesibilidad universal. Además, se notó la presencia de cruces mal señalizados, lo que podría presentar riesgos para la seguridad de los peatones. Solo ocho espacios ofrecen acceso a ciclovías, aunque estas conexiones a menudo son limitadas y poco abarcadoras en las ciudades. En la dimensión de **Usos y Usuarios**, la mitad de los espacios evaluados se encuentra en áreas con diversidad de uso del suelo adyacente, la mayoría en barrios considerados centrales en las ciudades (grupos 2). La mitad de los espacios recibieron al menos un evento organizado en el último año antes del análisis (2021). Solo 10 espacios tuvieron más de 3 eventos organizados, siendo la mitad de ellos en áreas centrales y la otra mitad en barrios periféricos en ambas ciudades.

Em resumo, as pontuações máximas na dimensão Usos e Usuários foram alcançadas pelos espaços Plaza Ciudad Nueva e Plaza Catedral San Blas em Ciudad del Este, e pelos espaços Praça da Paz, Praça Marino Brown e Gramadão da Vila A em Foz do Iguaçu.

Na dimensão de **Instalações Físicas**, destacam-se o Parque Lineal Itaipu, em Ciudad del Este, e o Gramadão da Vila A, em Foz do Iguaçu, que receberam as notas mais altas devido à diversidade e à boa conservação dos elementos observados. Por outro lado, a Plaza Polca, em Ciudad del Este, não obteve pontuação devido à ausência de instalações físicas.

A média de pontuação nessa dimensão para os espaços avaliados foi de 1,3, refletindo a predominância de espaços com poucos elementos e em estado precário. Os elementos mais escassos incluem banheiros, bebedouros, bicicletários e mesas. As pontuações nessa dimensão são influenciadas principalmente pela presença de elementos de mobiliário urbano, como bancos, lixeiras e postes de iluminação, a maioria dos quais se encontra em estado razoável ou bom de conservação.

Metade dos espaços possui academias de ginástica, quase todas em boas condições de manutenção. Além disso, 60% têm parquinhos, a maioria deles em bom estado. Instalações esportivas, como quadras e pistas de skate, estão presentes em 50% dos espaços avaliados, com metade delas em condições regulares e a outra metade em bom estado.

Na dimensão de **Conforto e Segurança**, 73% dos espaços avaliados são bem visíveis a partir do seu entorno, com edifícios que possuem janelas voltadas para os espaços.

A maioria dos espaços, 77%, não apresenta obstruções visuais significativas. Entre os que têm áreas de difícil visibilidade estão o Parque Verde, a Plaza Alejo Garcia 1, ambos em Ciudad del Este, e o Parque Remador Omar de Oliveira em Foz do Iguaçu.

Em relação à iluminação pública, 40% dos espaços apresentam condição regular. Informantes apontam iluminação inadequada na praça próxima à Av. Choferes del Chaco, no Parque Mbaracayu, na Plaza Polca, em Ciudad del Este, e no Bosque da Vila A, no Campinho da Vila C, na Prainha de Três Lagoas e na Praça 10 de Junho.

No que diz respeito ao sombreamento dos espaços, 73% apresentam mais de 50% de sua área resguardada do sol.

O Campinho do bairro Três Lagoas é o único espaço que não possui nenhum tipo de sombra em toda a sua área.

Quanto aos ruídos, os maiores valores de decibéis foram registrados em espaços próximos a vias com intenso tráfego de veículos, como na praça próxima à Av. Choferes del Chaco, no *Paseo Peatonal e Ciclovía*, na Plaza Alejo Garcia 1 e na Plaza Monseñor Agustín Van Aaken, em Ciudad del Este, assim como na Praça da Bíblia, Praça do Mitre, Pista de Caminhada da Vila A e Parque da Av. Paraná em Foz do Iguaçu.

Em 40% dos espaços, foi observado o descarte inadequado de resíduos, distribuídos entre espaços nas áreas centrais e nas periferias das duas cidades. Durante as visitas, o único espaço em que foram identificados odores desagradáveis foi o Campo do Porto Meira, devido à proximidade com área de descarte irregular de resíduos.

Na dimensão **Verde**, 88% dos espaços possuem superfícies permeáveis em mais de metade de suas áreas. Em 73% dos existem árvores que sombreiam área considerável dos espaços, permitindo abrigo do sol forte. O Campinho de Três Lagoas é o único espaço sem árvores.

Entre os espaços com iniciativas consideradas sustentáveis, destacam-se as hortas urbanas no Parque Verde em Ciudad del Este e no Horto Florestal em Foz do Iguaçu. Também foram observadas instalações associadas à geração de energia solar na Praça Mitre, em Foz do Iguaçu. Corpos d'água foram identificados em 9 espaços, e nenhum deles apresentava mau cheiro ou acúmulo de resíduos.

En resumen, las puntuaciones máximas en la dimensión de **Usos y Usuarios** fueron alcanzadas por los espacios Plaza Ciudad Nueva y Plaza Catedral San Blas en Ciudad del Este, y por los espacios Plaza de la Paz, Plaza Marino Brown y Gramadão da Vila A en Foz do Iguaçú.

En la dimensión de **Instalaciones Físicas**, se destacan el Parque Lineal Itaipu en Ciudad del Este y el Gramadão da Vila A en Foz do Iguaçú, que obtuvieron las puntuaciones más altas debido a la diversidad y buena conservación de los elementos observados. Por otro lado, la Plaza Polca en Ciudad del Este no obtuvo puntuación debido a la ausencia de instalaciones físicas.

La media de puntuación en esta dimensión para los espacios evaluados fue de 1,3, reflejando la predominancia de espacios con pocos elementos y en estado precario. Los elementos más escasos incluyen baños, bebederos, estacionamientos para bicicletas y mesas. Las puntuaciones en esta dimensión están influenciadas principalmente por la presencia de elementos de mobiliario urbano, como bancos, papeleras y postes de iluminación, la mayoría de los cuales se encuentran en estado razonable o bueno de conservación.

La mitad de los espacios tienen gimnasios, casi todos en buenas condiciones de mantenimiento. Además, el 60% cuentan con parques infantiles, la mayoría de ellos en buen estado. Las instalaciones deportivas, como canchas y pistas de skate, están presentes en el 50% de los espacios evaluados, con la mitad en condiciones regulares y la otra mitad en buen estado.

En la dimensión de **Comodidad y Seguridad**, el 73% de los espacios evaluados son bien visibles desde su entorno, con edificios que tienen ventanas orientadas hacia los espacios. La mayoría de los espacios, 77%, no presenta obstrucciones visuales significativas. Entre los que tienen áreas de difícil visibilidad se encuentran el Parque Verde, la Plaza Alejo Garcia 1, ambos en Ciudad del Este, y el Parque Remador Omar de Oliveira en Foz do Iguaçú. En cuanto a la iluminación pública, el 40% de los espacios presenta una condición regular. Informantes señalan una iluminación inadecuada en la plaza cercana a Av. Choferes del Chaco, en el Parque Mbaracayu, en la Plaza Polca en Ciudad del Este, y en el Bosque da Vila A, en el Campinho da Vila C, en la Prainha de Tres Lagoas y en la Plaza 10 de Junio.

En cuanto a la sombra de los espacios, el 73% presenta más del 50% de su área resguardada del sol. El Campinho del barrio Tres Lagoas es el único espacio que no tiene ningún tipo de sombra en toda su área. En cuanto a los ruidos, los mayores valores de decibelios se registraron en espacios cercanos a vías con intenso tráfico de vehículos, como en la plaza cercana a Av. Choferes del Chaco, en el Paseo Peatonal y Ciclovía, en la Plaza Alejo Garcia 1 y en la Plaza Monseñor Agustín Van Aaken, en Ciudad del Este, así como en la Plaza de la Biblia, Plaza del Mitre, Pista de Caminata da Vila A y Parque de la Av. Paraná en Foz do Iguaçú. En el 40% de los espacios, se observó una eliminación inadecuada de residuos, distribuidos entre espacios en las áreas centrales y en las periferias de las dos ciudades. Durante las visitas, el único espacio en el que se identificaron olores desagradables fue el Campo do Porto Meira, debido a la proximidad con un área de eliminación irregular de residuos.

En la dimensión **Verde**, el 88% de los espacios tienen superficies permeables en más de la mitad de sus áreas. En el 73% de ellos hay árboles que proyectan sombra sobre una parte considerable de los espacios, proporcionando refugio del sol fuerte. El Campinho de Tres Lagoas es el único espacio sin árboles. Entre los espacios con iniciativas consideradas sostenibles, se destacan las huertas urbanas en el Parque Verde en Ciudad del Este y en el Horto Florestal en Foz do Iguaçú. También se observaron instalaciones asociadas a la generación de energía solar en la Plaza Mitre, en Foz do Iguaçú. Se identificaron cuerpos de agua en 9 espacios, y ninguno de ellos presentaba mal olor o acumulación de residuos.

Considerações

Com base nos resultados obtidos para as dimensões avaliadas, são feitas algumas recomendações para a rede de espaços públicos avaliados nas duas cidades. Estas têm como objetivo melhorar a acessibilidade, a segurança e a inclusão da rede, a fim de que os espaços possam contribuir para o desenvolvimento da região como um todo.

Em relação à **Governança**, reforça-se a importância de se fortalecer e criar instâncias para o planejamento urbano integrado.

Através da integração entre os órgãos e instrumentos de planejamento urbano dos municípios é possível conceber uma rede de espaços públicos abertos que apoiem na estruturação do território e sejam inclusivos para toda a população da região trinacional.

Na dimensão de **Quantidade e Distribuição**, o foco é a redução das desigualdades espaciais. Para a criação de novos espaços, é importante priorizar áreas da cidade que apresentem maior densidade populacional e que, no entanto, exigem mais do que 15 minutos de caminhada para se chegar ao espaço público mais próximo. Os polígonos resultantes estão representados no mapa na Fig. 50.

Consideraciones

Con base en los resultados obtenidos para las dimensiones evaluadas, se hacen algunas recomendaciones para la red de espacios públicos evaluados en las dos ciudades. Estas tienen como objetivo mejorar la accesibilidad, la seguridad y la inclusión de la red, para que los espacios puedan contribuir al desarrollo general de la región.

En cuanto a la **Gobernanza**, se enfatiza la importancia de fortalecer y crear instancias para la planificación urbana integrada. A través de la integración entre los órganos e instrumentos de planificación urbana de los municipios, es posible concebir una red de espacios públicos abiertos que apoyen la estructuración del territorio y sean inclusivos para toda la población de la región trinacional.

En la dimensión de **Cantidad y Distribución**, el enfoque está en reducir las desigualdades espaciales. Para la creación de nuevos espacios, es importante priorizar áreas de la ciudad con mayor densidad de población que, sin embargo, requieren más de 15 minutos de caminata para llegar al espacio público más cercano. Los polígonos resultantes están representados en el mapa en la Fig. 50.



Áreas prioritárias para novos espaços
Áreas prioritarias para nuevos espacios



Espaços públicos abertos
Espacios públicos abiertos



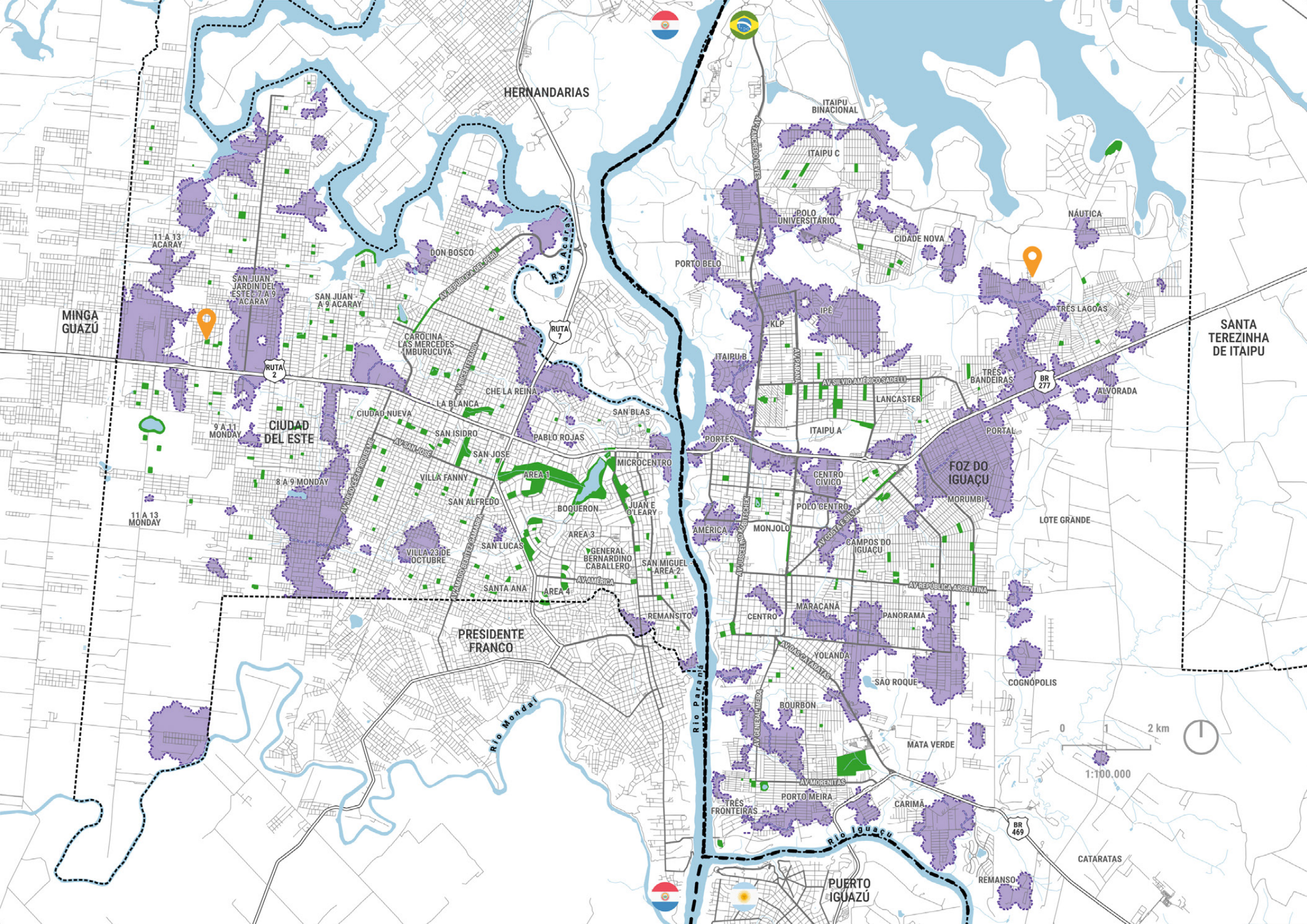
Espaço selecionado para projeto de requalificação em Ciudad del Este e terreno selecionado para novo espaço em Foz do Iguaçu
Espacio seleccionado para proyecto de requalificación en Ciudad del Este y terreno seleccionado para nuevo espacio en Foz do Iguaçu.

Fig. 50: Áreas prioritárias para novos espaços públicos.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 50: Áreas prioritarias para nuevos espacios públicos.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



HERNANDARIAS

ITAIPU BINACIONAL

ITAIPU C

POLO UNIVERSITÁRIO

CIDADE NOVA

NÁUTICA

11 A 13 ACARAY

SAN JUAN JARDIN DEL ESTE 7 A 9 ACARAY

SAN JUAN A 9 ACARAY

DON BOSCO

PORTO BELO

TRES LAGOAS

MINGA GUAZÚ

CIUDAD DEL ESTE

CAROLINA LAS MERCEDES AMBURUCUYA

CHE LA REINA

SAN BLAS

KLP

IPÉ

TRES BANDEIRAS

ALVORADA

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

9 A 11 MONDAY

RUTA 2

LA BLANCA

PABLO ROJAS

RUTA 7

ITAIPU B

AV SILVIO AMERICOS ADELLI

LANCASTER

PORTAL

BR 277

11 A 13 MONDAY

8 A 9 MONDAY

CIUDAD NUEVA

SAN ISIDRO

SAN JOSE

AREA 1

MICROCENTRO

PORTES

ITAIPU A

FOZ DO IGUAZÚ

LOTE GRANDE

9 A 11 MONDAY

8 A 9 MONDAY

AV. PULIDO DE LA FUENTE

VILLA FANNY

SAN ALFREDO

BOQUERON

JUAN E O'LEARY

AMERICA

MONJOLO

POLO GENTRO

CENTRO CIVICO

MORUMBI

11 A 13 MONDAY

8 A 9 MONDAY

AV. PULIDO DE LA FUENTE

VILLA 23 DE OCTUBRE

SAN LUCAS

AREA 3

GENERAL BERNARDINO CABALLERO

SAN MIGUEL AREA 2

AV. COSTA ESTE

CAMPOS DO IGUAZÚ

AV. REPUBLICA ARGENTINA

MORUMBI

PRESIDENTE FRANCO

Rio Mondaí

REMANSITO

AV. GARCIA MERA

MARACANÁ

PANORAMA

SAO ROQUE

COGNÓPOLIS

AV. GARCIA MERA

BOURBON

AV. S. PATRIAS

YOLANDA

MATA VERDE

AV. GARCIA MERA

AV. MORENITAS

TRES FRONTEIRAS

PORTO MEIRA

CARIMÁ

REMANSO

PUERTO IGUAZÚ

BR 469

CATÁRATAS

0 1 2 km

1:100,000



Complementando a dimensão de **Acessibilidade**, tem-se o desenho universal e a caminhabilidade como pilares. Uma vez que foi a dimensão com as menores pontuações nos espaços avaliados, deve ser considerada prioritária. Além da provisão equitativa de espaços públicos pelo território, a acessibilidade deve primar também por aspectos qualitativos. Intervenções devem ser concebidas no entorno dos espaços, provendo calçadas e cruzamentos que priorizem os pedestres, garantindo sua segurança e estimulando a caminhada.

Adicionalmente, enxerga-se o potencial do estímulo à mobilidade ativa através da implementação de ciclovias.

No entorno e dentro do espaço, devem ser primadas ações de requalificação com foco na acessibilidade universal.

Na dimensão de **Usos e Usuários**, coloca-se ênfase na ativação para atração de públicos diversos. É importante compor uma rede diversificada, que permita usos múltiplos em diferentes áreas das cidades. Além dos usos espontâneos do cotidiano, a ativação dos espaços através de eventos culturais e esportivos pode estimular o seu uso por públicos mais diversos, em dias e horários distintos.

Em relação às **Instalações Físicas**, é importante dotar os espaços com elementos diversos, capazes de permitir múltiplas formas de apropriação. Desta forma, em cada bairro, um conjunto de espaços públicos pode prover instalações que favoreçam a múltiplas formas de uso, como quadras, academias, parquinhos etc. No contexto dos espaços avaliados, avaliar a implementação de banheiros, bebedouros, mesas e bicicletários, mobiliários menos comuns.

Na dimensão **Conforto e Segurança**, aspecto importante é o fortalecimento do senso de vigilância natural nos espaços. Para aumentar a percepção de segurança durante à noite, é importante promover melhorias na iluminação pública dos espaços e de seus arredores. Como recomendação a futuros projetos para a requalificação e para novos espaços, atenta-se a cuidados de desenho para evitar barreiras visuais, garantindo boa visibilidade.

Conforme colocado anteriormente, promover atividades em espaços pode estimular a circulação de pessoas e ao surgimento de atividades que forneçam vigilância natural no entorno.

Por fim, na dimensão **Verde**, reforça-se o papel dos elementos da natureza nos espaços públicos, por seu papel na provisão de serviços ecossistêmicos. Como ações, deve-se preservar e promover o plantio de árvores nos espaços públicos, proporcionando sombra e contribuindo para a redução das ilhas de calor. Através da análise dos espaços visitados, reforça-se a importância de se estimular práticas sustentáveis, como hortas urbanas, reciclagem, reuso de água e geração de energia renovável.

Observando os espaços públicos considerados com alta necessidade por requalificação, representantes das prefeituras locais definiram dois bairros a serem focados, um no Brasil e outro no Paraguai. Conforme será narrado nos próximos capítulos deste relatório, a etapa posterior à análise da rede consistiu no aprofundamento do diagnóstico de alguns espaços nesses bairros, através de atividades participativas. Por meio das ideias de representantes da população, uma proposta de intervenção nas praças foi consolidada.

Do lado brasileiro, priorizou-se a região de Três Lagoas, em Foz do Iguaçu. Trata-se de uma área adensada e segregada da mancha urbana. Do lado paraguaio, o bairro eleito foi o Acaray – km 11, situado ao norte da Ruta 2.

Complementando la dimensión de **Accesibilidad**, se destacan el diseño universal y la caminabilidad como pilares. Dado que fue la dimensión con las puntuaciones más bajas en los espacios evaluados, debe considerarse prioritaria. Además de la provisión equitativa de espacios públicos en el territorio, la accesibilidad también debe centrarse en aspectos cualitativos. Las intervenciones deben diseñarse en el entorno de los espacios, proporcionando aceras y cruces que prioricen a los peatones, garantizando su seguridad y fomentando la caminata. Además, se ve el potencial de fomentar la movilidad activa mediante la implementación de carriles para bicicletas. En el entorno y dentro del espacio, deben priorizarse acciones de recalificación con enfoque en la accesibilidad universal.

En la dimensión de **Usos y Usuarios**, se hace hincapié en la activación para atraer a públicos diversos. Es importante componer una red diversificada que permita usos múltiples en diferentes áreas de las ciudades. Además de los usos espontáneos en la vida diaria, el fomento de los espacios a través de eventos culturales y deportivos puede estimular su uso por públicos más diversos, en días y horarios distintos.

En cuanto a las **Instalaciones Físicas**, es importante equipar los espacios con elementos diversos capaces de permitir múltiples formas de apropiación. De esta manera, en cada barrio, un conjunto de espacios públicos puede proporcionar instalaciones que favorezcan diversas formas de uso, como canchas, gimnasios, parques infantiles, etc. En el contexto de los espacios evaluados, se recomienda evaluar la implementación de baños, fuentes de agua, mesas y estacionamientos para bicicletas, así como mobiliario menos común.

En la dimensión de **Comodidad y Seguridad**, un aspecto importante es fortalecer el sentido de vigilancia natural en los espacios. Para aumentar la percepción de seguridad durante la noche, es crucial mejorar la iluminación pública de los espacios y sus alrededores. Como recomendación para futuros proyectos de recalificación y para nuevos espacios, se presta atención a consideraciones de diseño para evitar barreras visuales, asegurando una buena visibilidad.

Como se mencionó anteriormente, promover actividades en los espacios puede estimular la circulación de personas y el surgimiento de actividades que proporcionen vigilancia natural en los alrededores.

Finalmente, en la dimensión **Verde**, se enfatiza el papel de los elementos naturales en los espacios públicos debido a su función en la provisión de servicios ecosistémicos. Como acciones recomendadas, se debe preservar y fomentar la plantación de árboles en los espacios públicos, proporcionando sombra y contribuyendo a la reducción de las islas de calor. A través del análisis de los espacios visitados, se destaca la importancia de fomentar prácticas sostenibles, como huertas urbanas, reciclaje, reutilización de agua y generación de energía renovable.

Observando los espacios públicos considerados con alta necesidad de recalificación, las lideranzas locales definieron dos barrios a ser comprendidos, uno en Brasil y otro en Paraguay. Conforme se narrará en los próximos capítulos de este informe, la etapa posterior al análisis de la red consistió en profundizar el diagnóstico de algunos espacios en estos barrios, por medio de actividades participativas. A través de las ideas de representantes de la población, se consolidó una propuesta de intervención en las plazas.

En el lado brasileño, se priorizó la región de Três Lagoas, en Foz do Iguaçu. Se trata de un área densa y segregada de la mancha urbana. En el lado paraguayo, el barrio elegido fue el Acaray-km 11, ubicado cerca de la Ruta 2.

05

DESENHO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

DISEÑO
DE ESPACIOS
PÚBLICOS



DESENHO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

O presente capítulo sumariza as dinâmicas realizadas em duas oficinas participativas realizadas com crianças de 8 a 12 anos, incluindo locais e migrantes, em escolas nos municípios de Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) e Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguai). Cada oficina focou em um espaço público localizado no mesmo bairro da escola participante. As atividades fazem parte da implementação da Avaliação de Espaço Público Específico (*Public Space Site-Specific Assessment*), desenvolvida pelo Programa Global de Espaços Públicos do ONU-Habitat. A escolha por atuar em escolas está em sinergia com iniciativas locais de inclusão de crianças migrantes. A dinâmica busca consolidar um diagnóstico participativo baseado nas dimensões de acessibilidade, conforto e segurança, instalações físicas e verde. A partir do diagnóstico, as crianças expressam seus desejos para as praças de seus bairros. Os resultados das oficinas servem de guias para a elaboração de projetos de requalificação para os espaços públicos, de forma a torná-los acessíveis, seguros e inclusivos.

DISEÑO DE ESPACIOS PÚBLICOS

El presente capítulo resume las dinámicas realizadas en dos talleres participativos con niños y niñas de 8 a 12 años, incluyendo locales y migrantes, en escuelas de los municipios de Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) y Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguay). Cada taller se centró en un espacio público ubicado en el mismo barrio que la escuela participante. Las actividades forman parte de la implementación de la Evaluación del Espacio Público Específico (Public Space Site-Specific Assessment), desarrollada por el Programa Global de Espacios Públicos de ONU-Habitat. La elección de trabajar en escuelas está en sinergia con las iniciativas locales de inclusión de niños migrantes. La dinámica busca consolidar un diagnóstico participativo basado en las dimensiones de accesibilidad, confort y seguridad, instalaciones físicas y áreas verdes. A partir del diagnóstico, los niños expresan sus deseos para las plazas de sus barrios. Los resultados de los talleres sirven como guía para la elaboración de proyectos de reacondicionamiento de los espacios públicos, con el fin de hacerlos accesibles, seguros e inclusivos.

As dinâmicas foram adaptadas de metodologia desenvolvida no contexto do projeto "Cooperação Pernambuco: Prevenção, Cidadania e Segurança", parceria do ONU-Habitat Brasil com o Governo do Estado de Pernambuco, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC). Como parte do projeto, entre os meses de novembro de 2021 e junho de 2022 foram realizadas dez oficinas com jovens de 14 a 29 anos no estado de Pernambuco.

Las dinámicas fueron adaptadas de una metodología desarrollada en el contexto del proyecto "Cooperación Pernambuco: Prevención, Ciudadanía y Seguridad", una colaboración de ONU-Habitat Brasil con el Gobierno del Estado de Pernambuco, el Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo (PNUD) y la Oficina de las Naciones Unidas contra la Droga y el Delito (UNODC). Como parte del proyecto, se llevaron a cabo diez talleres con jóvenes de 14 a 29 años en el estado de Pernambuco entre los meses de noviembre de 2021 y junio de 2022.

Fig. 51: Criança participante de oficina do projeto Conexões Urbanas.
Fig. 51: Niño participante de taller del proyecto Conexiones Urbanas.

ESTRUTURA DAS OFICINAS

Cada oficina é uma jornada a ser percorrida pelas crianças participantes. O ponto de partida é uma reaproximação com o espaço público e o seu entorno, exercitando um olhar sobre suas características, seus pontos fortes e suas necessidades. A partir do diagnóstico inicial, as crianças expressam possibilidades e desejos para o espaço “dos sonhos”.

Para favorecer a integração entre crianças de diferentes nacionalidades, a oficina é estruturada em uma sequência de cinco dinâmicas, colocadas nos quadros a seguir.

As dinâmicas foram concebidas para grupos de 12 crianças por escola, com idade entre 8 e 12 anos. Atenção reforçada é dada às possíveis diferenças de percepção urbana entre as crianças locais e migrantes.

A duração total estimada por oficina é de dois dias, em meio período (horário usual de classe nas escolas da região).

ESTRUCTURA DE LOS TALLERES

Cada taller es un viaje que deben recorrer los niños y niñas participantes. El punto de partida es un acercamiento al espacio público y su entorno, ejercitando una mirada sobre sus características, fortalezas y necesidades. A partir del diagnóstico inicial, los niños y niñas expresan posibilidades y deseos para el espacio "de los sueños".

Para favorecer la integración entre niños y niñas de diferentes nacionalidades, el taller está estructurado en una secuencia de cinco dinámicas, que se presentan en los cuadros siguientes.

Las dinámicas fueron concebidas para grupos de 12 participantes por escuela, con edades entre 8 y 12 años. Se presta atención reforzada a las posibles diferencias de percepción urbana entre los niños y niñas locales y migrantes.

La duración total estimada por taller es de dos días, en medio período (horario habitual de clase en las escuelas de la región).

Caminhada Exploratória

Como é o nosso bairro?

Objetivo: Iniciar o diagnóstico participativo sobre o espaço público e seus arredores. A caminhada busca fortalecer a conexão das crianças com o lugar, exercitando seus olhares e memórias.

Descrição: Divididas em grupos com quatro crianças, são percorridas rotas pré-definidas, partindo da escola até o espaço público. Ao final do trajeto cada grupo discute e preenche um questionário sobre o que sabem a respeito do espaço e de seu entorno, avaliando as dimensões de Acessibilidade; Conforto e Segurança; Instalações Físicas; Usos e Usuários; e Verde.

Materiais necessários: Pranchetas com questionários.

Duração da dinâmica: 50 minutos

Caminata Exploratoria

¿Cómo es nuestro barrio?

Objetivo: Iniciar el diagnóstico participativo sobre el espacio público y sus alrededores. La caminata busca fortalecer la conexión de los niños con el lugar, ejercitando sus miradas y memorias.

Descripción: Divididos en grupos con cuatro personas, se recorren rutas predefinidas, partiendo de la escuela hasta el espacio público. Al final del trayecto, cada grupo discute y completa un cuestionario sobre lo que saben acerca del espacio y de su entorno, evaluando las dimensiones de Accesibilidad; Confort y Seguridad; Instalaciones Físicas; Usos y Usuarios; y Verdor.

Materiales necesarios: Tableros con cuestionarios.

Duración de la dinámica: 50 minutos



Fig. 52: Caminha Exploratória em oficina do projeto Conexões Urbanas.
Fig. 52: Caminata Exploratoria en taller del proyecto Conexiones Urbanas.

Mapa Afetivo

O que gostamos neste território?

Objetivo: Reconhecer o território no mapa, servindo como base para que as crianças expressem suas memórias afetivas sobre lugares diversos.

Descrição: Cada grupo recebe um mapa impresso do bairro, destacando a escola, o espaço público e as rotas percorridas na Caminhada Exploratória. Sobre os mapas, podem desenhar símbolos indicando seus sentimentos sobre lugares distintos. Também podem se expressar colando adesivos com pictogramas associados às dimensões de acessibilidade, conforto e segurança, instalações físicas e verde. O incremento dessa dinâmica virá com as revelações espontâneas de cada criança sobre as percepções dos lugares do bairro.

Materiais necessários: Mapas impressos, localizando as rotas percorridas entre a escola e o espaço público, canetas coloridas e adesivos.

Duração da dinâmica: 30 minutos

Mapa Afetivo

¿Qué nos gusta de este territorio?

Objetivo: Reconocer el territorio en el mapa, sirviendo como base para que los niños y niñas expresen sus memorias afectivas sobre lugares diversos.

Descripción: Cada grupo recibe un mapa impreso del barrio, destacando la escuela, el espacio público y las rutas recorridas en la Caminata Exploratoria. Sobre los mapas, pueden dibujar símbolos indicando sus sentimientos sobre lugares distintos. También pueden expresarse pegando pictogramas asociados a las dimensiones de accesibilidad, comodidad y seguridad, instalaciones físicas y verde. El incremento de esta dinámica vendrá con las revelaciones espontáneas de cada menor sobre las percepciones de los lugares del barrio.

Materiales necesarios: Mapas impresos, localizando las rutas recorridas entre la escuela y el espacio público, bolígrafos de colores y pegatinas.

Duración de la dinámica: 30 minutos

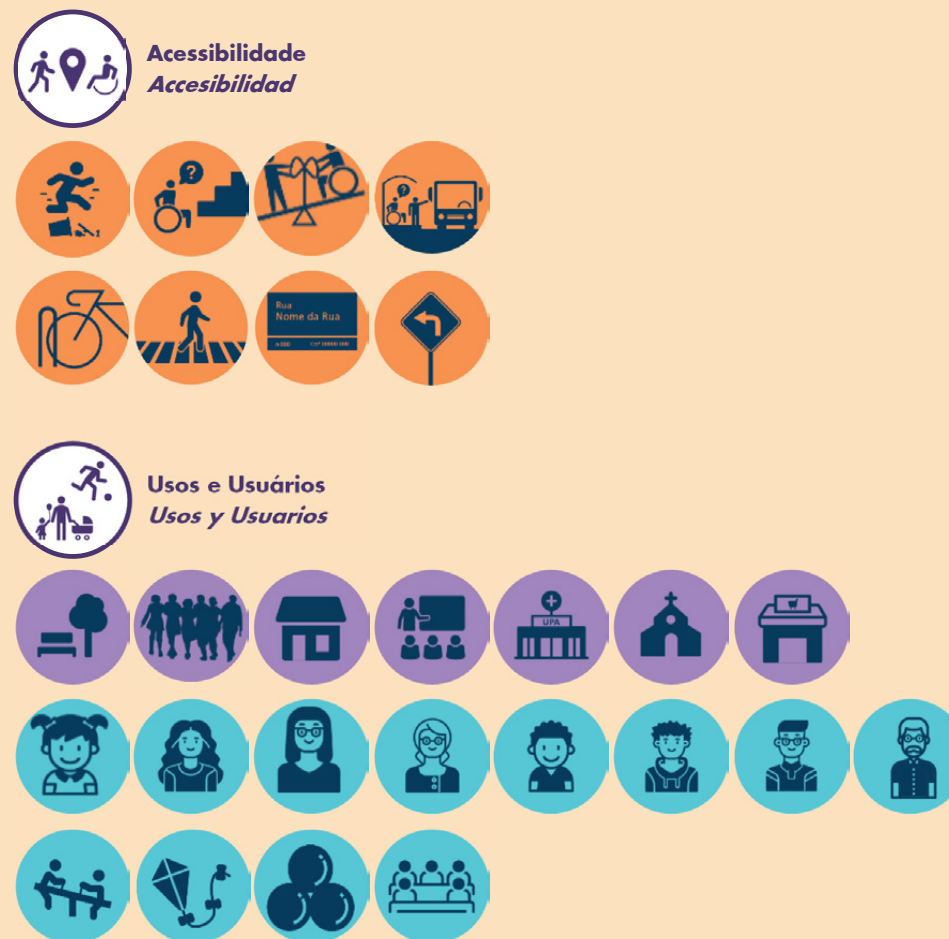


Fig. 53: Alguns dos ícones utilizados na atividade do Mapa Afetivo.

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 53: Algunos de los iconos utilizados en la actividad del Mapa Afetivo.

Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



Instalações Físicas
Instalaciones Físicas



Conforto e Segurança
Comodidad y Seguridad



Verde
Verdor



Nuvem de Necessidades

O que precisamos? O que poderia melhorar?

Objetivos: Instigar as crianças a refletirem quais são as principais necessidades para a melhoria do lugar.

Descrição: A dinâmica convida a imaginar uma grande nuvem, na qual estão contidas as principais necessidade avaliadas a partir das atividades anteriores. Cada grupo lista dentro da nuvem o que percebem ser os principais aspectos que precisam ser melhorados no espaço público e em seu entorno.

Materiais necessários: Cartaz para anotações e canetas coloridas.

Duração da dinâmica: 30 minutos

Nube de Necesidades

¿Qué necesitamos? ¿Qué podría mejorar?

Objetivos: Estimular a los niños y niñas a reflexionar sobre cuáles son las principales necesidades para mejorar el lugar.

Descripción: La dinámica invita a imaginar una grande nube en la cual se contienen las principales necesidades evaluadas a partir de las actividades anteriores. Cada grupo lista dentro de la nube lo que perciben como los principales aspectos que necesitan mejorar en el espacio público y en su entorno.

Materiales necesarios: Cartel para anotaciones y bolígrafos de colores.

Duración de la dinámica: 30 minutos

Chuva de Ideias

Quais são as nossas ideias mais criativas? O que podemos ter neste espaço?

Objetivo: Ampliar o referencial de inspirações e possibilidades para o espaço público através de imagens.

Descrição: Após pensarem em uma “Nuvem de Necessidades”, as crianças são instigadas a iniciar uma “Chuva de Ideias” para solucionar problemas e aproveitar os potenciais do espaço público. Cada grupo recebe um conjunto com fotos de espaços públicos de diversos lugares, incluindo de sua região. A partir das fotos, discutem e formulam um painel de ideias com suas inspirações preferidas. A atividade busca ampliar horizontes de possibilidades, iniciando a etapa propositiva da oficina.

Materiais necessários: Fotos com referências de outros espaços públicos, cartaz para anotações e bolígrafos de cores.

Duração da dinâmica: 30 minutos

Lluvia de Ideas

¿Cuáles son nuestras ideas más creativas? ¿Qué podemos tener en este espacio?

Objetivo: Ampliar el referencial de inspiraciones y posibilidades para el espacio público, través de imágenes.

Descripción: Después de pensar en una “Nube de Necesidades”, se insta a los niños y niñas a iniciar una “Lluvia de Ideas” para resolver problemas y aprovechar el potencial del espacio público. Cada grupo recibe un conjunto de fotos de espacios públicos de diferentes lugares, incluyendo su región. A partir de las fotos, discuten y formulan un panel de ideas con sus inspiraciones favoritas. La actividad busca ampliar horizontes de posibilidades, iniciando la etapa propositiva del taller.

Materiales necesarios: Fotos con referencias de otros espacios públicos, cartel para anotaciones y bolígrafos de colores.

Duración de la dinámica: 30 minutos



Fontes / Fuentes:

A) e B) Costanera de Posadas, Misiones, Argentina.

C) Praça/ Plaza Professor Dalilo Quintino Pereira, Dionísio Cerqueira, Santa Catarina, Brasil.

Imagens cedidas pelo Programa Global de Espaços Públicos, ONU-Habitat/ Imágenes cedidas por el Programa Global de Espacios Públicos, ONU-Habitat:

D) Parque Trang Keo, Hoi An, Vietnã/ Vietnam.

E) Projeto “Eliminando a violência contra mulheres”. Cisjordânia e Faixa de Gaza. Passeio de Haya/ Proyecto “Eliminando la violencia contra las mujeres”. Banco Oeste y Franja de Gaza. Paseo de Haya. Foto: Khan Younis.

F) Urbanismo tático no cruzamento da Avenida Universidad com a rua Sor Juana de la Cruz, em San Nicolás de los Garza, México. Projeto ONU-Habitat México/ Urbanismo táctico en el cruce de la Avenida Universidad con la calle Sor Juana de la Cruz, en San Nicolás de los Garza, México. Proyecto ONU-Habitat México.

Fig. 54: Imagens com referências de espaços públicos para atividade de Chuva de Ideias.
Fig. 54: Imágenes con referencias de espacios públicos para actividad de Lluvia de Ideas.

Maquetes

Esse é o espaço que queremos!

Objetivos: Registrar de forma concreta os desejos das crianças para o lugar, construindo propostas e embasando ideias para o projeto de requalificação do espaço público.

Descrição: Cada grupo desenvolve uma proposta de projeto para o espaço público através da elaboração de uma maquete física. Também podem ser adotados desenhos a mão livre e colagens, caso seja necessário.

Materiais necessários: Planta da área de intervenção impressa e colada em cima de base em isopor. Para a construção de elementos, sugere-se o uso de papéis coloridos, palitos (de sorvete, de churrasco e de dente), isopor, fios coloridos, cola e tesouras.

Duração da dinâmica: 3 horas

Maquetas

¡Este es el espacio que queremos!

Objetivos: Registrar de forma concreta los deseos para el lugar, construyendo propuestas y fundamentando ideas para el proyecto de recalificación del espacio público.

Descripción: Cada grupo desarrolla una propuesta de proyecto para el espacio público través de la elaboración de una maquete física. También se pueden adoptar dibujos a mano y collages, en caso de ser necesario.

Materiales necesarios: Planta del área de intervención impresa y pegada sobre una base de icopor. Para la construcción de elementos, se sugere el uso de papeles de colores, palitos (de helado, de barbacoa y de dientes), icopor, hilos de colores, pegamento y tijeras.

Duración de la dinámica: 3 horas



Fig. 55: Maquete feita em oficina do projeto Conexões Urbanas.
Fig. 55: Maqueta hecha en taller del proyecto Conexiones Urbanas.



CONEXÕES URBANAS
Lara

LOVE IS ALL
AROUND
BE KIND

CONEXÕES URBANAS
Natthiel

CONEXÕES URBANAS
Joaquim

CMEI

METAL

PAPEL

PAPEL

PLÁSTICO

ARMA

VIDRO

Praça do
Comer

NEW YORK

PAÇOS
UNIDADES

RESULTADOS

As oficinas participativas ocorreram de 31 de julho a 4 de agosto de 2023, nas escolas *Nuestra Señora del Huerto*, em Ciudad del Este, e Olavo Bilac, em Foz do Iguaçu. As atividades realizadas foram os insumos para novos desenhos para dois espaços públicos nessas cidades. Os resultados das propostas foram apresentados às autoridades locais e às crianças nas escolas nos dias 16 e 17 de outubro de 2023.

A seguir, apresenta-se a narrativa detalhada do processo e de seus resultados.

RESULTADOS

Los talleres participativos tuvieron lugar del 31 de julio al 4 de agosto de 2023 en las escuelas *Nuestra Señora del Huerto*, en Ciudad del Este, y Olavo Bilac, en Foz do Iguaçu. Las actividades llevadas a cabo fueron los insumos para la creación de nuevos diseños para dos espacios públicos en estas ciudades. Los resultados de las propuestas fueron presentados a las autoridades locales y a los niños en las escuelas los días 16 y 17 de octubre de 2023.

A continuación, presentase la narrativa detallada del proceso y sus resultados.

Fig. 56: Crianças participante de oficina do projeto Conexões Urbanas.

Fig. 56: Niños y niñas participantes de taller del proyecto Conexiones Urbanas.

ACARAY, CIUDAD DEL ESTE

A ocupação urbana ao norte da Ruta 2 em Ciudad del Este é composta por bairros denominados Acaray, sendo referenciados em função dos quilômetros da via.

O espaço público eleito para a continuidade das ações do projeto é uma praça sem logradouro oficial, situada no bairro Acaray – km 11, um dos 48 espaços avaliados.

O espaço está situado em uma área residencial, com construções horizontais e comércio de caráter local. Em seu entorno, está a Zona Franca Internacional e áreas industriais.

Em uma área correspondente a 15 minutos de caminhada a partir do espaço, estima-se uma ocupação de 3,1 mil habitantes.

La ocupación urbana al norte de la Ruta 2 en Ciudad del Este está compuesta por barrios denominados Acaray, siendo referenciados en función de los kilómetros de la vía. El espacio público elegido para la continuidad de las acciones del proyecto es una plaza sin dirección oficial, ubicada en el barrio Acaray - km 11, uno de los 48 espacios evaluados.

Este espacio se encuentra en una zona residencial con construcciones horizontales y un comercio de carácter local. En su entorno, se encuentran la Zona Franca Internacional y áreas industriales. En una zona correspondiente a 15 minutos de caminata desde este espacio, se estima una ocupación de 3,1 mil habitantes.



Fig. 57: Praça e mapa de localização. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
Fig. 57: Plaza y mapa de ubicación. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



7308 NTRA. SRA. DE FATIMA

11 A 13 ACARAY

COLEGIO PADRE GUIDO CORONEL

ESCUELA NTRA. SRA. DEL HUERTO

SAN JUAN - JARDIN DEL ESTE - 7 A 9 ACARAY

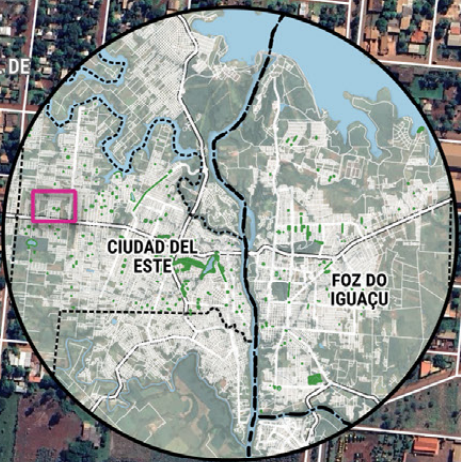
ADUANA PUERTO CAMPESTRE

11 A 13 MONDAY

RUTA 2

9 A 11 MONDAY

100 0 100 200 m



Oficina Participativa

Reconhecendo a necessidade de melhores espaços públicos para a população residente longe das áreas centrais da cidade, a Municipalidade de Ciudad del Este elegeram uma das praças do bairro Acaray – km 11 para a continuidade das ações do projeto Conexões Urbanas.

Com ênfase no diagnóstico e desenho participativo, foi realizada oficina com 12 estudantes da Escuela Básica Nuestra Señora del Huerto, nos dias 31 de julho e 1 de agosto de 2023. Os resultados de cada dinâmica da oficina são colocados na sequência.

Taller Participativo

Reconociendo la necesidad de mejorar los espacios públicos para la población residente lejos de las áreas centrales de la ciudad, la Municipalidad de Ciudad del Este eligió una de las plazas del barrio Acaray - km 11 para la continuación de las acciones del proyecto Conexiones Urbanas.

Con un enfoque en el diagnóstico y el diseño participativo, se llevó a cabo un taller con 12 estudiantes de la Escuela Básica Nuestra Señora del Huerto los días 31 de julio y 1 de agosto de 2023. Los resultados de cada dinámica del taller se presentan a continuación.

Directora

Directora

Petrona Salas González

Professor

Profesor

Francisco Javier Báez Ramirez

Crianças

Niños y niñas

Ana Lucia González Miranda

Belén Anair Ramirez Cañetes

Bianca Arami Yegros Nuñez

Emanuel Gonzales Mendez

Esmeralda Bogado Curtido

Judith Micaela Duré Vargas

Julio César Coelho de S. Casco

Lucas Gabriel

Maria Lujan

Maximiliano Sánchez

Nelson Ruiz Díaz Casal

Rodrigo Manuel Chamorro

Fig. 58: Participantes da oficina em Ciudad del Este.

Fig. 58: Participantes del taller en Ciudad del Este.



Caminhada Exploratória

No início da oficina, as crianças foram organizadas em três grupos, cada um conduzido por um percurso a partir da escola até a praça. Ao final do percurso, cada grupo se reuniu para conversar sobre aspectos do caminho que lhes chamaram a atenção, assim como para contar sobre sua vivência no bairro. Para melhor conhecer suas percepções sobre o lugar e iniciar um diagnóstico participativo das praças, as crianças responderam a 14 perguntas, cujos resultados são sumarizados para cada dimensão avaliada na Fig. 60.

Caminata Exploratoria

Al inicio del taller, los niños y niñas fueron organizados en tres grupos, cada uno dirigido por un camino desde la escuela hasta la plaza. Al final del recorrido, cada grupo se reunió para hablar sobre los aspectos del camino que les llamaron la atención, así como para contar su experiencia en el barrio. Para conocer mejor sus percepciones sobre el lugar y comenzar un diagnóstico participativo de las plazas, los niños respondieron a 14 preguntas cuyos resultados se resumen para cada dimensión evaluada en la Fig. 60.

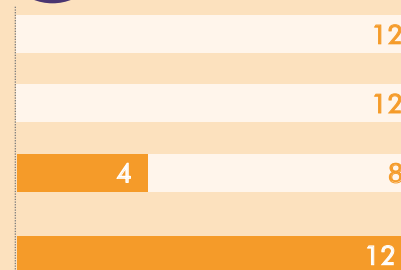


Fig. 59: Emanuel, Maria, Rodrigo e Judith durante a Caminhada Exploratória.
Fig. 59: Emanuel, Maria, Rodrigo e Judith en la Caminata Exploratoria.

Acessibilidade
Accesibilidad



1. Você acha que as calçadas são agradáveis para caminhar?
1. ¿Crees que las aceras y los cruces son agradables para caminar?
2. Você acha que é seguro para atravessar as ruas ao redor da praça?
2. ¿Crees que es seguro cruzar las calles aledañas a la plaza?
3. Você encontra pessoas idosas ou com deficiência usando este local?
3. ¿Encuentras personas adultas mayores o personas con discapacidad utilizando este lugar?
4. Você saberia dizer como voltar para casa a partir desse terreno?
4. ¿Sabrías decirme cómo volver a tu casa desde este terreno?



● Sim
● Não

Fig. 60: Gráfico com as respostas ao questionário.

Fonte: elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 60: Gráfico con las respuestas de la encuesta.

Fuente: elaboración propia, ONU-Habitat.

Fig. 61: Rua lindeira à praça.

Fig. 61: Calle aledaña a la plaza.



Usos e Usuários
Usos y Usuarios



5. Em que dias você costuma passar em frente a esta área?
5. ¿Qué días sueles pasar frente a este espacio?



6. Você acha que quem utiliza mais o espaço são mulheres/ meninas ou homens/ meninos?
6. ¿Crees que quien utiliza más el espacio son mujeres/ niñas u hombres/ niños?



7. Você acha que quem usa mais o espaço são pessoas de qual idade?
7. ¿Crees que quien utiliza más el espacio son personas de qué edad?



8. Você viu muitas pessoas no caminho entre a escola e a praça?
8. ¿Crees que hay muchas personas en el camino entre la escuela y la plaza?



9. Você sabe como as pessoas utilizam esse espaço?
9. ¿Sabes cómo es que la gente usa este espacio?

Caminho para trabalho ou escola
Camino al trabajo o la escuela



Atividades culturais
Actividades culturales



Praticar atividades físicas
Practicar actividades físicas



Sentar e conversar
Sentarse y hablar



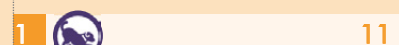
Brincar e jogar
Jugar



Vender lanches
Ventas de comida



Passear com o cachorro
Caminar con el perro



10. Tem algum lugar aqui perto que seja importante para você?
10. ¿Hay algún lugar cercano que sea importante para ti?



7 dias / 7 días, 3 dias / 3 días, 1 dias / 1 días, 0 dias / 0 días

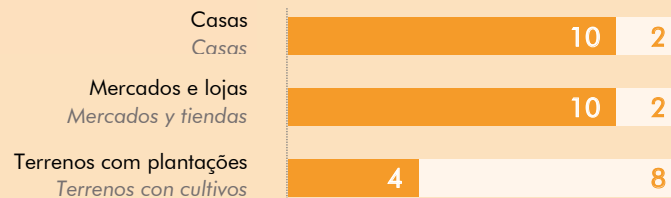
Homens / Hombres, Igual / Igual

Crianças / Niños, Igual / Igual, Adultos / Adultos

Sim / Si, Não / No

Sim / Si, Não / No

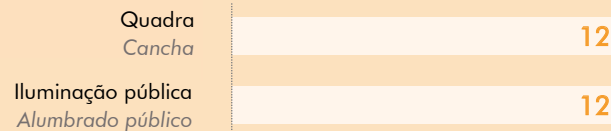
11. No caminho da escola até a praça, que tipo de construções você percebe?
 11. En el camino desde la escuela hasta el terreno, ¿qué tipos de construcciones has notado?



Instalações Físicas
Instalaciones Físicas



12. Como você avalia o estado dos seguintes elementos no espaço público?
 12. ¿Cómo evalúas el estado de los siguientes elementos en el espacio público?



● Bom
Bueno

○ Mau
Malo

Fig. 62: Vistas gerais da praça.
Fig. 62: Vistas generales de la plaza.



Conforto e Segurança
Comodidad y Seguridad



13. Você acha que nesse espaço é possível se proteger do sol?
13. ¿Crees que en este espacio es posible protegerse del sol?



14. Você acha que esse lugar é barulhento?
14. ¿Crees que este lugar es bullicioso/ ruidoso?



15. Você acha que esse espaço é limpo?
15. ¿Crees que este espacio está limpio?



16. Você se sente seguro nesse lugar?
16. ¿Te sientes seguro/a en este lugar?



17. Se você estiver usando este espaço e precisar pedir ajuda, acha que alguém irá ouvir?
17. Si estás utilizando este espacio y necesitas pedir ayuda, ¿crees que alguien te escucharía?



● Sim
Si

○ Não
No

Verde
Verde



18. Você acha que há árvores em quantidade suficiente nesta área?
18. ¿Crees que hay suficientes árboles en esta área?



19. Você acha que há árvores em quantidade suficiente nas calçadas?
19. ¿Crees que hay suficientes árboles en las aceras?





Acessibilidade

A dimensão de Acessibilidade avalia a facilidade com a qual as pessoas residentes da área urbana conseguem caminhar até o espaço público aberto mais próximo de suas residências. Sobre a condição das calçadas, o grupo foi unânime em apontar que se sente desconfortável ao caminhar no entorno, devido às más condições das calçadas, cruzamentos inseguros e veículos trafegando em alta velocidade nas ruas locais.

Fig. 63: Vistas gerais da praça.
Fig. : Vistas generales de la plaza.



Usos e Usuários

A vocação de um espaço público, ou seja, as principais características relacionadas à sua apropriação, é determinada pelo perfil das pessoas que o frequentam e das atividades que realizam. Quanto mais diversas, mais inclusivo o lugar tende a ser. Onze das doze crianças no grupo frequentam a praça pelo menos uma vez por semana. A maioria, 67%, percebe que o espaço é predominantemente utilizado por pessoas do gênero masculino. O grupo se dividiu em relação à percepção da faixa etária que mais utiliza o espaço, compreendendo que a maioria das pessoas usuárias são crianças e adultos. Em relação às atividades, disseram que a praça faz parte do caminho das crianças até as escolas do bairro. Também ressaltaram o seu uso para as festas do bairro, com destaque ao São João, no mês de junho. Adicionalmente, indicaram que a praça é bem utilizada para atividades esportivas, em especial para jogos de vôlei e futebol, e reforçaram o papel da praça como espaço de permanência e estar dos moradores.

Usos y Usuarios

La vocación de un espacio público, es decir, las principales características relacionadas con su apropiación, está determinada por el perfil de las personas que lo frecuentan y las actividades que realizan. Cuanto más diversas sean, más inclusivo tiende a ser el lugar. Once de los doce participantes en el grupo visitan la plaza al menos una vez por semana. La mayoría, el 67%, percibe que el espacio es utilizado predominantemente por personas del género masculino. El grupo se dividió en cuanto a la percepción de la franja etaria que más utiliza el espacio, comprendiendo que la mayoría de los usuarios son niños y adultos. En relación con las actividades, indicaron que la plaza forma parte del camino de los niños y niñas hacia las escuelas del barrio. También resaltaron su uso durante las festividades del barrio, con énfasis en el San Juan, en el mes de junio. Además, señalaron que la plaza se utiliza bien para actividades deportivas, especialmente para juegos de vóley y fútbol, y reforzaron el papel de la plaza como espacio de permanencia y convivencia de los residentes.



Instalações Físicas

A qualidade das instalações físicas de um espaço público é crucial para torná-lo atrativo e promover diversas formas de uso. Uma vez que essas instalações contribuem para a identidade de um espaço público, é essencial que sejam inclusivas, especialmente para atender às necessidades das crianças.

Durante a caminhada, questionou-se o grupo de crianças sobre sua percepção dos principais elementos presentes nas praças. Elas identificaram apenas as quadras esportivas e os postes de iluminação pública como elementos construídos, classificando-os como estando em mau estado. Ao longo do percurso, notaram a ausência de depósitos de resíduos sólidos, bancos e outros móveis que apoiam a permanência e a recreação no espaço.

Instalaciones Físicas

La calidad de las instalaciones físicas de un espacio público es crucial para hacerlo atractivo y fomentar diversas formas de uso. Dado que estas instalaciones contribuyen a la identidad de un espacio público, es esencial que sean inclusivas, especialmente para satisfacer las necesidades infantiles.

Durante la caminata, se consultó al grupo de niños y niñas sobre su percepción de los principales elementos presentes en las plazas. Solo identificaron las canchas deportivas y los postes de iluminación pública como elementos construidos, calificándolos como en mal estado. A lo largo de la caminata, notaron la falta de contenedores de residuos sólidos, bancos y otros muebles que apoyan la permanencia y la recreación en el espacio.



Fig. 64: Praça do Bairro Acaray – km 11.
Fig. 64: Plaza del barrio Acaray – km 11.



Conforto e Segurança

O conforto e a segurança desempenham papéis fundamentais na percepção de bem-estar das pessoas que utilizam um espaço público, sendo particularmente essenciais para que as crianças se sintam à vontade e tenham autonomia ao utilizarem o lugar.

Onze crianças apontaram que o entorno do espaço é ruidoso, demonstrando desconforto com o fluxo de veículos. Todas as crianças concordam em indicar que não consideram o local limpo.

O grupo também destacou que se sente inseguro no espaço, embora percebam que, caso precisem de ajuda, será ouvido por pessoas que moram ou trabalham nas proximidades.



Comodidad y Seguridad

La comodidad y la seguridad desempeñan roles fundamentales en la percepción del bienestar de las personas que utilizan un espacio público, siendo especialmente esenciales para que los niños se sientan a gusto y tengan autonomía al utilizar el lugar.

Once participantes señalaron que el entorno del espacio es ruidoso, mostrando incomodidad con el flujo de vehículos. Todos los niños y niñas coinciden en indicar que no consideran el lugar limpio.

El grupo también destacó que se siente inseguro en el espacio, aunque perciben que, en caso de necesitar ayuda, será escuchado por personas que viven o trabajan en las cercanías.

Verde

A presença de vegetação está diretamente relacionada com as demais dimensões. Além de contribuir para a atratividade do local, a vegetação ajuda a melhorar as condições de conforto térmico, reduzindo a temperatura e proporcionando sombra em dias de calor intenso.

Durante a caminhada, sete crianças apontaram estar satisfeitas com a arborização do espaço. As outras cinco afirmaram sentir falta de mais vegetação no entorno da praça.

Verdor

La presencia de vegetación se relaciona directamente con las demás dimensiones. Además de contribuir a la atracción del lugar, la vegetación ayuda a mejorar las condiciones de confort térmico, reduciendo la temperatura y ofreciendo sombra en días de calor intenso.

Durante la caminata, siete participantes expresaron estar satisfechos con la arborización del espacio. Los otros cinco mencionaron sentir la falta de más vegetación en los alrededores de la plaza.

Mapa Afetivo

Após a Caminhada Exploratória, as crianças retornaram à escola. Em seguida, cada grupo recebeu um mapa do bairro para dar início à elaboração dos Mapas Afetivos. Foi notável a rápida assimilação do mapa pelas crianças, que identificaram com facilidade a localização da escola, das praças e dos trajetos percorridos. Além disso, demonstraram habilidade ao reconhecer e assinalar outros pontos de interesse e equipamentos no bairro, como o posto de saúde, igrejas, mercados e suas residências. Os resultados desta atividade aprofundam o diagnóstico iniciado durante a Caminhada Exploratória. Na continuidade, apresenta-se uma síntese dos apontamentos feitos pelos grupos em seus mapas, considerando cada dimensão.

Mapa Afetivo

Después de la Caminata Exploratoria, los niños y niñas regresaron a la escuela. Luego, cada grupo recibió un mapa del barrio para comenzar la elaboración de los Mapas Afetivos. Fue notable su rápida asimilación del mapa, identificando con facilidad la ubicación de la escuela, las plazas y los recorridos realizados. Además, demostraron habilidad al reconocer y señalar otros puntos de interés y servicios en el barrio, como el centro de salud, iglesias, mercados y sus hogares. Los resultados de esta actividad profundizan el diagnóstico iniciado durante la Caminata Exploratoria. A continuación, se presenta una síntesis de las observaciones realizadas por los grupos en sus mapas, considerando cada dimensión.



Fig. 65: Ana Lucia, Belén, Lucas e Julio construindo seu Mapa Afetivo.
Fig. 65: Ana Lucia, Belén, Lucas y Julio construyendo su Mapa Afetivo.

Instalações Físicas

Pontos negativos:

- Ausência de cestos de resíduos.
- Ausência de tela de proteção nas quadras esportivas.
- Espaço abaixo da linha de alta tensão não é utilizado.

Conforto e Segurança

Pontos negativos:

- Ruas lindeiras com ocorrência de furtos.
- Iluminação insuficiente à noite.
- Resíduos espalhados no espaço.
- Rua principal ao lado da praça é ruidosa, em função do fluxo de veículos.

Instalaciones Físicas

Puntos negativos:

- Ausencia de papeleras para residuos.
- Ausencia de mallas de protección en las canchas deportivas.
- El espacio debajo de la línea de alta tensión no se utiliza.

Comodidad y Seguridad

Puntos negativos:

- Calles colindantes con incidencia de robos.
- Iluminación insuficiente por la noche.
- Residuos dispersos en el espacio.
- La calle principal junto a la plaza es ruidosa debido al flujo de vehículos.



Fig. 67: Desenho feito por Nelson.
Fig. 67: Diseño hecho por Nelson.

Verde

Puntos positivos:

- Presença de árvores de grande porte, capazes de sombrear o espaço público.

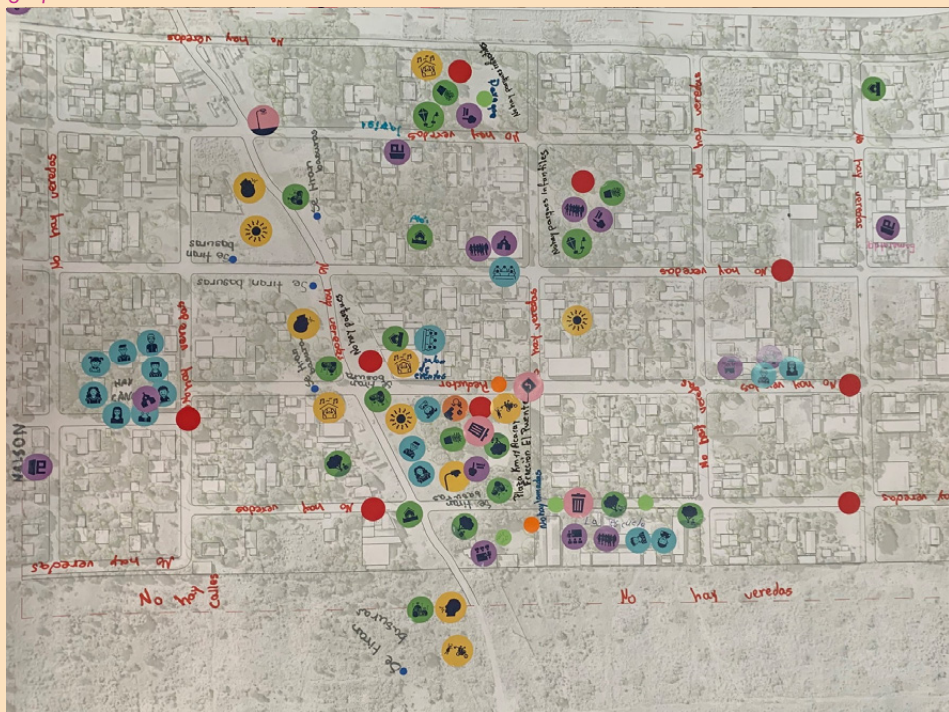
Verdor

Puntos negativos:

- Presencia de árboles de gran tamaño, capaces de proporcionar sombra al espacio público.

Fig. 68: À esquerda, mapa afetivo elaborado por um dos três grupos. À direita, grupos na atividade.

Fig. 68: A la izquierda, mapa afectivo hecho por un de los tres grupos. A la derecha, grupos en las actividades.



Nuvem de Necessidades

Com base nas reflexões realizadas nas atividades anteriores, cada grupo começou a elaborar Nuvens de Necessidades para as praças. A Fig. 70 exibe uma nuvem que evidencia as palavras mais utilizadas pelas crianças nos três grupos.

Torna-se evidente que a expressão mais frequente é "bancos". Em seguida, aparecem "banheiros", "área de recreação" e "iluminação".

Nube de Necesidades

Con base en las reflexiones realizadas en las actividades anteriores, cada grupo comenzó a elaborar Nubes de Necesidades para las plazas. La Fig. 70 muestra una nube que destaca las palabras más utilizadas por los niños y niñas en los tres grupos.

Es evidente que la expresión más frecuente es "bancos". A continuación, se mencionan "baños", "área de recreo" e "iluminación".



Fig. 69: Esmeralda e Bianca construindo sua Nuvem de Necessidades.

Fig. 69: Esmeralda e Bianca construyendo su Nube de Necesidades.

escorregador
 vegetação ginástica
banheiros
bancos quadra
 árvore segurança limpeza
parquinho
 lixeira calçada
iluminação

alumbrado
 cancha **baños** cestos de residuos seguridad
bancos veredas limpieza
pátios de juegos
 árboles vegetación
 tobogán gimnasio

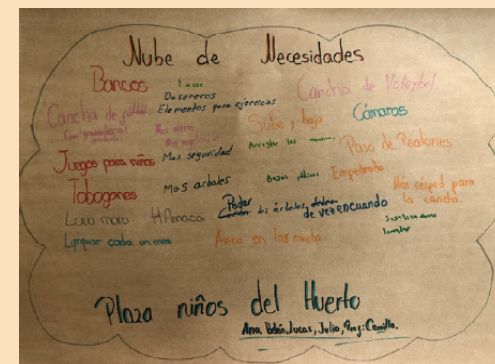
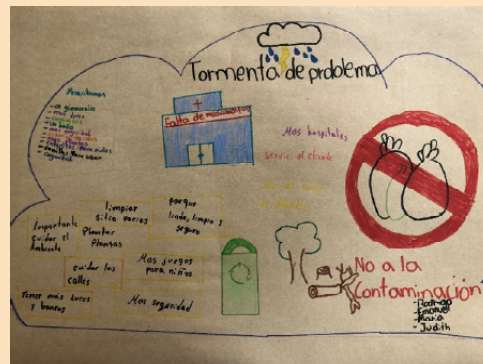
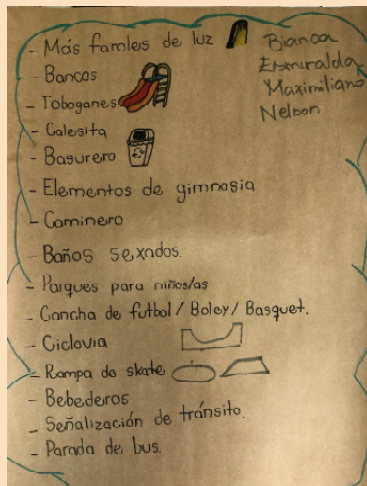


Fig. 70: Nuvens de Necesidades elaboradas pelos três grupos. Acima, palavras mais frequentes. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
 Fig. 70: Nubes de Necesidades elaboradas por los tres grupos. Arriba, las palabras más frecuentes. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.

Chuva de Ideias

Concluídas as dinâmicas de diagnóstico, as crianças iniciaram a etapa propositiva da oficina por meio da Chuva de Ideias. A partir de um conjunto de imagens de espaços públicos bem qualificados, cada grupo selecionou suas referências favoritas e compôs um painel de ideias.

Dentre os elementos que mais chamaram a atenção, destacam-se uma academia de ginástica e parquinhos com uma variedade de elementos, incluindo brinquedos adaptados para crianças em cadeiras de rodas. Também ressaltaram a presença de cestos de resíduos para coleta seletiva.

A Fig. 72 mostra os trabalhos desenvolvidos pelos grupos.

Lluvia de Ideas

Finalizadas las dinámicas de diagnóstico, los niños iniciaron la etapa propositiva del taller a través de la Lluvia de Ideas. A partir de un conjunto de imágenes de espacios públicos bien calificados, cada grupo seleccionó sus referencias favoritas y compuso un panel de ideas.

Entre los elementos que más llamaron la atención, se destacan una academia de gimnasia y parques con una variedad de elementos, incluyendo juguetes adaptados para niños en sillas de ruedas. También resaltaron la presencia de cestos de residuos para la recolección selectiva.

La Fig. 72 muestra los trabajos desarrollados por los grupos.



Fig. 71: Ana e Belén construindo seu painel da Chuva de Ideias.

Fig. 71: Ana y Belén construyendo su panel de la Lluvia de Ideas.



Fig. 72: À esquerda, painéis da Chuva de Ideias elaborados pelos três grupos. À direita, cartões preferidos pelos grupos.
 Fig. 72: A la izquierda, paneles de la Lluvia de Ideas elaborados por los tres grupos. A la derecha, tarjetas preferidas por los grupos.



Fontes / Fuentes:
 A) Parque Lineal Itaipu.
 B) Lixeiras de coleta seletiva. Disponível em / Cestos de residuos de coleta selectiva. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/coluna/boa-vizinhanca/como-fazer-a-reciclagem-de-lixo-no-seu-predio>.
 C) e D) Praça / Plaza da Árvore, Recife, Brasil. Lazo Arquitetura. Foto de Morgana Nunes. Disponível em / Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/978251/antitese-da-arquitetura-hostil-projetos-que-contribuem-para-a-hospitalidade-urbana>
 E) Parquinho. Disponível em: / Patio de Juegos. Disponível em: <https://aptus.com.ar/estudiantes-santafesinos-disenaron-hamacas-para-sillas-de-ruedas/>
 F) Parquinho em Buenos Aires, Argentina. Disponível em / Patio de juegos en Buenos Aires, Argentina. Disponível em: <https://buenosaires.gob.ar/comuna-1/noticias/la-ciudad-estrena-9-patios-de-juegos-completamente-renovados>

Maquetes

No segundo dia de oficina as crianças desenvolveram suas propostas para os espaços públicos através de maquetes. O terreno da praça foi dividido em três, para que cada grupo pudesse focar em uma área. Ao longo do processo, as crianças se comunicaram para que suas ideias fossem complementares.

Modelos

En el segundo día de taller, los niños y niñas desarrollaron sus propuestas para los espacios públicos a través de maquetas. El terreno de la plaza se dividió en tres partes para que cada grupo pudiera enfocarse en un área específica. A lo largo del proceso, los participantes se comunicaron para asegurar que sus ideas fueran complementarias.



Fig. 73: Maria e Rodrigo conversando sobre a maquete.
Fig. 73: Maria e Rodrigo hablando acerca de la maquete.

A Fig. 74 mostra a maquete desenvolvida por um dos grupos. As crianças buscaram representar a vegetação existente, indicando seu papel para prover sombra. Abaixo das árvores, representaram bancos e uma academia de ginástica. O grupo também propôs uma pequena edificação para sanitários e bebedouros. No perímetro da praça, representaram uma calçada e postes de iluminação.

La Fig. 74 muestra la maquete desarrollada por uno de los grupos. Los participantes buscaron representar la vegetación existente, indicando su papel para proporcionar sombra. Debajo de los árboles, representaron bancos y una academia de gimnasia. El grupo también propuso una pequeña edificación para sanitarios y bebederos. En el perímetro de la plaza, representaron una acera y postes de iluminación.



Fig. 74: Julio, Ana, Lucas, Belén e sua área da maquete.

Fig. 74: Julio, Ana, Lucas, Bélen y su área en la maquete.



Outro grupo executou parte da maquete representada na Fig. 75. A arborização existente também foi representada pelas crianças. Como usos principais na área, propuseram um parquinho entre as copas das árvores e uma pista de caminhada. O grupo também representou sua intenção em melhorar a segurança para caminhar no entorno, através de calçadas, faixas de pedestres e da iluminação pública. Destaca-se a intenção dos grupos em dar um nome para o espaço, tendo chegado ao consenso por "Plaza Niños del Huerto".

Otro grupo llevó a cabo parte de la maquete representada en la Fig. 75. Los niños y niñas también representaron la arborización existente. Como usos principales en el área, propusieron un parque infantil entre las copas de los árboles y una pista de caminata. El grupo también representó su intención de mejorar la seguridad para caminar en los alrededores, mediante aceras, cruces peatonales y la iluminación pública. Se destaca la intención de los grupos de dar un nombre al espacio, llegando a un consenso en "Plaza Niños del Huerto".



Fig. 75: Nelson, Bianca, Esmeralda, Maximiliano e sua área na maquete.
Fig. 75: Nelson, Bianca, Esmeralda, Maximiliano y su área en la maquete.

O terceiro grupo representou na maquete a área da praça com o campo de futebol, conforme Fig. 76. Buscaram representar o campo com uma tela de proteção e com iluminação para permitir jogos à noite. Representaram áreas de descanso, com bancos e mesas, um bicicletário e cestos de resíduos para coleta seletiva.

El tercer grupo representó en la maqueta el área de la plaza con el campo de fútbol, según la Fig. 76. Intentaron representar el campo con una malla de protección y con iluminación para permitir juegos por la noche. Representaron áreas de descanso, con bancos y mesas, un estacionamiento para bicicletas y cestos de residuos para la recolección selectiva.



Fig. 76: Maria, Judith, Emanuel, Rodrigo e sua área na maquete.
Fig. 76: Maria, Judith, Emanuel, Rodrigo y su área en la maqueta.

Evento de Devolutiva

Após a oficina, a equipe técnica do ONU-Habitat, em parceria com a Direção de Área Urbana da Prefeitura de Ciudad del Este, formulou uma proposta técnica para a requalificação da praça, tendo como diretrizes os resultados das dinâmicas com as crianças.

No dia 17 de outubro, a proposta foi apresentada na escola, com a presença de representantes da Direção de Relações Internacionais. Na atividade, as crianças foram instigadas a lembrar o que fizeram em cada etapa da oficina. Na sequência, os desenhos do projeto foram revelados através de cartazes e da apresentação do modelo digital.

“O projeto e sua contribuição para a comunidade nos deixaram muito felizes. Agora, por parte da prefeitura, vamos nos encarregar de fazer com que o que eles criaram e representaram seja transformado em realidade. Portanto, vamos trabalhar para que isso que está aqui seja feito. E quero pedir que aplaudam por suas ideias. Isso é muito bom. Vocês sempre têm que contribuir com suas opiniões para o crescimento de sua comunidade.”

Diego Ortigoza, Diretor de Relações Internacionais da Prefeitura de Ciudad del Este

Evento de Devolutiva

Después del taller, el equipo técnico de ONU-Habitat, en colaboración con la Dirección de Área Urbana de la Municipalidad de Ciudad del Este, formuló una propuesta técnica para la revitalización de la plaza, siguiendo las directrices resultantes de las actividades con los niños.

El 17 de octubre, la propuesta fue presentada en la escuela, con la presencia de representantes de la Dirección de Relaciones Internacionales. Durante la actividad, se instó a los niños y niñas a recordar lo que hicieron en cada etapa del taller. A continuación, los dibujos del proyecto fueron revelados a través de carteles y la presentación del modelo digital.

“El proyecto y su aporte para la comunidad nos dejaron muy felices. Ahora de la parte de la municipalidad vamos a nos encargarnos de hacer con que lo que ellos crearon y representaron sea convertido en realidad. Entonces vamos a trabajar para que esto que está acá sea hecho. Y quiero pedir que se aplaudan por sus ideas. Eso es muy bueno. Tienen siempre que aportar sus opiniones para el crecimiento de su comunidad.”

Diego Ortigoza, Director de Relaciones Internacionales de la Municipalidad de Ciudad del Este



Fig. 77: Apresentação do projeto pela equipe do ONU-Habitat e técnicos da prefeitura.
Fig. 77: Presentación del proyecto por el equipo de ONU-Habitat y técnicos de la municipalidad.



Fig. 78: Acima, crianças vendo a síntese dos resultados da oficina. Abaixo, apresentação do projeto pela equipe do ONU-Habitat e técnicos da prefeitura.

Fig. 78: Arriba, niños observando la síntesis de los resultados del taller. Abajo, presentación del proyecto por el equipo de ONU-Habitat y técnicos de la municipalidad.

Durante a atividade, foi importante reforçar para as crianças o envolvimento da prefeitura local como líder da iniciativa junto ao ONU-Habitat, fortalecendo o compromisso em dar continuidade às ações para a implementação da praça.

"Sinto-me orgulhosíssima dos nossos estudantes porque eles tiveram ideias espetaculares, realmente parece lindo. E aqui já estão registradas as palavras deste jovem representante da prefeitura de Ciudad del Este: que eles farão todo o possível para que este projeto seja uma realidade para nós no próximo ano, tanto para os alunos desta instituição como de outras instituições próximas. E que toda a comunidade dos quilômetros 10, 11, 12 possa vir e desfrutar da nossa praça, que em breve terá o nome Praça Crianças do Huerto."

Petrona Salas Gonzalez, Diretora da escola Nuestra Señora del Huerto

Durante la actividad, fue importante reforzar con los niños y niñas la participación activa de la municipalidad local como líder de la iniciativa junto con ONU-Habitat, fortaleciendo el compromiso de seguir adelante con las acciones para la implementación de la plaza.

"Me siento orgullosísima de nuestros estudiantes porque ellos tuvieron ideas espectaculares, realmente se ve hermoso. Y aquí ya lo tienen grabado las palabras de este joven representante de la municipalidad de Ciudad de Este: que ellos harán todo posible para que este proyecto sea una realidad para nosotros en año que viene, tanto los alumnos de esta institución como de otras instituciones que están cerca. Y que toda la comunidad de kilómetro 10, 11, 12 puedan venir y disfrutar de nuestra plaza que muy pronto va a tener el nombre Plaza Niños del Huerto."

Petrona Salas Gonzalez, Directora de la escuela Nuestra Señora del Huerto

Projeto

O projeto, elaborado a nível conceitual, além de incorporar os desejos das crianças, buscou reconhecer e respeitar as fortalezas já existentes no espaço. Através dos depoimentos das crianças e de visitas ao lugar, reconheceu-se o valor dado pela população local às quadras esportivas existentes. Além da prática de vôlei e futebol, os espaços também são usados nas festas comunitárias, como no São João. A demanda por espaços esportivos é tão significativa, que levou a pessoas do bairro a delimitar e inserir uma rede de vôlei em uma das quadras, sobre uma área de gramado. Desta forma, a proposta considera importante manter as quadras esportivas existentes, recomendando a requalificação de seus pisos e telas de proteção. Trata-se de necessidades colocadas pelas crianças e professores da escola, para que o espaço possa ser utilizado também em suas classes de educação física.

Outro elemento importante e valorizado no projeto foi a presença de espécies de árvores de grande porte e da permeabilidade do solo no espaço.

A proposta parte de um esforço por reconhecer a locação da vegetação existente, tendo como premissa a não derrubada de nenhuma árvore. Novos elementos de mobiliário urbano, propostos para estímulo à permanência das pessoas na praça, são locados entre as copas das árvores, fazendo proveito de sua sombra.

Para manter a alta permeabilidade do solo, busca-se minimizar a inserção de novos pavimentos. Quando propostos novos caminhos, recomenda-se o uso de pavimentos drenantes.

Diseño

El proyecto, desarrollado a nivel conceptual, además de incorporar los deseos del grupo infantil, buscó reconocer y respetar las fortalezas ya existentes en el espacio.

A través de los testimonios de los niños y niñas y las visitas al lugar, se reconoció el valor que la población local otorga a las canchas deportivas existentes. Además de la práctica de vóley y fútbol, estos espacios también se utilizan en las festividades comunitarias, como en el São João. La demanda de espacios deportivos es tan significativa que llevó a residentes del barrio a delimitar e instalar una red de vóley en una de las canchas, sobre una zona de césped. De esta manera, la propuesta considera importante mantener las canchas deportivas existentes, recomendando la recalificación de sus superficies y mallas de protección. Estas son necesidades planteadas por estudiantes y profesores de la escuela, para que el espacio también pueda ser utilizado en sus clases de educación física.

Otro elemento importante y valorado en el proyecto fue la presencia de especies de árboles de gran tamaño y la permeabilidad del suelo en el espacio. La propuesta parte de un esfuerzo por reconocer la ubicación de la vegetación existente, con la premisa de no derribar ningún árbol. Nuevos elementos de mobiliario urbano, propuestos para estimular la permanencia de las personas en la plaza, se ubican entre las copas de los árboles, aprovechando su sombra. Para mantener la alta permeabilidad del suelo, se busca minimizar la inserción de nuevos pavimentos. Cuando se propusieron nuevos caminos, se recomienda el uso de pavimentos drenantes.



-  **Lombofaixa e/ou rua elevada**
Cruce peatonal y/o calle elevada
 -  **Bancos**
Asientos
 -  **Mesas**
Mesas
 -  **Parquinho**
Patio de juegos
 -  **Quadra poliesportiva**
Cancha polideportiva
 -  **Parada de ônibus**
Parada del colectivo
 -  **Circuito de bicicleta**
Circuito de bicicleta
 -  **Sanitários**
Aseos
 -  **Academia**
Gimnasio
 -  **Mobiliário de sombreamento**
Muebles de protección solar
 -  **Linha de alta tensão**
Línea de alto voltaje
- 0.00 *Cota relativa no terreno*
○ 0.15 *Cota relativa en el terreno*

Área: 9.524 m²



Fig. 79: Planta da "Plaza Niños del Huerto". Fonte: *Elaboração própria, ONU-Habitat.*
Fig. 79: Plan de la "Plaza Niños del Huerto". Fuente: *Elaboración propia, ONU-Habitat.*



Buscando abordar uma grande preocupação das crianças em relação à segurança dos pedestres, o projeto propõe cruzamentos no mesmo nível do passeio e com sinalização colorida, buscando reforçar aos motoristas uma maior atenção ao fluxo de pessoas, especialmente crianças. Para maior conforto das pessoas que utilizam a linha de ônibus que transita pela praça, propõe-se uma parada coberta. No perímetro da praça, as calçadas são delimitadas. Visando maior permeabilidade à circulação no espaço, caminhos internos são propostos transversalmente à praça. Em relação às instalações físicas, além das quadras, são propostos brinquedos de parquinho, uma academia de ginástica e sanitários. O mobiliário urbano é complementado com postes de iluminação pública, bancos com mesa e cestos de resíduos. Em elementos como bancos e na construção do banheiro, a pedido da prefeitura, foi solicitado o uso de "tijolos ecológicos", feitos com material reciclado na própria cidade. Busca-se, desta forma, fortalecer a cultura local na adoção de soluções construtivas mais sustentáveis.

Fig. 80: Perspectivas da "Plaza Niños del Huerto".

Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 80: Perspectivas de la "Plaza Niños del Huerto".

Fonte: Elaboração propia, ONU-Habitat.

Buscando abordar una gran preocupación de los niños y niñas en relación con la seguridad de los peatones, el proyecto propone cruces al mismo nivel del paseo y con señalización colorida, buscando reforzar la atención de los conductores al flujo de personas, especialmente de menores. Para mayor comodidad de las personas que utilizan la línea de autobús que transita por la plaza, se propone una parada cubierta. En el perímetro de la plaza, se delimitan las aceras. Con el objetivo de lograr una mayor permeabilidad en la circulación del espacio, se proponen caminos internos de manera transversal a la plaza. En cuanto a las instalaciones físicas, además de las canchas, se proponen juegos para el parque, un gimnasio y baños. El mobiliario urbano se complementa con postes de iluminación pública, bancos con mesa y papeleras. En elementos como los bancos y en la construcción del baño, a solicitud del ayuntamiento, se solicitó el uso de "ladrillos ecológicos", hechos con material reciclado en la propia ciudad. De esta manera, se busca fortalecer la cultura local en la adopción de soluciones constructivas más sostenibles.





Outra definição importante no projeto foi avaliar usos possíveis na área abaixo de uma linha de transmissão de alta tensão. Uma vez que espaços públicos não são áreas de ocupação permanente, em diálogo com os técnicos do município, avaliou-se tipos de mobiliário que poderiam ser instalados sem apresentar riscos com a infraestrutura existente. São propostas áreas de descanso a partir de mobiliários como bancos, mesas e espreguiçadeiras com pergolados. Complementando os usos esportivos, um circuito de caminhada e de bicicleta para as crianças é desenhado no perímetro dessa área.

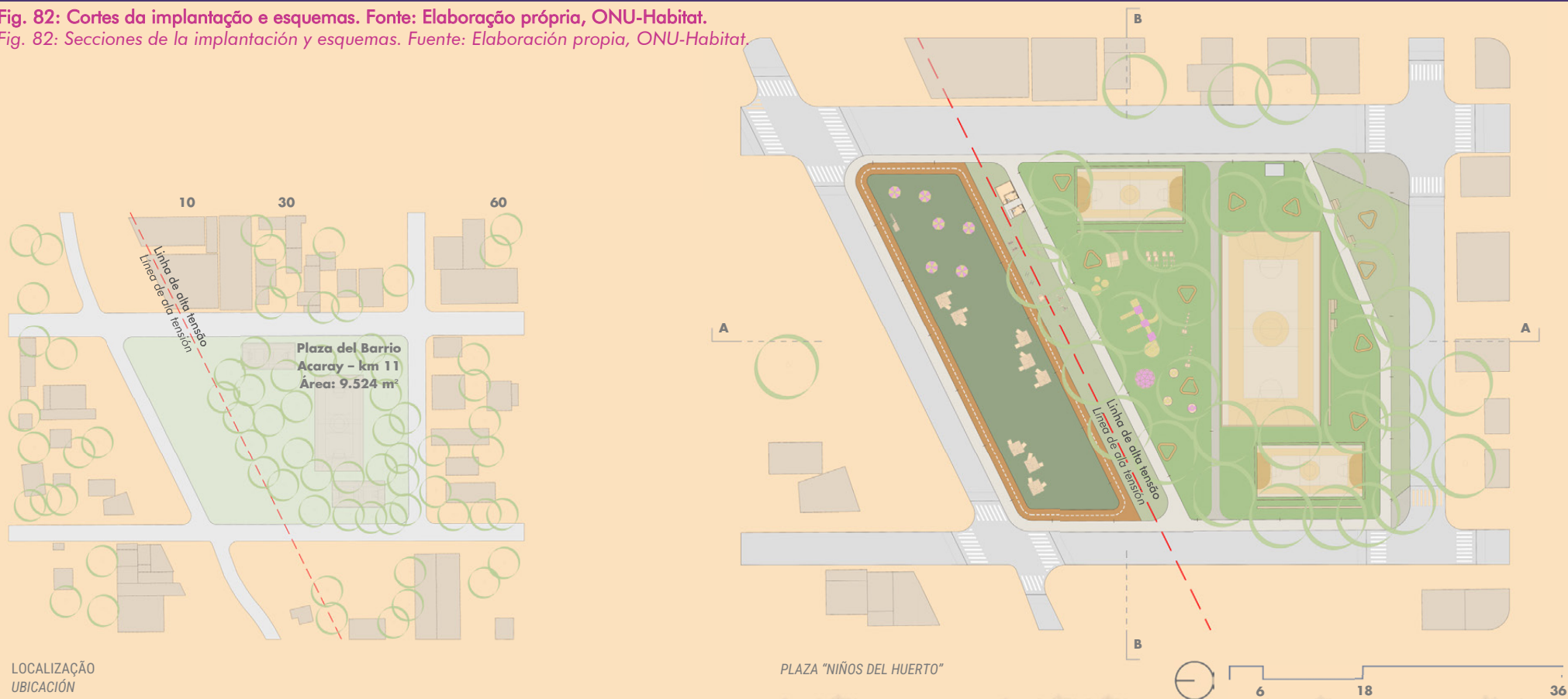
Otra definición importante en el proyecto fue evaluar los posibles usos en el área debajo de una línea de transmisión de alta tensión. Dado que los espacios públicos no son áreas de ocupación permanente, en diálogo con los técnicos municipales, se evaluaron tipos de mobiliario que podrían instalarse sin presentar riesgos para la infraestructura existente. Se proponen áreas de descanso con mobiliario como bancos, mesas y tumbonas con pérgolas. Para complementar los usos deportivos, se diseñó un circuito de caminata y bicicleta para la población infantil en el perímetro de esta área.



Fig. 81: Perspectivas da "Plaza Niños del Huerto".
 Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
Fig. 81: Perspectivas de la "Plaza Niños del Huerto".
 Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



Fig. 82: Cortes da implantação e esquemas. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
 Fig. 82: Secciones de la implantación y esquemas. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



CORTE AA
 SECCIÓN AA

3

9

18





Fig. 83: À esquerda, crianças observando os desenhos; à direita, participantes.
 Fig. 83: A la izquierda, niños observando los diseños; a la derecha, participantes.

Durante a apresentação da solução às crianças, o grupo foi unânime em expressar seu contentamento com a solução, tendo percebido nos desenhos a consolidação de suas propostas durante a oficina.

"Eu aprendi que o velho pode se transformar em novo. Qualquer pessoa, não importa de onde venha ou suas capacidades, pode aproveitar essa praça, porque nós desenhamos um lugar para todos."
 Maria Lujan

"A diferença [entre praças pensadas por crianças e adultos] é que as crianças têm mais ideias, criatividade e imaginação para desenhar algo que é praticamente para elas mesmas."
 Ana Lucía González Miranda

Durante la presentación de la solución a los niños y niñas, el grupo estuvo unánime en expresar su satisfacción con la solución, al haber percibido en los dibujos la consolidación de sus propuestas durante el taller.

"He aprendido que lo viejo puede transformarse en nuevo. Cualquier persona, sin importar de dónde venga o sus capacidades, puede disfrutar de esta plaza, porque hemos diseñado un lugar para todos."
 Maria Lujan

"La diferencia [entre plazas diseñadas por niños y adultos] es que los niños tienen más ideas, creatividad e imaginación para dibujar algo que es prácticamente para ellos mismos."
 Ana Lucía González Miranda



TRÊS LAGOAS, FOZ DO IGUAÇU

A região de Três Lagoas se localiza no extremo nordeste da mancha urbana de Foz do Iguaçu.

Com população estimada de 20,4 mil habitantes, sua renda média é de R\$627,00*.

Dentro da região, o bairro escolhido para o projeto é o Jardim Santa Rita. O bairro está na borda da mancha urbana, sendo possível observar loteamentos em meio a áreas de plantio.

Além disso, o bairro recentemente recebeu novos conjuntos habitacionais de interesse social. Entretanto, a área ainda carece equipamentos públicos para atender adequadamente ao acréscimo populacional. Fazem parte dos projetos planejados pela prefeitura a inserção de escolas e postos de saúde adicionais no bairro. Na análise da rede, áreas do bairro figuraram entre as prioritárias para a instalação de novos espaços públicos. Desta forma, em acordo com os servidores públicos do município, compreendeu-se que dentre tais equipamentos, poderia figurar a proposta para um novo espaço público, em terreno um terreno vago pertencente à Prefeitura.

* Valores do Censo 2010 atualizados pelo IPCA até outubro de 2023.

La región de Três Lagoas se encuentra en el extremo noreste de la mancha urbana de Foz do Iguaçu. Con una población estimada de 20,4 mil habitantes y un ingreso promedio de R\$627,00, el barrio elegido para el proyecto es el Jardim Santa Rita. Este barrio se encuentra en el borde de la zona urbana, siendo posible observar urbanizaciones entre áreas de cultivo. Además, el barrio ha recibido recientemente nuevos conjuntos habitacionales de interés social. Sin embargo, aún carece de instalaciones públicas para atender adecuadamente al crecimiento de la población. La municipalidad tiene planes de incluir nuevas escuelas y centros de salud en el barrio.*

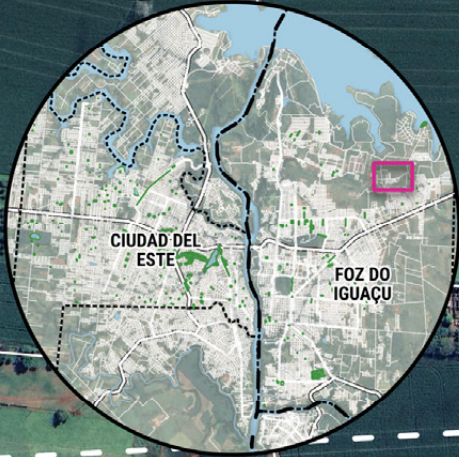
En el análisis de la red, se identificaron áreas del barrio como prioritarias para la instalación de nuevos espacios públicos. De esta manera, en acuerdo con los funcionarios públicos del municipio, se comprendió que entre estos equipamientos podría incluirse la propuesta para un nuevo espacio público en un terreno vacío propiedad de la municipalidad.

* Valores del Censo 2010 actualizados por el IPCA hasta octubre de 2023.



Fig. 84: Proximidades do terreno e mapa de localização. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 84: Cercanías del terreno y mapa de ubicación. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



NÁUTICA

CMEI PROFA. VIVIANE JARA BENITEZ

OLAVO BILAC E M EF

TRÊS LAGOAS

UNIDADE DE SAÚDE DE LAGOA DOURADA

LANCASTER

100 0 100 200 m



Oficina Participativa

A oficina foi realizada na Escola Municipal Olavo Bilac, localizada a 15 minutos a pé do terreno escolhido para o novo espaço público.

A escola é destaque na área de educação municipal, em razão de projetos extracurriculares feitos no tema de acolhimento de crianças migrantes.

Participaram da oficina doze crianças, mesclando as nacionalidades brasileira, paraguaia e venezuelana. Outra característica do grupo, é a multiplicidade de nacionalidades entre seus familiares.

Representando a prefeitura municipal, também participaram da oficina representantes das Secretarias de Educação e Planejamento e Captação de Recursos.

Taller Participativo

El taller se llevó a cabo en la Escuela Municipal Olavo Bilac, que se encuentra a 15 minutos a pie del terreno elegido para el nuevo espacio público. La escuela destaca en el ámbito de la educación municipal debido a proyectos extracurriculares centrados en la acogida de niños migrantes.

En la oficina participaron doce niños y niñas, que representan diversas nacionalidades, incluyendo brasileños, paraguayos y venezolanos. Otra característica del grupo es la multiplicidad de nacionalidades entre sus familiares.

En representación de la municipalidad, también participaron en el taller representantes de las Secretarías de Educación y Planeación y Captación de Recursos.

Diretora

Directora

Lindamar Vieira

Professoras

Profesoras

Alessandra de Souza Bortolotto

Bruna Zorzan de Paula

Célia Aparecida dos Santos

Priscila Zorzan Ferreira

Renata Celoni

Maria Silveira Miglioli

Crianças

Niños y niñas

Abel Luis Cabaras Rangel

Alison Junior Pereira da Silva

Bruno H. M. de Freitag

Gabrielly da Silva Souza

Joaquín A. Rodríguez

Johnatan Sebastian Acosta Caballero

Kaue da Silva Ribeiro

Lara Melissa de Melo

Manuela V. Gonçalves

Nathiele Rivarolo Vogado

Thays Godoy

Yasmim Bogado da Silva

Fig. 85: Participantes da oficina em Foz do Iguaçu.

Fig. 85: Participantes del taller en Foz do Iguaçu.



Caminhada Exploratória

No primeiro dia de oficina o grupo se deslocou até o terreno da praça, que se situa ao lado de um Centro Municipal de Educação Infantil, recém-inaugurado na data da atividade.

Ao longo da caminhada, as crianças foram convidadas a se atentar nas características de todo o percurso, ao espaço construído e às pessoas transitando pelo lugar. Chegando no terreno, os grupos discutiram suas impressões através de questionários, cujos resultados são consolidados na Fig. 87.

Caminata Exploratoria

En el primer día del taller, el grupo se trasladó al terreno de la plaza, que se encuentra al lado de un Centro Municipal de Educación Infantil recién inaugurado en la fecha de la actividad. A lo largo de la caminata, se invitó a los niños y niñas a prestar atención a las características de todo el recorrido, al espacio construido y a las personas que transitaban por el lugar. Al llegar al terreno, los grupos discutieron sus impresiones a través de cuestionarios, cuyos resultados se consolidan en la Fig. 87.

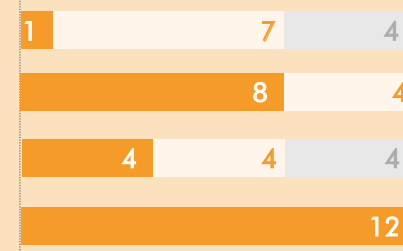


Fig. 86: Nicolas, Valentina, Miguel e Yeniffer durante a Caminhada Exploratória.
Fig. 86: Nicolas, Valentina, Miguel y Yeniffer en la Caminata Exploratoria.

Acessibilidade
Accesibilidad



1. Você acha que as calçadas agradáveis para caminhar?
1. ¿Crees que las aceras son agradables para caminar?
2. Você encontra pessoas com deficiência usando este local?
2. ¿Encuentras personas con discapacidad utilizando este lugar?
3. Você encontra pessoas idosas ou com deficiência usando este local?
3. ¿Encuentras personas adultas mayores o personas con discapacidad utilizando este lugar?
4. Você saberia dizer como voltar para casa a partir desse terreno?
4. ¿Sabrías decirme cómo volver a tu casa desde este terreno?



● Sim Si ● Não No ● Não sei No sé

Fig. 87: Gráfico com as respostas ao questionário.

Fonte: *Elaboração própria, ONU-Habitat.*

Fig. 87: Gráfico con las respuestas de la encuesta.

Fuente: *Elaboración propia, ONU-Habitat.*

Fig. 88: À esquerda, Unidade de Valorização de Resíduos em frente ao terreno.

À direita, grupo durante a caminhada.

Fig. 88: En el lado izquierdo, una Planta de Valorización de Residuos frente al terreno.

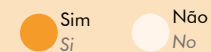
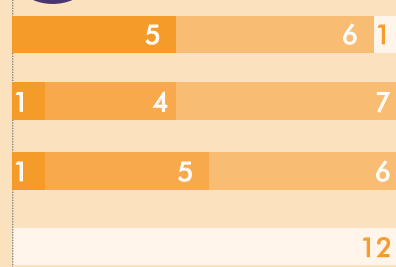
En el lado derecho, un grupo durante la caminata.



Usos e Usuários
Usos y Usuarios



3. Em quantos dias da semana você costuma passar em frente a esta área?
3. ¿En cuantos días de la semana sueles pasar frente a este espacio?
4. Você acha que quem utiliza mais o espaço são mulheres/ meninas ou homens/ meninos?
4. ¿Cres que quién utiliza más el espacio son mujeres/ niñas u hombres/niños?
5. Você acha que quem usa mais o espaço são pessoas de qual idade?
5. ¿Cres que quien utiliza más el espacio son personas de qué edad?
8. Você viu muitas pessoas no caminho entre a escola e a praça?
8. ¿Crees que hay muchas personas en el camino entre la escuela y la plaza?



9. Você sabe como as pessoas utilizam esse espaço?
9. ¿Sabes cómo es que la gente usa este espacio?

Caminho para o trabalho ou escola
Camino al trabajo o la escuela



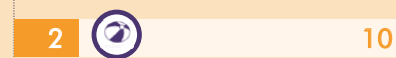
Passear com o cachorro
Caminar con el perro



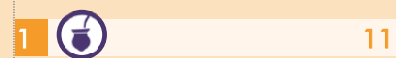
Praticar atividades físicas
Practicar actividades físicas



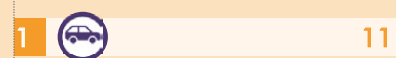
Brincar e jogar
Jugar



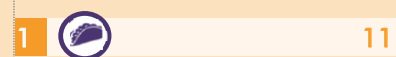
Sentar e conversar
Sentarse y hablar



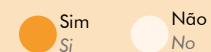
Estacionamento
Parquear el coche



Vender lanches
Ventas de comida



10. Tem algum lugar aqui perto que seja importante para você?
10. ¿Hay algún lugar cercano que sea importante para ti?



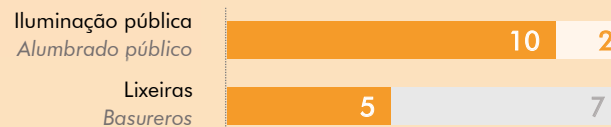
11. No caminho da escola até a praça, que tipo de construções você percebe?
 11. En el camino desde la escuela hasta el terreno, ¿qué tipos de construcciones has notado?



Instalações Físicas
Instalaciones Físicas



12. Como você avalia os seguintes elementos no trajeto da escola ao terreno?
 ¿Cómo evalúas los siguientes elementos en el trayecto de la escuela al terreno?

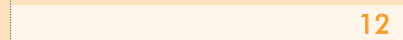


● Bom / Bueno
 ● Mau / Malo
 ● Não sei / No sé

Conforto e Segurança
Comodidad y Seguridad



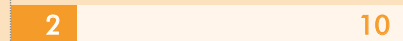
13. Você acha que nesse espaço é possível se proteger do sol?
13. ¿Crees que en este espacio es posible protegerse del sol?



14. Você acha que esse lugar é barulhento?
14. ¿Crees que este lugar es bullicioso/ ruidoso?



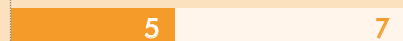
15. Você acha que esse espaço é limpo?
15. ¿Crees que este espacio está limpio?



16. Você se sente seguro nesse lugar?
16. ¿Te sientes seguro/a em este lugar?



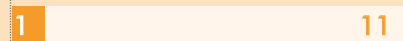
17. Se você estiver usando este espaço e precisar pedir ajuda, acha que alguém irá ouvir?
17. Si estás utilizando este espacio y necesitas pedir ayuda, ¿crees que alguien te escucharía?



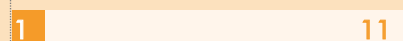
Verde
Verde



18. Você acha que há árvores em quantidade suficiente nesta área?
18. ¿Crees que hay suficientes árboles en esta área?



19. Você acha que há árvores em quantidade suficiente nas calçadas?
19. ¿Crees que hay suficientes árboles en las aceras?





Acessibilidade

A maioria das crianças, 60%, indicou que as calçadas e os cruzamentos no percurso entre a escola e o terreno não são adequados para pedestres. Apontaram que ainda que alguns trechos estejam bem nivelados, há descontinuidade, havendo áreas sem calçamento no passeio. Perceberam também que as travessias não estavam sinalizadas. Dentre elas, 67% lembram já ter visto pessoas com deficiência transitando pela rua em frente ao terreno. Durante a caminhada, perceberam uma pessoa com muletas em dificuldade para caminhar em trecho com pedras e terra.



Accesibilidad

El 60% de los niños y niñas indicó que las aceras y los cruces en el recorrido entre la escuela y el terreno no son adecuados para peatones. Señalaron que, aunque algunos tramos estén bien nivelados, hay falta de continuidad, con áreas sin pavimentar en la acera. También observaron que los cruces no estaban señalizados. De ellas, el 67% recuerda haber visto a personas con discapacidad caminando por la calle frente al terreno. Durante la caminata, notaron a una persona con muletas con dificultades para caminar en un tramo con piedras y tierra.

Usos e Usuários

No grupo, onze crianças indicaram que transitam em frente ao terreno pelo menos em um dia da semana. A maioria, 60%, percebe que há um fluxo igual de homens e mulheres nas ruas próximas, enquanto 33 % apontam que veem mais homens nas proximidades. Em relação às faixas etárias, metade das crianças considera que o entorno é frequentado igualmente por pessoas de todas as idades. Cinco crianças apontam perceber a predominância de circulação de pessoas mais jovens. Uma vez que a área não se encontra qualificada como espaço público e faltam lugares de permanência pública no entorno, as crianças apontaram que as principais atividades realizadas pelas pessoas são deslocamentos a pé, seja a caminho das escolas ou para passear com cachorros. Também perceberam pessoas realizando atividades físicas, caminhando ou correndo. Segundo 67% das crianças, existem no entorno lugares que consideram importantes.

Usos y Usuarios

En el grupo, once participantes indicaron que transitan frente al terreno al menos un día a la semana. La mayoría, un 60%, percibe que hay un flujo igual de hombres y mujeres en las calles cercanas, mientras que un 33% señala que ve más hombres en las proximidades. En cuanto a las edades, la mitad considera que el entorno es frecuentado igualmente por personas de todas las edades. Cinco participantes señalan que perciben la predominancia de personas más jóvenes. Dado que el área no está calificada como espacio público y carece de lugares de permanencia pública en los alrededores, los niños y niñas indicaron que las principales actividades realizadas por las personas son desplazamientos a pie, ya sea camino a las escuelas o paseando a perros. También observaron a personas realizando actividades físicas, como caminar o correr. Según el 67% de los participantes, existen lugares en los alrededores que consideran importantes.



Instalações Físicas

Em se tratando de um terreno vago, a dimensão buscou tratar de como as crianças percebem os elementos de mobiliário urbano existentes (e as ausências) no entorno imediato.

Dez crianças disseram que consideram a iluminação pública em bom estado. Cinco crianças perceberam cestos de resíduos no caminho entre a escola e o terreno, tendo os apontado como em bom estado.

A partir da observação ao entorno, as crianças demonstraram insatisfação com a ausência de bancos e parquinhos na proximidade do CMEI.



Instalaciones Físicas

En el caso de un terreno baldío, la dimensión buscó abordar cómo percibe el grupo los elementos de mobiliario urbano existentes (y las ausencias) en el entorno inmediato. Diez participantes indicaron que consideran que la iluminación pública está en buen estado. Cinco notaron cestos de residuos en el camino entre la escuela y el terreno, señalándolos como en buen estado.

A partir de la observación del entorno, se expresó la insatisfacción por la falta de bancos y áreas de juegos en las proximidades del Centro Municipal de Educación Infantil (CMEI).

Conforto e Segurança

Ainda que o terreno não seja atualmente um espaço público, as crianças foram questionadas a respeito de suas percepções de conforto e segurança a partir das ruas no entorno imediato.

O grupo colocou que não existem áreas nas quais possam se proteger do sol ou da chuva.

Metade das crianças considera o lugar ruidoso, apontando à eventual passagem de veículos pesados na Rua Angatuba.

Dez crianças dizem que consideram as ruas no entorno limpas.

Metade do grupo aponta que não se sente segura caminhando nos arredores do terreno, em especial pela falta de atividades no entorno. Por tal motivo, sete crianças entendem que se precisassem de ajuda enquanto caminhassem pelo lugar, não seriam ouvidas.

Comodidad y Seguridad

Aunque el terreno no sea actualmente un espacio público, se les preguntó a los niños y niñas sobre sus percepciones de comodidad y seguridad en las calles circundantes inmediatas. El grupo señaló que no hay áreas en las que puedan protegerse del sol o la lluvia.

La mitad de los niños considera que el lugar es ruidoso, señalando la eventual circulación de vehículos pesados en la calle Angatuba. Diez participantes dicen que consideran limpias las calles circundantes.

La mitad del grupo señala que no se siente segura caminando en los alrededores del terreno, especialmente debido a la falta de actividades en el entorno. Por esta razón, siete participantes entienden que, si necesitaran ayuda mientras caminan por el lugar, no serían escuchados.



Verde

Onze crianças no grupo apontaram que não existem árvores em quantidade suficiente para tornar o percurso da escola até o terreno mais agradável.

Verdor

Once participantes en el grupo indicaron que no hay suficientes árboles para hacer más agradable el trayecto desde la escuela hasta el terreno.

Fig. 89: Terreno eleito para o projeto.
Fig. 89: Terreno elegido para el proyecto.



Mapa Afetivo

As crianças retornaram à escola e materializaram suas impressões e memórias através da colagem de pictogramas sobre mapas do bairro. A síntese de suas impressões é estruturada por dimensões a seguir.

Mapa Afetivo

Los niños y niñas regresaron a la escuela y plasmaron sus impresiones y recuerdos mediante la colocación de pictogramas en mapas del barrio. La síntesis de sus impresiones está estructurada por dimensiones a continuación.



Fig. 90: Abel e Johnatan construindo seu Mapa Afetivo.
Fig. 90: Abel y Johnatan construyendo su Mapa Afetivo.

Acessibilidade

Pontos negativos:

- Identificaram as paradas de ônibus no bairro.
- Apontaram trechos de calçadas irregulares.

Accesibilidad

Puntos negativos:

- Identificaron las paradas de colectivos en el barrio.
- Señalaron tramos de aceras irregulares.

Usos e Usuários

Pontos positivos:

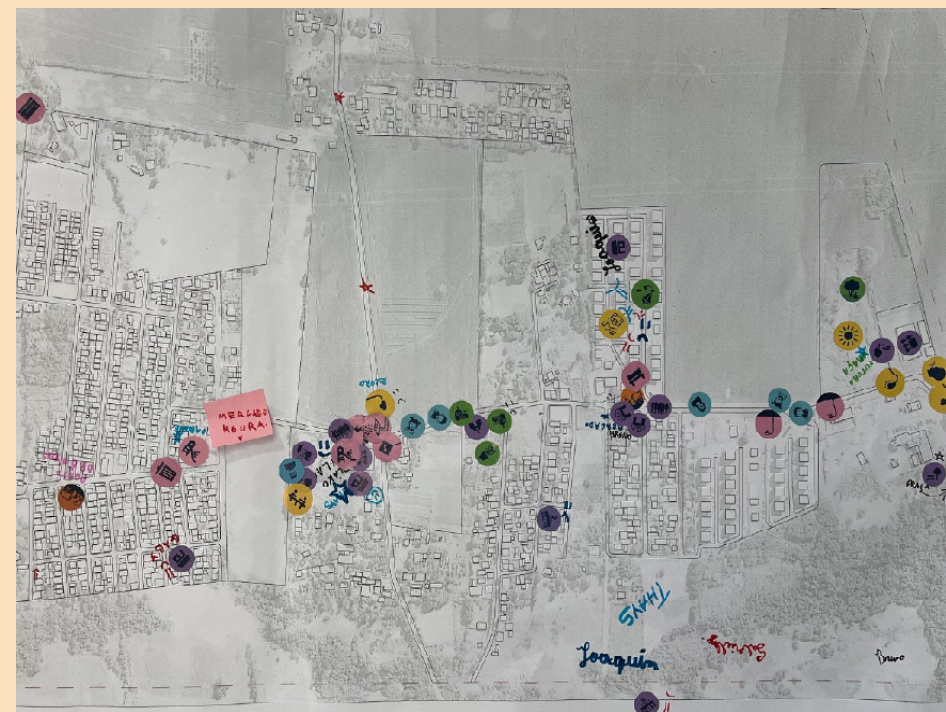
- Indicados lugares importantes para as crianças, como escolas, mercados, igreja e suas casas.

Usos y Usuarios

Puntos positivos:

- Se indicaron lugares importantes para los niños y niñas, como escuelas, mercados, iglesia y sus casas.

Fig. 91: Mapas Afetivos elaborados por dois dos três grupos.
Fig. 91: Mapa Afectivos elaborados por dos de los tres grupos.



Instalações Físicas

Ponto positivo:

- Indicaram ruas nas quais lembram da presença de postes de iluminação.

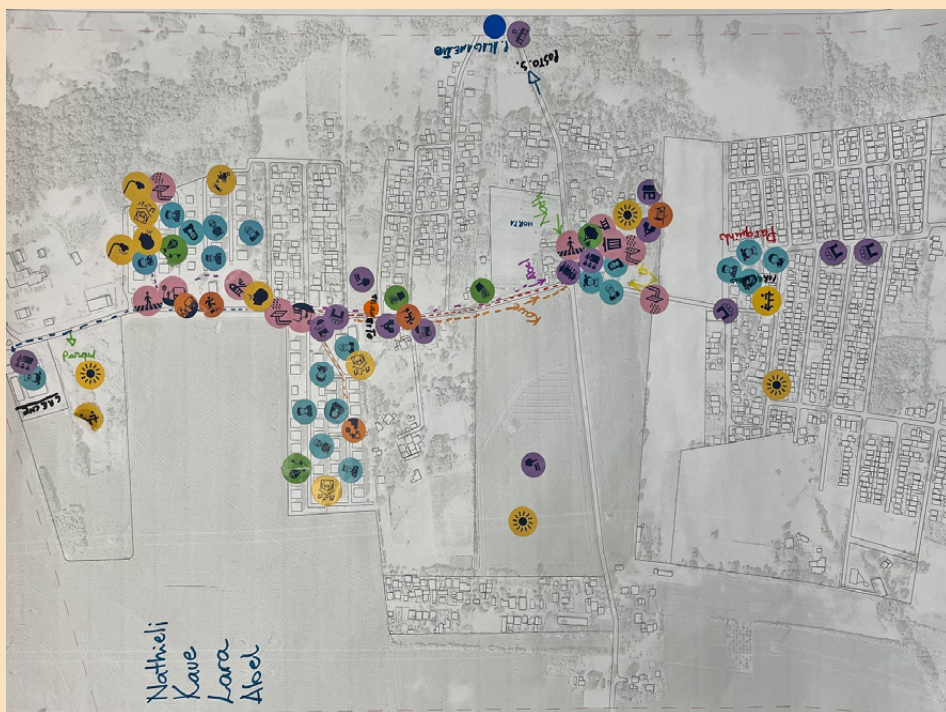
Instalaciones Físicas

Puntos positivos:

- Señalaron calles en las que recuerdan la presencia de postes de iluminación.

Fig. 92: À esquerda, Mapa Afetivo elaborado por um dos três grupos. À direita, desenho feito por Thays.

Fig. 92: A la izquierda, Mapa Afetivo elaborado por un de los tres grupos. A la derecha, diseño hecho por Thays.



Conforto e Segurança

Pontos negativos:

- Apontaram áreas que consideram violentas.
- Uma criança migrante apontou lugar no qual sofreu atos de xenofobia.
- Apontam diversas áreas nos quais sentem o sol forte ao caminhar, devido à ausência de sombra.

Comodidad y Seguridad

Puntos negativos:

- Señalaron áreas que consideran violentas.
- Un niño migrante señaló un lugar donde sufrió actos de xenofobia.
- Señalan diversas áreas donde sienten el sol fuerte al caminar, debido a la falta de sombra.

Verde

Pontos negativos:

- Indicaram ausência de árvores.

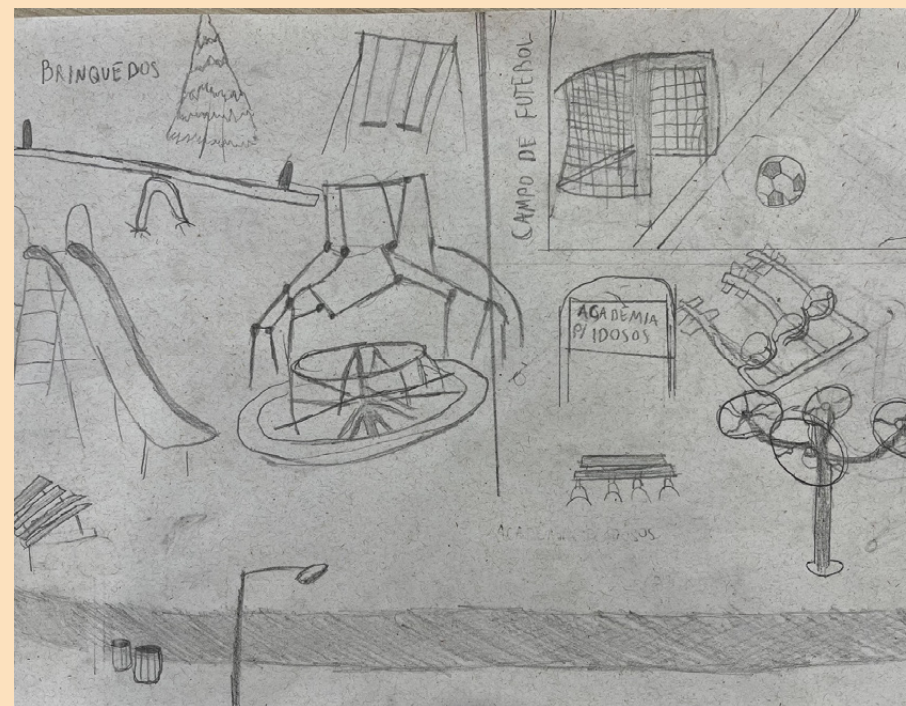
Verdor

Puntos negativos:

- Señalaron la ausencia de árboles.

Fig. 93: Desenhos feitos por Yasmin e Bruno.

Fig. 93: Diseño hecho por Yasmin y Bruno.



Nuvem de Necessidades

A partir dos mapas, as crianças listaram suas Nuvens de Necessidades para o terreno da nova praça e seu entorno.

A Fig. 95 mostra uma nuvem com as palavras mais usadas pelas crianças nos três grupos.

A palavra mais recorrente foi “quadra”. Na sequência aparecem “pista de skate”, “fonte” e “banco”.

Nube de Necesidades

A partir de los mapas, los niños y niñas enumeraron sus Nubes de Necesidades para el terreno de la nueva plaza y su entorno. La Fig. 94 muestra una nube con las palabras más utilizadas por los participantes en los tres grupos. La palabra más recurrente fue "cancha". A continuación, aparecen "pista de skate", "fuente" y "banco".



Fig. 94: Joaquim escrevendo na Nuvem de Necessidades.
Fig. 94: Joaquim escribiendo en la Nube de Necesidades

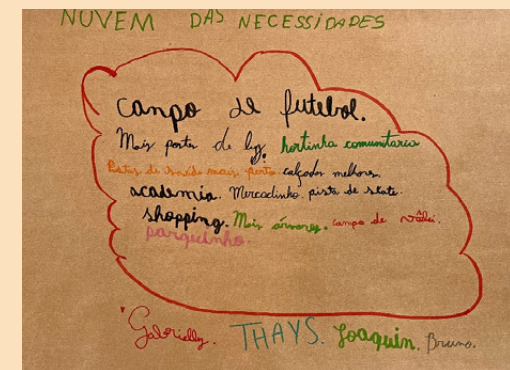
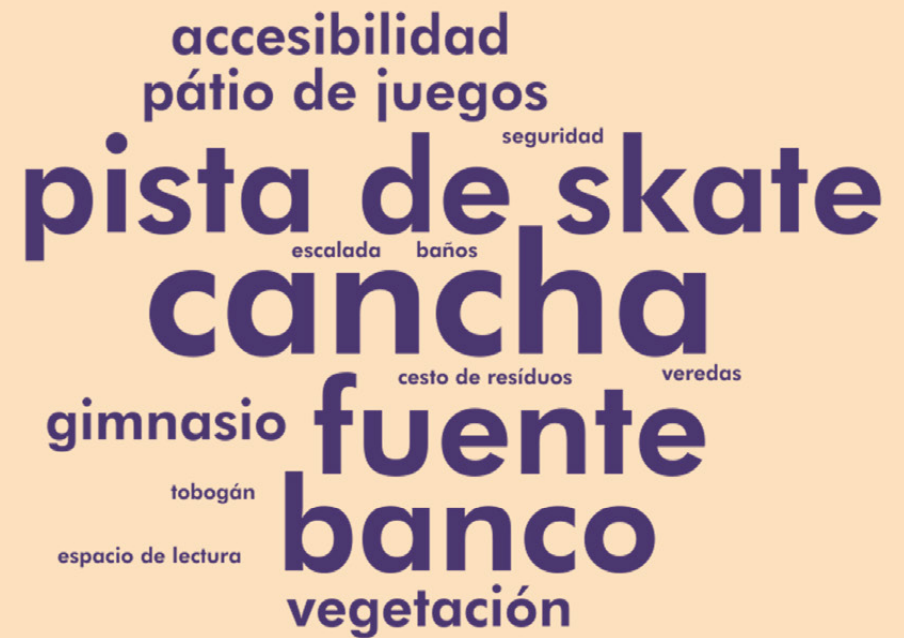
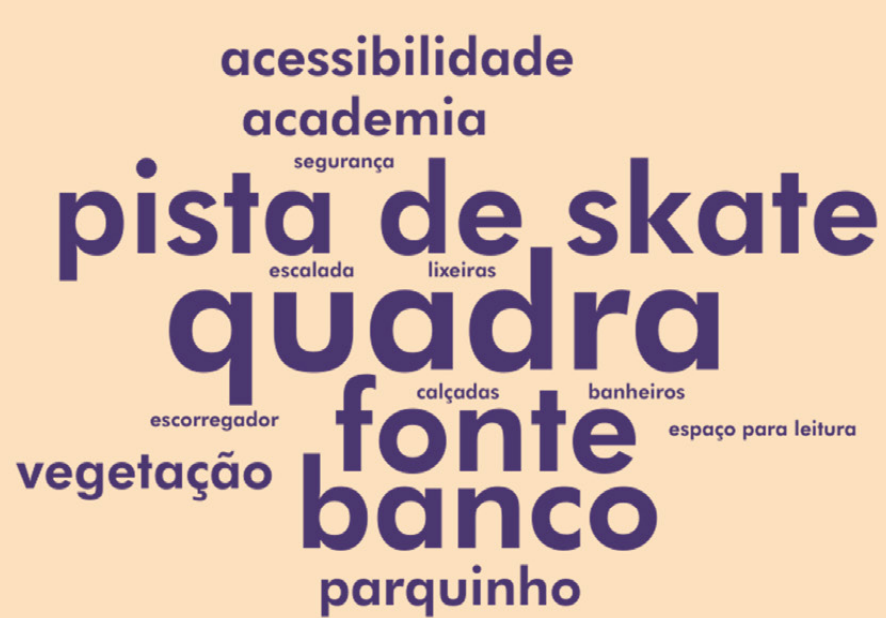


Fig. 95: Nuvens de Necessidades elaboradas pelos três grupos. Acima, palavras mais frequentes. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
 Fig. 95: Nubes de Necesidades elaboradas por los tres grupos. Arriba, las palabras más frecuentes. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.

Chuva de Ideias

Durante a dinâmica de Chuva de Ideias as crianças refletiram sobre as possibilidades para o novo espaço. A partir de um conjunto de imagens de referências, cada grupo compôs um painel síntese com suas ideias preferidas.

Na Fig. 97 estão os resultados do grupo, com destaque a algumas das imagens destacadas. Dentre elas, aparece um brinquedo de parquinho no “Gramadão” da Vila A, em Foz do Iguaçu. Outros elementos de parquinho são destacados, como gira-gira, topografia lúdica e um balanço adaptado para crianças em cadeira de roda. Também destacaram uma faixa de pedestres colorida, indicando o anseio por mais segurança ao circular pelo bairro. Uma das imagens destacada com afeto por uma das crianças venezuelanas é do projeto Espacios de Paz, em seu país.

Lluvia de Ideas

Durante la dinámica de Lluvia de Ideas, se reflexionó sobre las posibilidades para el nuevo espacio. A partir de un conjunto de imágenes de referencia, cada grupo creó un panel de síntesis con sus ideas favoritas. En la Fig. 97 se encuentran los resultados del grupo, con énfasis en algunas de las imágenes destacadas. Entre ellas, aparece un juego en el parque “Gramadão” de la Vila A, en Foz do Iguaçu. Otros elementos del parque también son resaltados, como la calesita, la topografía lúdica y un columpio adaptado para niños en silla de ruedas. También resaltaron un paso de peatones colorido, indicando el deseo de mayor seguridad al circular por el vecindario. Una de las imágenes destacadas con afecto por uno de los niños venezolanos es del proyecto Espacios de Paz en su país.



Fig. 96: Agustina desenhando no painel da Chuva de Ideias.

Fig. 96: Agustina diseñando en el panel de la Lluvia de Ideas.

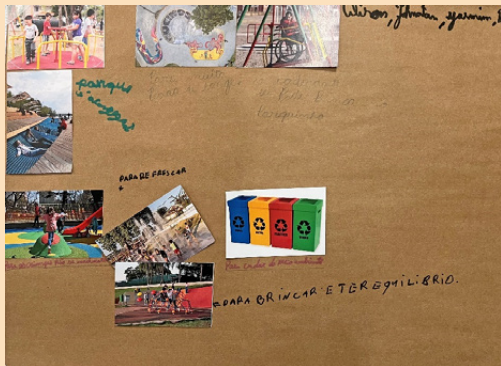


Fig. 97: À esquerda, painéis da Chuva de Ideias elaborados pelos três grupos. À direita, cartões preferidos pelos grupos:
Fig. 97: A la izquierda, paneles de la Lluvia de Ideas elaborados por los tres grupos. A la derecha, tarjetas preferidas por los grupos.



Fontes / Fuentes:

- A) "Gramadão" da Vila A, Foz do Iguaçu, Brasil.
- B) Plaza Mafalda, Buenos Aires, Argentina Disponível em / Disponible en: <https://buenosaires.gob.ar/comuna-1/noticias/la-ciudad-estrena-9-patios-de-juegos-completamente-renovados>.
- C) Faixa de pedestre em Madri, Espanha / Cruce peatonal en Madrid, España. Foto de Rafael Perez Martinez. Disponível em / Disponible en: <https://www.designboom.com/art/christo-guelov-funnycross-pedestrian-crossings-madrid-09-14-2016/>.
- D) Gira-gira. Disponível em: / Calesita. Disponible en: <https://www.unicef.org/paraguay/municipios-amigos>.
- E) Espacos de Paz, Pico Estúdio, Venezuela. Disponível em: / Espacios de Paz, Pico Estudio, Venezuela. Disponible en: <https://www.archdaily.com.br/br/756317/como-o-projeto-espacos-de-paz-esta-transformando-os-espacos-comunitarios-na-venezuela>.
- F) Balanço para criança em cadeira de rodas. Disponível em: / Hamacas para niños en sillas de ruedas. Disponible en: <https://www.rosario3.com/noticias/Estudiantes-santafesinos-disenaron-hamacas-para-sillas-de-ruedas-20150223-0014.html>



Maquetes

A dinâmica começou com uma análise de elementos prioritários a partir das imagens elencadas na Chuva de Ideias. O terreno da futura praça foi representado em uma única maquete, dividida entre os três grupos, que discutiram quais elementos cada um iria representar. Durante o processo, as crianças foram instigadas a refletir sobre como o espaço público poderia motivar uma maior integração entre as pessoas de diferentes nacionalidades que residem no bairro.

Maquetas

La dinámica comenzó con un análisis de elementos prioritarios a partir de las imágenes enumeradas en la Tormenta de Ideas. El terreno de la futura plaza fue representado en una maqueta única, dividida entre los tres grupos, que discutieron qué elementos cada uno representaría. Durante el proceso, se instó a los niños y niñas a reflexionar sobre cómo el espacio público podría motivar una mayor integración entre las personas de diferentes nacionalidades que residen en el barrio.



Fig. 98: Maquetes para uma praça no espaço do FOPAR.

Fig. 98: Maquetas para una plaza en el espacio del FOPAR.

Um dos grupos focou na parte da praça próxima ao CMEI. Pensando na proximidade à escola, propuseram parquinhos para crianças de idades distintas. Representaram na maquete uma casinha, gira-giras, parede de escalada, balanços e elementos de topografia lúdica.

Representando o mobiliário urbano, o grupo também inseriu paraciclos, bancos e postes de iluminação pública. Também representaram passeios e cruzamentos coloridos pensando em sinalizar o alto fluxo de crianças que desejavam para a praça.

Uno de los grupos se enfocó en la parte de la plaza cercana al CMEI. Considerando la proximidad a la escuela, propusieron áreas de juegos para menores de diferentes edades. Representaron en la maquete una casita, columpios, una pared de escalada, balancines y elementos de topografía lúdica. Para representar el mobiliario urbano, el grupo también incluyó paraciclos, bancos y postes de iluminación pública. También representaron aceras y cruces de colores pensando en señalizar el alto flujo de niños que deseaban para la plaza.



Fig. 99: Área da maquete feita por Joaquín, Thays, Gabrielly e Bruno.

Fig. 99: Área de la maquete hecha por Joaquín, Thays, Gabrielly y Bruno





Complementando o programa de recreação no espaço, outro grupo propôs uma quadra esportiva, pensando na organização de campeonatos mesclando pessoas de nacionalidades diferentes, assim como a utilização de seu espaço para feiras e eventos culturais. Também representaram uma fonte para brincadeiras, paraciclos, cestos de resíduos e mobiliários para sombreamento. Inseriram também uma placa com bandeiras dos países das nacionalidades das crianças da escola, reiterando seu anseio de que a praça seja um espaço inclusivo.

Complementando el programa de recreación en el espacio, otro grupo propuso una cancha deportiva, pensando en la organización de campeonatos que mezclen a personas de diferentes nacionalidades, así como la utilización del espacio para ferias y eventos culturales. También representaron una fuente para juegos, aparcabicicletas, cestos de residuos y mobiliario para sombreamento. Incluyeron además una placa con banderas de los países de las nacionalidades de los niños y niñas de la escuela, reiterando su deseo de que la plaza sea un espacio inclusivo.



Fig. 100: Área da maquete feita por Lara, Nathieli, Kaue e Abel.
Fig. 100: Área de la maquete hecha por Lara, Nathieli, Kaue y Abel.

O outro grupo complementou o programa da praça com uma horta comunitária. Discutiram que a horta poderia ser cuidada em atividades junto às crianças do CMEI. Também propuseram uma área com bancos para descanso e leitura. Uma das crianças também colocou na maquete um abrigo para animais de rua. Todos os grupos representaram árvores para sombrear o espaço.

El otro grupo complementó el programa de la plaza con una huerta comunitaria. Discutieron que la huerta podría ser cuidada en actividades junto a los estudiantes del CMEI. También propusieron una zona con bancos para descanso y lectura. Uno de los niños también incluyó en la maqueta un refugio para animales callejeros. Todos los grupos representaron árboles para sombrear el espacio.



Fig. 101: Área da maquete feita por Angelo, Bruno, Larisa e Agustina.
Fig. 101: Área de la maquete hecha por Angelo, Bruno, Larisa e Agustina.



Evento de Devolutiva

No dia 16 de outubro uma nova atividade foi conduzida, na qual a proposta de projeto para a praça foi apresentada às crianças. Representando a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, participaram da atividade representantes das Secretarias de Educação, Direitos Humanos e Planejamento e Captação de Recursos. Por parte do Governo do Estado do Paraná, estiveram presentes representantes da Superintendência Estadual para o Desenvolvimento Econômico e Social (SGDES).

Evento de Devolutiva

El 16 de octubre, se llevó a cabo una nueva actividad en la que se presentó a los niños y niñas la propuesta de proyecto para la plaza. Participaron en la actividad representantes de la Municipalidad de Foz do Iguaçu, de las Secretarías de Educación, Derechos Humanos y Planeamiento y Captación de Recursos. Por parte del Gobierno del Estado de Paraná, estuvieron presentes representantes de la Superintendencia Estatal para el Desarrollo Económico y Social (SGDES).



Fig. 102: Servidores públicos de educação dialogando com as crianças.
Fig. 102: Funcionarios públicos de educación dialogando con los niños.



Fig. 103: Acima, crianças vendo a síntese dos resultados da oficina. Abaixo, apresentação do projeto pela equipe do ONU-Habitat.

Fig. 103: Arriba, niños observando la síntesis de los resultados del taller. Abajo, presentación del proyecto por el equipo de ONU-Habitat.

“Um espaço público deve ser de todo mundo, e nesse projeto as crianças se reconheceram um aos outros independente da nacionalidade e das suas diferenças, porque somos todos diferentes. Parabéns a todos que construíram juntos um projeto tão bacana. Me chamou muito a atenção a preocupação de vocês com esse espaço que precisa ser cuidado. Quando a gente sente que aquele espaço é nosso, a gente se sente pertencente, a gente cuida.”

Rosa Maria Jerônimo, Secretária de Direitos Humanos da Prefeitura de Foz do Iguaçu

“ Un espacio público debe ser de todos, y en este proyecto, los niños se reconocieron entre sí independientemente de la nacionalidad y de sus diferencias, porque todos somos diferentes. Felicitaciones a todos los que construyeron juntos un proyecto tan genial. Me llamó mucho la atención su preocupación por este espacio que necesita ser cuidado. Cuando sentimos que ese espacio es nuestro, nos sentimos pertenecientes, y lo cuidamos.”

Rosa Maria Jerônimo, Secretaria de Derechos Humanos de la Municipalidad de Foz do Iguaçu

Projeto

O projeto está inserido em uma área com poucas construções vizinhas. A oeste, encontra-se o novo CMEI, e ao sul, estão as usinas de reciclagem e asfalto do município. A cinco minutos a pé, a oeste, situam-se conjuntos residenciais de interesse social.

A Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu planeja implementar novos equipamentos públicos no terreno adjacente.

Antecipando possíveis mudanças futuras no uso do solo no bairro, o projeto delimita as ruas no perímetro da praça, propondo ruas e travessias elevadas, com sinalização horizontal colorida nas proximidades da escola.

Diseño

El proyecto está ubicado en una zona con pocas construcciones vecinas. Al oeste, se encuentra el nuevo CMEI, y al sur, están las plantas de reciclaje y asfalto del municipio. A cinco minutos a pie, al oeste, se encuentran conjuntos residenciales de interés social.

La Municipalidad de Foz do Iguaçu planea implementar nuevos equipamientos públicos en el terreno adyacente.

Anticipándose a posibles cambios futuros en el uso del suelo en el barrio, el proyecto delimita las calles en el perímetro de la plaza, proponiendo calles y pasos elevados, con señalización horizontal colorida en las proximidades de la escuela.

-  **Lombofaixa e/ou rua elevada**
Cruce peatonal y/o calle elevada
-  **Creche (CMEI)**
Centro comunitario (CMEI)
-  **Horta urbana**
Huerta urbana
-  **Quadra poliesportiva**
Cancha polideportiva
-  **Arquibancadas e/ou escadarias**
Tribunas y/o escaleras
-  **Pista de bicicleta para crianças**
Pista de bicicleta para niños y niñas
-  **Parquinho**
Patio de juegos
-  **Chuveiros para crianças**
Duchas para niños
-  **Pista de skate**
Pista de skate
-  **Academia**
Gimnasio
-  **Sanitários**
Aseos
-  **Bancos**
Asientos
-  **Mesas**
Mesas
-  **Mobiliário de sombreamento**
Muebles de protección solar
-  **Rampas (seta aponta para a subida)**
Rampas (la flecha señala hacia arriba)
-  **Cota relativa no terreno**
Cota relativa en el terreno

Área: 5.433 m²

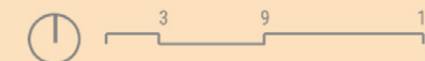


Fig. 104: Planta da Praça.
Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
Fig. 104: Plan de la Plaza.
Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



RUA PROJETADA
CALLE PROYECTADA

RUA PROJETADA
CALLE PROYECTADA

RUA PROJETADA
CALLE PROYECTADA

RUA ANGATUBA
CALLE ANGATUBA

o +0.75

o +1.20

o +0.15

o +0.15

o 0.0



A praça é permeada por um eixo de circulação central, a partir do qual o programa do espaço está distribuído. No centro, propõe-se uma quadra esportiva com arquibancada, não apenas para atividades esportivas espontâneas, mas também para usos múltiplos. Através do diálogo com as crianças, enxerga-se o potencial da quadra ser utilizada para campeonatos e outros eventos, com ênfase na valorização da diversidade cultural presente no bairro. Também são inseridos elementos em rampa para skate, demanda solicitada pelas crianças na dinâmica de Chuva de Ideias.

La plaza está atravesada por un eje de circulación central, a partir del cual se distribuye el programa del espacio. En el centro, se propone una cancha deportiva con gradas, no solo para actividades deportivas espontáneas, sino también para usos múltiples. A través del diálogo con los niños y niñas, se percibe el potencial de la cancha para ser utilizada en campeonatos y otros eventos, con énfasis en la valorización de la diversidad cultural presente en el barrio. También se incorporan elementos en rampa para skate, una demanda solicitada por los niños durante la dinámica de Lluvia de Ideas.



Fig. 105: Perspectivas da implantação. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
 Fig. 105: Perspectivas de la implementación. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.





São propostas áreas de parquinhos, observando os elementos sugeridos na maquete, como casinha, parede de escalada e topografia lúdica.

Uma área da praça é dedicada a equipamentos de ginástica, contemplando também elementos para crianças. Ao redor dessa área, é proposta uma pista para ciclismo infantil.

Complementando o programa de recreação, o projeto inclui chuveiros ao ar livre como elementos lúdicos e de apoio em dias de calor intenso. Também, pensando no conforto e no apoio à permanência das pessoas na praça, são propostos sanitários e bebedouros.

Se proponen áreas de parques infantiles, teniendo en cuenta los elementos sugeridos en la maqueta, como casitas, pared de escalada y topografía lúdica.

Una zona de la plaza está dedicada a equipos de gimnasia, contemplando también elementos infantiles.

Alrededor de esta área, se propone una pista para ciclismo infantil.

Para complementar el programa de recreación, el proyecto incluye duchas al aire libre como elementos lúdicos y de apoyo en días de calor intenso.

También, pensando en la comodidad y el apoyo para la permanencia de las personas en la plaza, se proponen servicios sanitarios y bebederos.



Fig. 106: Perspectivas das áreas de parquinhos, academia e pista de ciclismo infantil.
Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 106: Perspectivas de las áreas de patio de juegos, gimnasio y pista de bicicletas infantil.
Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.





Área da praça é dedicada a uma horta comunitária, ideia dada pelas crianças para promover o envolvimento e a integração dos moradores do bairro. Buscou-se locar a maior parte do programa da praça sob solo natural permeável e com pavimentos drenantes. Também é proposta a arborização do espaço para oferecer sombra e estimular o uso do espaço mesmo em dias quentes. Em suma, a concepção do espaço buscou atender aos desejos expressos nas oficinas, assim como estimular formas de apropriação distintas, capazes de promover a integração entre pessoas de múltiplas nacionalidades.

Área de la plaza es dedicada a un huerto comunitario, idea propuesta por los niños y niñas para fomentar la participación y la integración de los residentes del barrio. Se buscó ubicar la mayor parte del programa de la plaza sobre suelo natural permeable y con pavimentos drenantes. También se propone la arborización del espacio para ofrecer sombra y estimular el uso del lugar incluso en días calurosos. En resumen, la concepción del espacio buscó satisfacer los deseos expresados en los talleres, así como estimular formas de apropiación distintas, capaces de fomentar la integración entre personas de diversas nacionalidades.

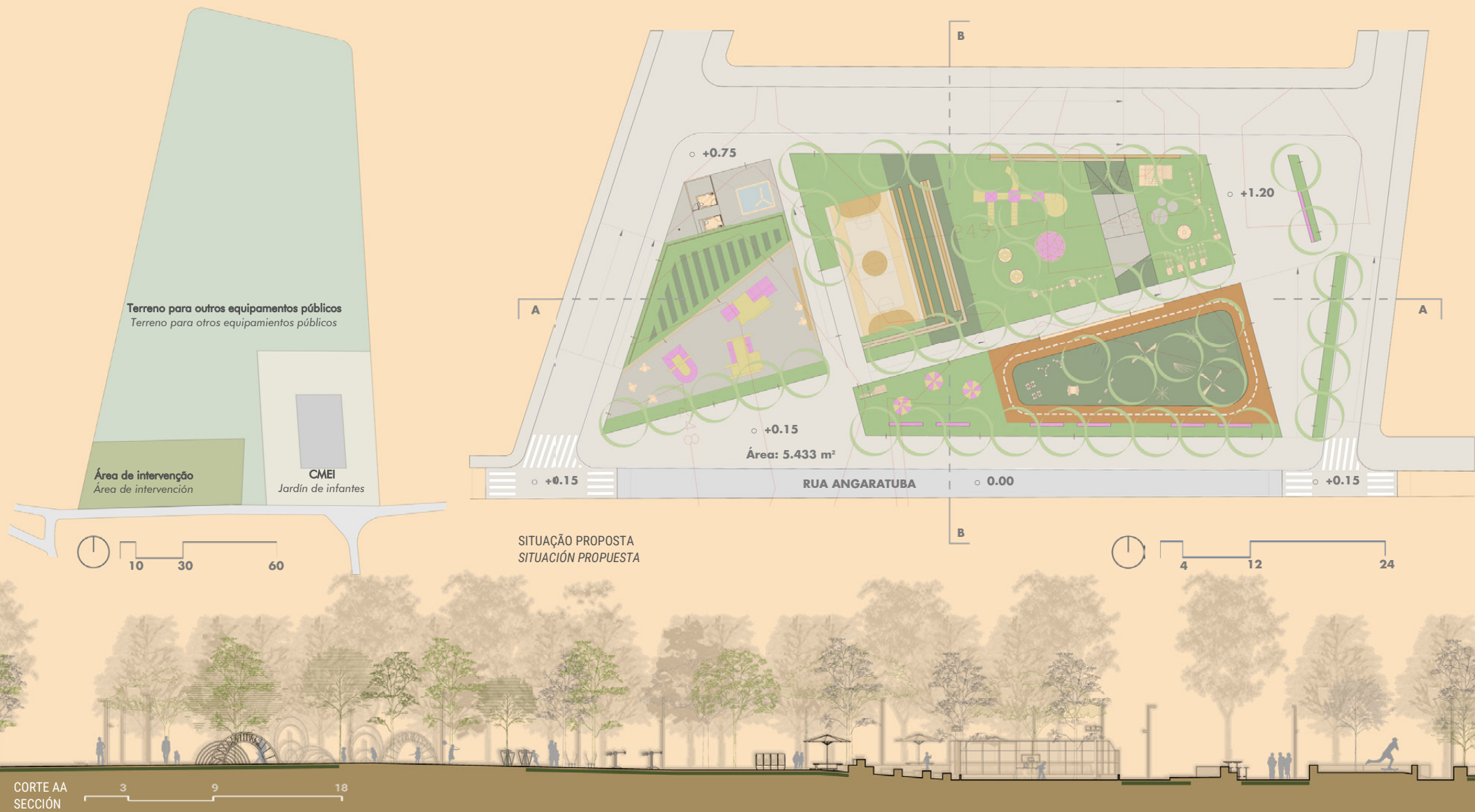


Fig. 107: Perspectivas da praça, com ênfase na área próxima ao equipamento público.
Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.

Fig. 107: Perspectivas de la plaza, con énfasis en el área cercana al equipamiento público.
Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.



Fig. 108: Cortes da implantação e esquemas. Fonte: Elaboração própria, ONU-Habitat.
 Fig. 108: Secciones de la implantación y esquemas. Fuente: Elaboración propia, ONU-Habitat.





CORTE BB
SECCIÓN BB

3 9 18



Durante a apresentação do projeto, as crianças esclareceram dúvidas e expressaram suas opiniões. O grupo ressaltou que a proposta apresentada é um reflexo do que discutiram durante a oficina, enfatizando o potencial do projeto para incentivar atividades recreativas entre pessoas de diversas idades e nacionalidades.

“Foi muito legal fazer este projeto porque nunca tinha feito nada sobre imigrantes em outro país. Nós criamos um modelo, um mapa e escolhemos o que queríamos para esta praça. Será ótimo para todos; todas as crianças imigrantes poderão brincar lá, porque é para todos: japoneses, árabes, argentinos, paraguaios, venezuelanos...”

Joaquín Rodríguez, venezuelano, 8 años

Durante la presentación del proyecto, los niños y niñas aclararon dudas y expresaron sus opiniones. El grupo enfatizó que la solución propuesta refleja lo que pensaron durante la actividad, destacando el potencial del proyecto para fomentar más juegos entre personas de diversas edades y países.

“Fue muy chévere realizar este proyecto porque nunca había hecho nada sobre inmigrantes en otro país. Creamos un modelo, un mapa y elegimos lo que queríamos para esta plaza. Será genial para todos; todos los niños inmigrantes podrán jugar allí, porque es para todos: japoneses, árabes, argentinos, paraguayos, venezolanos...”

Joaquín Rodríguez, venezolano, 8 años

Fig. 109: À esquerda, dinâmica de avaliação das atividades; à direita, participantes.
Fig. 109: A la izquierda, dinámica de evaluación de las actividades; a la derecha, participantes.





CONSIDERAÇÕES
CONSIDERACIONES

CONSIDERAÇÕES

O trabalho apresentado neste relatório é resultado da colaboração entre o ONU-Habitat e as prefeituras municipais de Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) e Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguai). Expressamos nosso agradecimento a todas as pessoas, representantes da população local pelo seu engajamento nas atividades participativas que contribuíram para consolidar os resultados deste projeto. O Conexões Urbanas reflete nossa perspectiva de que os espaços públicos desempenham um papel crucial como pontos de encontro na vida urbana, especialmente em regiões habitadas por pessoas de nacionalidades, etnias e culturas diversas, como as nossas fronteiras. Reforçamos nossa aspiração de que o trabalho realizado possa servir como referência e inspiração para a implementação contínua de ações relacionadas a espaços públicos nas cidades.

Ao realizar a avaliação preliminar dos 48 espaços, buscamos fornecer referências para a coleta ágil de informações, visando identificar as principais características da rede.

CONSIDERACIONES

El trabajo presentado en este informe es el resultado de la colaboración entre ONU-Habitat y las administraciones municipales de Foz do Iguaçu (Paraná, Brasil) y Ciudad del Este (Alto Paraná, Paraguay). Expresamos nuestro agradecimiento a todas las personas y representantes de la población local por su participación en las actividades participativas que contribuyeron a consolidar los resultados de este proyecto.

Conexiones Urbanas refleja nuestra perspectiva de que los espacios públicos desempeñan un papel crucial como puntos de encuentro en la vida urbana, especialmente en regiones habitadas por personas de nacionalidades, etnias y culturas diversas, como nuestras fronteras. Reforzamos nuestra aspiración de que el trabajo realizado pueda servir como referencia e inspiración para la implementación continua de acciones relacionadas con espacios públicos en las ciudades.

Al llevar a cabo la evaluación preliminar de los 48 espacios, buscamos proporcionar referencias para la recopilación ágil de información, con el objetivo de identificar las principales características de la red.

Fig. 110: Crianças participantes de oficina do projeto Conexões Urbanas.

Fig. 110: Niñas participantes de taller del proyecto Conexiones Urbanas.

Como sugestão para trabalhos futuros, a coleta de dados pode ser expandida para outras praças e espaços urbanos. Além disso, com base nas dimensões identificadas como prioritárias para a requalificação nos espaços avaliados, podem ser propostas formas adicionais de avaliação para melhor conhecer os desafios enfrentados pelos espaços, fundamentando a proposição de melhorias.

Em relação ao trabalho desenvolvido nas escolas, o projeto buscou apresentar exemplos concretos de ações participativas para diagnóstico e desenho de espaços públicos. As metodologias aplicadas não apenas visaram à implementação desses espaços, mas também têm o potencial de inspirar outras ações participativas a serem desenvolvidas nos municípios.

Em resumo, o cerne do trabalho desenvolvido foi a criação de referências metodológicas para o tema de espaços públicos, com ênfase em seu potencial para fortalecer a coesão social e atuar como locais representativos para cidades mais inclusivas.

Como sugerencia para trabajos futuros, la recopilación de datos puede ampliarse a otras plazas y espacios urbanos. Además, basándonos en las dimensiones identificadas como prioritarias para la recalificación en los espacios evaluados, se pueden proponer formas adicionales de evaluación para comprender mejor los desafíos que enfrentan estos espacios, fundamentando la propuesta de mejoras.

En cuanto al trabajo desarrollado en las escuelas, el proyecto buscó presentar ejemplos concretos de acciones participativas para el diagnóstico y diseño de espacios públicos.

Las metodologías aplicadas no solo tuvieron como objetivo la implementación de estos espacios, sino que también tienen el potencial de inspirar otras acciones participativas que puedan desarrollarse en los municipios.

En resumen, el núcleo del trabajo desarrollado fue la creación de referencias metodológicas para el tema de espacios públicos, con énfasis en su potencial para fortalecer la cohesión social y actuar como lugares representativos para ciudades más inclusivas.

Fig. 111: Maquete elaborada em oficina participativa.
Fig. 111: Maqueta elaborada en taller participativo.



Praça do
Amor



PLASTICO

ARMA

VIDRO

O LAR EMBRULHO DO ESPERANÇOSO
PROTEÇÃO PARA CONSUMIDORES INCLUIDOS

07

**REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS**

REFERENCIAS
BIBLIOGRÁFICAS



**REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS**
*REFERENCIAS
BIBLIOGRÁFICAS*

ONU (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS). **Res A/RES70/1, Transformando o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** 2015. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>>

ONU (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS). **Res A/71/256, A Nova Agenda Urbana** (versão em Português). Quito, 2017. 66 p. Disponível em: <<https://habitat3.org/the-new-urban-agenda/>>

ONU-HABITAT (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS). **A Nova Agenda Urbana Ilustrada.** Nairobi, 2020. 194 p. Disponível em: <<https://unhabitat.org/pt-pt/the-new-urban-agenda-illustrated>>

Fig. 112: Crianças participantes de oficina do projeto Conexões Urbanas.
Fig. 112: Niñas participantes de taller del proyecto Conexiones Urbanas.

ACNUR (ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS REFUGIADOS); ONU-HABITAT (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS ASSENTAMENTOS HUMANOS). **Settlement Profiling Tool: a Spatial Analysis Framework for Settlements accommodating Displaced Populations**. Nairobi, 2020. 38 p. Disponível em: <<https://data.unhcr.org/en/documents/details/83313>>

ALVEZ, N.P. **Al margen del Paraná: análisis urbano de la región de Foz do Iguazú (BR), Ciudad del Este (PY) y Presidente Franco (PY)**. Trabalho de Conclusão de Curso - Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território da Universidade Federal para a Integração Latino-Americana. Foz do Iguazú, 2017, 82 p. Disponível em: <<http://dspace.unila.edu.br/123456789/2738>>

ANDRADE, A.C. A cidade média nas Três Fronteiras – dinâmicas socioespaciais em Foz do Iguazú (PR). **Revista Geografia (Londrina)**, v.31, n.1. 2022. P.157-177. Disponível em: <<https://doi.org/10.5433/2447-1747.2022v31n1p157>>

BRASIL. Lei nº10257, de 10 de julho de 2001. **Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal. Estatuto da Cidade**. Brasília, 2001.

BRASIL. Lei nº13445, de 24 de maio de 2017. **Institui a Lei de Migração**. Brasília, 2017.

CARDOSO, N.A.; MOURA, R. Regiões de fronteira e fluxos migratórios: o caso do Paraná. In: INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). PENHA, B.; NETO, W.A.D.; MORAES, R.F. (org.). **O Mercosul e as regiões de fronteira**. Rio de Janeiro, 2017. P. 53-100.

CONTE, H. A aglomeração urbana de fronteira de Foz do Iguazú/ PR, Ciudad del Este/PY e Puerto Iguazú/AR e suas dinâmicas. **Revista Espaço e Geografia**. v.21, n.1. 2022. P.241-275. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/espacoegeografia/article/view/40132>>

CONSEJO DE DESARROLLO ECONOMICO, SOCIAL Y AMBIENTAL, MUNICIPALIDAD DE CIUDAD DEL ESTE. **Plan de Desarrollo Sustentable Municipal**. Ciudad del Este, 2016. 52 p.

CURY, M.J.F.; FRAGA, N.C. Conurbação Transfronteiriça e o Turismo na Tríplice Fronteira: Foz do Iguazú (Br), Ciudad del Este (Py) e Puerto Iguazú (Ar). **Revista Rosa dos Ventos** v.5. 2013. P. 460-475.

FOZ DO IGUAÇU. Lei Nº271, de 18 de julho de 2017. **Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado Sustentável – PDDIS/ FOZ**. Foz do Iguazú, 2017.

GARCÍA-CALABRESE, M.; ONDOÑO, I.S.; MARTÍ, F.J.J. Análisis de la expansión urbana de las ciudades fronterizas de Ciudad del Este (Paraguay) y de Foz de Iguazú (Brasil). In: ASOCIACIÓN ESPAÑOLA DE GEOGRAFÍA. GÓMEZ, M.T.; GUILARTE, Y.P.; MARTÍ, F.J.J. (org) **América Latina: repercusiones espaciales de la crisis política**. Madri, 2021. P.137-150.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro, 2012.

IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)**. Rio de Janeiro, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios**. Rio de Janeiro, 2021a. Disponível em:

<<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html>>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sistema de Contas Regionais**. Rio de Janeiro, 2021b. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9054-contas-regionais-do-brasil.html>>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html>>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA. **Encuesta Permanente de Hogares Continua 2021, cuarto trimestre**. Assunção, 2021. Disponível em: <<https://www.ine.gov.py/microdatos/Encuesta-Permanente-de-Hogares-Continua.php>>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA. **Resultados Preliminares Censo Nacional de Población y Viviendas**. Assunção, 2022. Disponível em: <https://www.ine.gov.py/censo2022/documentos/Revista_Censo_2022.pdf>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA. **Alto Paraná: proyecciones de población por sexo y edad**. Assunção, 2023. Disponível em: <https://www.ine.gov.py/Publicaciones/Proyecciones%20por%20Departamento%202023/10_Alto%20Parana_2023.pdf>

INTERNATIONAL CENTRE FOR MIGRATION POLICY DEVELOPMENT (ICMPD). **Municípios de Fronteira: Mobilidade Transfronteiriça, Migração, Vulnerabilidades e Inserção Laboral**. Viena. 2016. 296 p. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-protecao/trafico-de-pessoas/publicacoes/pesquisas-regionais/mtbrasil_act-1-3-1-4_relatorio_final.pdf>

INSTITUTO ALANA. **Parques naturalizados: paisagens para o brincar**. 2022. 193p. Disponível em: <<https://criancaenatureza.org.br/pt/parquas-naturalizados/>>

INSTITUTO DE POLÍTICAS DE TRANSPORTE & DESENVOLVIMENTO (ITDP). **Índice de Caminhabilidade Versão 2.0 – Ferramenta**. Rio de Janeiro, 2019. 66 p. Disponível em: <<https://itdpbrasil.org/icam2/>>

IPPDH (INSTITUTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EN DERECHOS HUMANOS DEL MERCOSUR); UNODC (ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DROGAS E CRIME). **Migración, derechos Sociales y políticas contra la trata de personas en las fronteras del Mercosur: El caso de las ciudades de la "Triple Frontera"**. 2019. 312 p. Disponível em: <<https://www.ippdh.mercosur.int/publicaciones/migracion-derechos-sociales-y-politicas-contrala-trata-de-personas-en-las-fronteras-del-mercosur/?lang=pt-br>>

MICROSOFT. **Building Footprints**. 2021. Disponível em: <<https://www.microsoft.com/en-us/maps/building-footprints>>

MONO, V.; SERRELI, S. Cities and migration: generative urban policies through contextual vulnerability. **City, Territory and Architecture**, 7, 6. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/s40410-020-00114-x>>

OIM (ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES); ONU-HABITAT. **Integrating Migration into Urban Development Interventions**. 2021. 77 p. Disponível em: <<https://unhabitat.org/integrating-migration-into-urban-development-interventions>>

OIM. **Indicadores de Governança Migratória Local: Cidade de Foz do Iguaçu**. 2022. 38 p. Disponível em: <<https://publications.iom.int/system/files/pdf/MGI-Local-Foz-de-Igua%C3%A7u-2022-PT.pdf>>

OPEN STREET MAP CONTRIBUIDORES. 2022. Disponível em: <<https://www.openstreetmap.org>>

ONU. **Res.44/25, Convention on the Rights of the Child**. Treaty Series, v.1577. 1989. Disponível em: <https://www.un.org/en/development/desa/population/migration/generalassembly/docs/globalcompact/A_RES_44_25.pdf>

ONU. **Res.73/195, The Global Compact for Safe, Orderly and Regular Migration**. 2018. Disponível em: <<https://www.ohchr.org/en/migration/global-compact-safe-orderly-and-regular-migration-gcm>>

ONU BRASIL (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL). **Glossário de termos do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11**. Brasília, 2018. 54 p. Disponível em: <<https://www.undp.org/pt/brazil/publications/gloss%C3%A1rio-ods-11>>

ONU-HABITAT; UNESCO (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA). **Migrants' Inclusion in Cities: Innovative urban policies and practices**. 2012. 120 p. Disponível em: <<https://unhabitat.org/migrants-inclusion-in-cities-innovative-urban-policies-and-practices>>

ONU-HABITAT. **Global Public Space Toolkit: From Global Principles to Local Policies and Practice**. Nairobi, 2015. 150 p. Disponível em: <<https://unhabitat.org/global-public-space-toolkit-from-global-principles-to-local-policies-and-practice>>

ONU-HABITAT. **Towards a child-friendly urban design**. Nairobi, 2019. 56 p.

ONU-HABITAT. **City-wide public space assessment toolkit: a guide to community-led digital inventory and assessment of public spaces**. Nairobi, 2020a. 96 p. Disponível em: <<https://unhabitat.org/city-wide-public-space-assessment-toolkit-a-guide-to-community-led-digital-inventory-and-assessment>>

ONU-HABITAT. **Public Space Site-Specific Assessment: Guidelines to Achieve Quality Public Spaces at Neighbourhood Level**. Nairobi, 2020b. 88 p. Disponível em: <<https://unhabitat.org/public-space-site-specific-assessment-guidelines-to-achieve-quality-public-spaces-at-neighbourhood>>

ONU-HABITAT. **Annual Report 2021**. Nairobi, 2022a. 52 p. Disponível em: <<https://unhabitat.org/annual-report-2021>>

ONU-HABITAT. **Relatório Anual Brasil 2022**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <<https://relatorio-anual-2022.netlify.app/>>

ONU-HABITAT. **Avaliação de Espaços Públicos: Cidades na Fronteira**. Rio de Janeiro, 2022. 149 p. Disponível em: <<https://www.onuhabitat.org.mx/index.php/onu-habitat-en-reynosa/2-main>>

ONU-HABITAT. **Caderno de Oficinas de Desenho de Espaços Públicos**. Rio de Janeiro, 2023. 72 p. Disponível em: <<https://onuhabitat.org.mx/index.php/cuaderno-metodologico-de-disenho-de-espacios-publicos?highlight=WyJwZXJlYW1idWNvIIO=>>>

OMS (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE). **Air pollution and child health: prescribing clean air. Summary**. Geneva, 2018. 32 p. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/WHO-CED-PHE-18-01>>

PARAGUAI. LEI Nº 3.966/ ORGÁNICA MUNICIPAL. **Establece la ley orgánica municipal**. Assunção, 2010. Disponível em: <<https://www.bacn.gov.py/leyes-paraguayas/969/ley-n-3966-organica-municipal>>

PARAGUAI. LEI Nº 4.483. **Establece la Política Nacional de Migraciones de la República de Paraguay**. Assunção, 2015. Disponível em: <<https://www.migraciones.gov.py/index.php/politica-migratoria>>

PARAGUAI (MINISTERIO DE DE URBANISMO, VIVIENDA Y HÁBITAT). **Política Nacional de Urbanismo, Vivienda y Hábitat del Paraguay**. Assunção, 2018. Disponível em: <<https://www.muvh.gov.py/sitio/wp-content/uploads/2022/04/PNVH-Digital.pdf>>

PARAGUAI (MINISTERIO DE HACIENDA, SUBSECRETARÍA DE ESTADO DE ECONOMÍA). **Perfil Económico y Comercial**. Assunção, 2022. 12 p. Disponível em: <https://www.economia.gov.py/index.php/download_file/view_inline/648>

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Consultoría para el análisis del contexto reglamentario relacionado al ordenamiento territorial en Paraguay**. Assunção, 2017. 37 p.

PNUD; FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO; INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. 2021. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/map>>

PNUD. **Índices de Desarrollo Humano en el Paraguay, 2001-2020**. Assunção, 2022. 88 p. Disponível em: <https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/2022-12/UNDP-PY-IDH%20Departamental.2001-2020_0.pdf>

SAKAI, P.; SAKAI, M.; SCHNEIDER, T.; OBERLING, D. F.; OREGGIONI, F.; LÓPEZ, L.; FRANZINI, A. C.; AQUINO, C.; TISCHNER, A.; CABALLERO, N. AND PENAGOS, J. **Vulnerability assessment and adaptation strategies of the Triangle-City Region**. A report by the Climate Resilient Cities in Latin America initiative, Climate and Development Knowledge Network (CDKN) and Canada's International Development Research Centre (IDRC). Leeds, 2017. 242 p.

SECRETARÍA TÉCNICA DE PLANIFICACIÓN DEL DESARROLLO ECONÓMICO Y SOCIAL (STP). **Plan Nacional de Desarrollo Paraguay 2030**. Assunção, 2014. 48 p.

SECRETARÍA TÉCNICA DE PLANIFICACIÓN DEL DESARROLLO ECONÓMICO Y SOCIAL (STP); SOLER, A.; PEREIRA, G.F. **Planejamento urbano em aglomerações transfronteiriças: análise dos sistemas de planejamento da aglomeração de Foz do Iguaçu (BR), Ciudad de Este (PY) e Puerto Iguazú (AR)**. *Brazilian Journal of Latin American Studies*. v.20, n.39. 2021. P.237-260. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/issn.1676-6288.prolam.2021.174105>>

UNDESA (DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DAS NAÇÕES UNIDAS) – DIVISÃO DE POPULAÇÕES. **World Urbanization Prospects: The 2018 Revision**. 2018. Disponível em: <<https://population.un.org/wpp/>>

UNICEF (FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA). **Shaping urbanization for children: a handbook on child-responsive urban planning**. New York, 2018. 192 p.

UNICEF; ONU-HABITAT; CATALYTIC ACTION; UNIVERSITY COLLEGE OF LONDON. **Designing with Children in Displacement (DeCID) handbook**. 2021. 166 p. Disponível em: <<https://unhabitat.org/designing-with-children-in-displacement-decid-handbook>>

UNICEF. **Strategic note on UNICEF's work for children in urban settings.**

New York, 2022. 44 p.

Disponível em:

<<https://www.unicef.org/documents/urban-strategic-note>>

UNICEF. **Children on the Move in Latin America and the Caribbean: Review of the Evidence.**

Cidade do Panamá, 2023. 260 p. Disponível em:

<<https://www.unicef.org/lac/en/reports/children-on-the-move-in-latin-america-and-the-caribbean>>

WORLD BANK GROUP. **World Development Indicators.** 2022.

Disponível em:

<<https://data.worldbank.org/>>

WORLDPOP. **Population Counts.** 2020.

Disponível em:

<https://hub.worldpop.org/project/categories?id=3>

ZAPATA-BARRERO; HELLGREN, ZENIA. Intercultural Citizenship in the Making: Public Space and Belonging in Discriminatory Environments. In: **Revising the Integration – Citizenship Nexus in Europe.** IMISCOE Research Series. 2023. P.111-128. Disponível em : <https://doi.org/10.1007/978-3-031-25726-1_7>

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

CONEXIONES URBANAS

Planificación de Espacios Públicos
para Comunidades Inclusivas

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS

